Jornais cor-de-rosa para o sr. Vargas ler [LER NA PÁG. 4]



TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO 3 — N.º 415 · Diretor: CARLOS LACERDA · Rio de Janeiro, 10 de maio de 1951 · QUINTA-FEIRA · 80 CENTAVOS

O que você não pode fazer nas festas de São João:

— Queimar fogos sem licença da Polícia;
— Soltar balões ou "cabeça-de-negro";
— E muitas outras coisas.

De acôrdo com a Chefia de Polícia, as autoridades policiais vão reprimir o abuso dos fogos juninos. A instalação de barracas de venda dos fogos de artifício será condicionada a uma série de rigorosas exigências, visando respeitar a lei e defender a tranquilidade da população, sempre ameaçada quando se aproximam os festejos de São João.

Assim é que perto dos hospitais, casas de saúde, maternidades, escolas, estabelecimentos de diversões públicas, não poderão ser instaladas barracas, ficando as demais permissões a critério exclusivo da Polícia, o que é muito acertado.

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 2

SARTRE VIRÁ AO BRASIL

PARIS, 10 (A.F.P.) — O sr. Julio de Mesquita Filho, diretor do "Estado de São Paulo", avistou-se, ontem, com Jean Paul Sartre e convidou-o a visitar o Brasil. Sartre aceitou o convite, devendo partir em novembro vindouro.

No Brasil, Jean Paul Sartre fará uma série de conferências, especialmente em São Paulo.

BANQUEIRO IMPROVISADO UM IRMAO DO PRESIDENTE

A história de Pedro Paulo da Rocha — Situação do Banco e contrato com o govêrno do Paraná

O BANCO HIPOTECÁRIO GRAMACHO CONSEGUIU AUMENTAR SEUS EMPRÉSTIMOS NO PODER PÚBLICO EM CÊRCA DE CR$ 90.000.000,00 COM O GENERAL SCARCELA NA PRESIDÊNCIA — AGORA E' SPARTACO VARGAS

A escolha do sr. Spartaco Vargas, irmão do presidente da República, para a presidência do Banco Hipotecário Gramacho S. A., anuncia os desejos de obter novos favores do Govêrno, principalmente porque se sabe que o cargo foi criado há dois anos, com êste objetivo, para o general Scarcela Portela. Uma espécie de ponte, portanto — valendo sòmente pela influência que possa exercer junto ao poder público.

O general Scarcela Portela conseguiu aumentar os empréstimos do poder público ao Banco para cerca de 90 milhões de cruzeiros. Tendo o general que ocupar a presidência da Sociedade de Engenharia do Paraná, emprêsa recem-fundada e subsidiária do Banco, cujas obras estão sendo financiadas pelo govêrno do Paraná nova ponte teve que ser escolhida. Foi então escolhido o sr. Spartaco Vargas. E o general continuou na família bancária.

HISTÓRIA

A história do Banco Hipotecário Gramacho S. A. confunde-se

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 1

UM PORQUINHO NO HOSPITAL G. VARGAS

Perto das enfermarias, o bichinho está sendo engordado para o Natal

A fiscalização sanitária, muitas vezes rigorosa, nem sempre é vigilante, quando se trata de coisas públicas.

Por exemplo, — conforme nossa reportagem constatou — no

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 6


Grupos feitos na Camisaria Progresso e A Escolar

Será vendido como ferro velho o encouraçado S. Paulo

Até firmas estrangeiras podem concorrer à compra do antigo navio de guerra

Encostado faz alguns anos, vai ser agora vendido como sucata o ex-encouraçado São Paulo. Segundo informa o "Diário Oficial" de 7 do corrente, as propostas dos compradores serão recebidas até o dia 25, na sede do Departamento Administrativo de Recuperação do Material, do Ministério da Marinha.

E como epílogo de uma carreira de quarenta anos, durante a qual serviu em duas guerras mundiais e esteve à frente de duas revoluções, vê-se no edital de concorrência — "...propostas para a aquisição do casco do ex-encouraçado "São Paulo", com suas máquinas, caldeiras, motores e demais aparelhos ainda existentes

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 4

CAPANEMA TRABALHA CONTRA OS ADICIONAIS

Prossegue a votação do Estatuto dos Funcionários

A Comissão de Serviço Público prossegue na votação do Estatuto dos Funcionários Públicos, introduzindo uma série de modifica-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 3

TABELA ÚNICA DA MARINHA

RECUOU O DASP EM FACE DA REAÇÃO DO MINISTERIO

Com a divulgação da notícia de que o DASP iria iniciar, ontem, a degola das tabelas únicas, pelo Ministério da Marinha, o almirante Guilhobel, surpreendido, mandou o diretor da Divisão de Pessoal ao DASP a fim de inteirar-se do assunto e manifestar a sua estranheza.

O sr. Arísio Viana declarou-lhe, então, que nada seria feito sem prévia audiência do Ministério da Marinha, muito embora já estivesse na Divisão de Pessoal a relação dos "degolados" para a remessa à Imprensa Nacional, sustada em virtude da intervenção.

Aumento de salários para os comerciários

JÁ COMPREENDEM A INUTILIDADE DOS AUMENTOS SUCESSIVOS MAS QUEREM OBTÊ-LO PORQUE O CUSTO DA VIDA SOBE SEMPRE

— "De nada adianta o Sindicato e os aumentos que êle arranja" — disse-nos o comerciário Francisco de Almeida, empregado da Camisaria Progresso e residente à rua Barão de Itapagipe, sôbre o novo aumento que será pleiteado para a sua classe.

E acrescentou:

— "Da maneira que andamos, os aumentos sucessivos

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 9

Casamento principesco

Duques, arquiduques, barões, 200 jornalistas e mil convidados

NANCY 10 (A.F.P.) — Vinte e um arquiduques e arquiduquesas, dezessete príncipes e princesas, entre os quais o Príncipe Regente de Liechestein, vários condes e barões, ou seja, mais de cento e sessenta convidados, cerca de mil cidadãos austiacos e hungaros, e mais de duzentos jornalistas do mundo inteiro já chegaram a esta cidade, onde se deve realizar hoje, o casamento de Otto

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 7

QUER A PREFEITURA HIGIENIZAR O LEITE

O sr. Aristides Pais de Almeida, médico sanitarista, foi empossado no cargo de diretor do Departamento de Higiene, da Secretaria de Saúde e Assistência da Prefeitura dizendo em seu discurso uma verdade que êste jornal sempre proclamou:

— "O problema do leite, de tão grande significação para a saúde, eterniza-se na expectativa de solução adequada".

DIZ QUE ENFRENTARA' O PROBLEMA O NOVO DIRETOR DA HIGIENE

Hoje, em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA o novo diretor do Departamento de Higiene emite opinião mais completa sôbre o problema do leite e sôbre o que êle entende por "solução adequada" do caso.

VEM DE LONGE

"O problema do leite do Distrito Federal não poderá ser resolvido sòmente no Distrito Federal. Ultrapassa em muito a nossa área: tem sua origem além de nossas fronteiras".

"Infelizmente a Saúde Pública,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 5


A MAIS BELA EXPRESSÃO
Alice Alonso e Igor Youskewitch, do "Ballet Theater Foundation" dos Estados Unidos, que breve estarão no Brasil para uma temporada

ESFACELA-SE O PTN

Vão para o PTB os dep. Nelson Omegna, Alberto Botino e Coutinho Cavalcanti — Destituição do Partido Libertador, de São Paulo

Abandonaram o Partido Trabalhista Nacional, organização a que pertenceu o sr. Hugo Borghi, e hoje presidida pelo sr. Emilio Carlos, os deputados paulistas Alberto Botino, Nelson Omegna e Coutinho Cavalcante, os quais divulgarão dentro de 48 horas um manifesto expondo as razões de sua atitude. Nessa ocasião anunciarão seu ingresso no PTB, acompanhando, assim, o sr. Hugo Borghi. Desta maneira, a representação paulista do PTN, a única aliás, que existe na Câmara, ficará reduzida aos srs. Emilio Carlos e Dario de Barros.

DISSOLUÇÃO DO P.L. DE S. PAULO

Vai ser convocado o Diretório Nacional do Partido Libertador, presidido pelo sr. Raul Pila para estudar a crise surgida em São Paulo, com a destituição do presidente da seção local, que, sem

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 8

HOSPITAIS E AMBULANCIAS PARA O SUBURBIO DE MADUREIRA


Minha cunhada faleceu pela demora dos socorros solicitados, declarou-nos o sr. Américo Rodrigues Marques

CASOS DE MORTE PELA DEMORA NO SOCORRO

Madureira, o distrito mais populoso da cidade não tem hospital proprio, servindo-se do "Carlos Chagas" e do "Getulio Vargas", em Marechal Hermes e Penha, respectivamente, ambos sem capacidade para atender à zona onde estão localizados. Daí o número de reclamações.

DEFICIÊNCIAS DO HOSPITAL GETÚLIO VARGAS

O "GETULIO VARGAS"

A jurisdição do Hospital Getulio Vargas, para a zona de Madureira compreendida entre Bonsucesso e Vaz Lobo, vai até à estrada Rio Petrópolis, zona de grande densidade de população, tendendo a aumentar, notadamente após o surto de construções iniciadas pelos institutos de previdência social que se elevam a alguns milhares de casas. Se o problema já é grave, tende a piorar, se imediatas providências não forem tomadas. Impõe-se a construção de novos hospitais e o reaparelhamento dos atuais, incapazes de atender o serviço.

O QUE DIZEM

A nossa reportagem começou em Irajá, ponto bem afastado de Madureira. O primeiro morador de Irajá que ouvimos, foi o sr. Silvano Augusto de Morais, estabelecido com uma quitanda à estrada Mon-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 11

GETULIO FAZ NOVAS PROMESSAS AOS TRABALHADORES

Participação nos lucros, sindicalização, salário mínimo temas do discurso de ontem

Os trabalhadores poderão contar com o apoio do seu govêrno para que a lei da participação dos empregados nos lucros das empresas tenha a almejada a regulamentação, através da qual me-

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 10

Ministro Souza Lima

As verbas orçamentárias das sêcas foram distribuidas

Diz o ministro da Viação — Concluído o estudo do Plano das Sêcas — O sr. Sousa Lima viajará ao Nordeste e garante que não irá como turista

"O Plano de Combate à sêca atual, resultante das sugestões do D.N.O.C.S., dos governadores e das bancadas do Nordeste já está com o seu estudo encerrado. Foi êle feito com certa elasticidade de modo a permitir sua adaptação gradual às condições locais se essas se modificarem. Na audiência que terei amanhã com o Presidente da República,

CONCLUI NA PÁGINA 10 N.º 12

COMO "TRABALHOU" ONTEM A CONFERENCIA DOS SUPLENTES

PARIS, 10 — (Associated Press) A reunião de ontem da Conferência dos Suplentes dos Ministros do Exterior dos "Big Four" marcou um verdadeiro record de duração. Realmente, o delegado soviético, Andrei Gromyko, assumiu a presidência exatamente às 17 horas e perguntou aos seus colegas ocidentais se tinham algo a declarar. Ante a resposta negativa dos representantes da França, Grã-Bretanha e Estados Unidos, Gromyko deu por encerrados os "trabalhos" às 17 horas e 2 minutos em ponto.

Prezado leitor

Hoje queremos chamar a sua atenção para o "Dia Social" da TRIBUNA DA IMPRENSA. Olhando-o você talvez não encontre nada de mais, pela simples razão de que nada de mais existe realmente ali. Vai existir, entretanto. Pelo nosso programa queremos que aquela seção traduza o que realmente se passa em tôda a vida social do Rio. O que se usa nos jornais é dar notícia, apenas, de alguns aniversários, nascimentos de "mimosos petizes", uma festinha ou outra, quando o dono do aniversário, do petiz ou da festa tem amigos na redação ou lá vai solicitar a notícia. Nós quebraremos êsse costume de fazer favores com tais publicações. Vamos publicá-las porque isto é, simplesmente, nosso dever.

Estamos organizando um setor de reportagem para as festas sociais, as escolares, as de formatura, inclusive em escolas de canto, declamação, música, como para as íntimas comemorações de aniversário, de casamento, tudo. Assim, quando você tiver uma data íntima a comunicar a seus amigos e parentes, não peça favor a ninguém. Mande a informação para TRIBUNA DA IMPRENSA que tem e cumpre o dever de publicá-la.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O "noticiário radiofônico da Agência Nacional", que substituiu a "hora do Brasil" da Ditadura, vai chamar-se "Voz do Brasil". E terá organização semelhante à antiga, faixas de cada ministério, com fundos musicais.

O sr. Negrão de Lima, ministro da Justiça, já se prestou à preparação de discos para a modificação.

* * *

O sr. João Neves da Fontoura pretende ir à Conferência Internacional do Trabalho, convocada para junho, em Genebra, indo depois exercer as funções de embaixador do Brasil, em Paris.

* * *

O sr. Ademar de Barros acaba de adquirir para a Cia. de Chocolate Lacta o andar do edifício Brasília, situado à Praça Paris, onde está instalada a Câmara de Reajustamento Econômico.

* * *

Encontra-se enfermo nos Estados Unidos o senhor Guilherme Guinle, industrial e banqueiro. Para acompanhá-lo seguiram do Rio o seu sobrinho Francisco Paula Machado e de Paris o seu irmão Carlos Guinle.

* * *

O sr. Manoel Vargas, secretário do govêrno gaucho, e que vinha insistindo pela licença para importar sal de Cadiz, esteve no Instituto Nacional do Sal, e após duas horas de discussão declarou que desistiria de trazer o sal do estrangeiro, mediante a garantia do abastecimento de vinte mil toneladas mensais do produto nacional para o Rio Grande do Sul. As dificuldades dêsse abastecimento são exclusivamente de transporte, e a única companhia que não tem cumprido os contratos pertence ao sr. Jaffet.

* * *

O ministro da Tchecoslováquia e a sra. Cech convidam para a exibição de um filme tcheco, na ABI, dia 14. A exibição será seguida de "cock-tail".

O filme do satélite da Rússia chama-se "Vergonha".

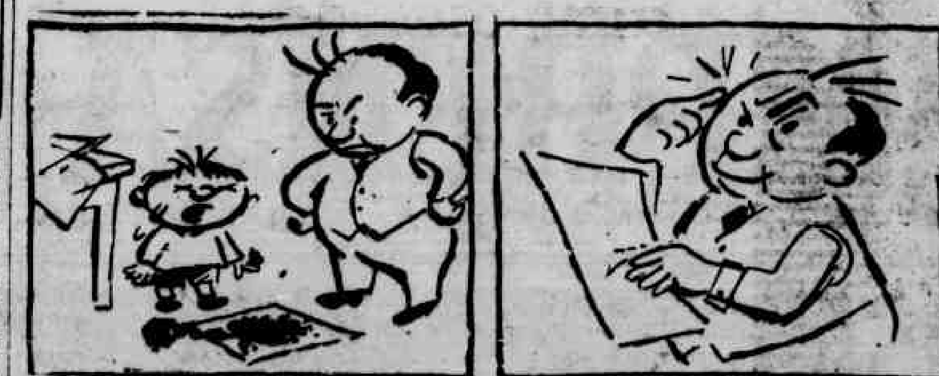
JOSÉ DO RIO

Old Parr

Banco Ribeiro Junqueira S.A.
RUA DA QUITANDA, 70-72
RUA CHILE, 35

SEU TRIBULINO

por HILDE WEBER — tem um filho pintor





Trabalhadores do sal em miséria e desespero

Apesar de sindicalizados, custam a encontrar trabalho os associados do Sindicato da classe

Desde agôsto do ano passado está nas mãos do sr. Ernani Oliveira, fiscal do Trabalho padrão G, um ofício assinado pelo sr. José Lima dos Santos, presidente do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal do Rio de Janeiro, que solicita, de acôrdo com o decreto-lei 9.070, de 15 de março de 1946, a promoção de um entendimento com o Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios do Rio de Janeiro, bem como com as 11 firmas especializadas no comércio do sal, visando resolver as situações irregulares que "se vem observando neste setor". Neste mesmo sentido, foi enviado um memorial ao ministro do Trabalho.

MISERIA E DESESPERO

O que motivou essas atitudes por parte do sr. José Lima dos Santos foi o estado de miséria e desespero em que se encontram os associados do Sindicato.

Normalmente, o sindicato conta com aproximadamente 500 associados. Atualmente, tem apenas 241 membros.

"Isto acontece tôdas as vezes que escasseia o trabalho, declarou o presidente Lima dos Santos. E' muito difícil manter o sindicato, quando todos sabem que os seus membros têm mais dificuldade que os de fora em conseguir trabalho".

Por incrível que pareça, as firmas que negociam com sal no Rio de Janeiro, e que vão ao número de 11, preferem dar trabalho a operários não sindicalizados.

Há firmas que vão além: se descobrem que algum de seus homens são membros do sindicato, despedem-no. Este flagrante desrespeito à lei, que diz ser obrigatório para os empregadores dar preferência aos operários sindicalizados, se dá nas barbas mesmo dos fiscais do Trabalho.

FALTA DE TRABALHO PERMANENTE

Já em maio de 1949 o Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal havia enviado ao superintendente da Administração do Pôrto um memorial em que pedia que todos os referidos serviços fossem a êle confiados, e não entregues ao Sindicato do Comércio Armazenador do Rio de Janeiro, como até então.

Em virtude de recentes reformas e decisões, passaram os associados do Sindicato a descontar, para o respectivo Instituto de Aposentadoria e Pensão dos Empregados em Transportes e Cargas uma base fixa de 1.000,00 cruzeiros mensais quando anteriormente o desconto era feito na base do salário percebido em cada mês".

MEMORIAL A DUTRA

No dia 25 de novembro do mesmo ano, dois outros memoriais foram enviados ao general Eurico G. Dutra, então presidente da República, e ao presidente do Instituto do Sal.

Diziam no primeiro: "Desde o dia 17 de outubro próximo passado não tem havido serviço para os associados deste Sindicato. Segundo informam os srs. empregadores tal anomalia é resultante da escassez de sal nos depósitos das firmas atacadistas, consequência da falta de navios para transporte da referida mercadoria. Trabalhadores especializados, vêem-se assim impossibilitados de ganhar o pão de cada dia indispensavel ao sustento dos que lhes são caros".

No segundo diziam: "Na qualidade de presidente do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal do Rio de Janeiro venho apelar a V. Excia., em nome dos quinhentos associados deste sindicato, no sentido de ser encontrado um meio que por certo existirá, que venha em socorro dessa laboriosa classe que, no momento, atravessa fase de verdadeira angustia, frente à inexistência de trabalho, com que possam obter o pão de cada dia, garantindo a subsistência de suas respectivas famílias".

Em dezembro de 49, em fevereiro e em abril de 1950, outros memoriais foram enviados ao presidente da Comissão da Marinha Mercante, ao presidente da Comissão técnica de Orientação Sindical e ao diretor da E. F. Central do Brasil, sempre visando solucionar o problema vital de falta de trabalho para os associados do Sindicato.

O QUE MANDA A LEI

O Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal está incluído, pelo decreto 9.070 de 15 de março de 1946, na categoria dos "fundamentais", sendo-lhe por este motivo negado o direito de greve. Entretanto, para suprir esta lacuna, foi determinado por êste mesmo decreto, que os dissídios coletivos serão submetidor à conciliação prévia ou à decisão da Justiça do Trabalho.

Diz o art. 4.º do referido decreto que os trabalhadores e empregadores interessados, ou suas associações respectivas, deverão notificar o Departamento Nacional do Trabalho, ou as Delegacias Regionais, da ocorrência de dissídio "capaz de determinar cessação coletiva do trabalho, indicando seus motivos e as finalidades".

Foi o que fez a diretoria do Sindicato dos Carregadores e Ensacadores de Sal em agôsto de 1950. Um ofício endereçado ao presidente do Departamento Nacional do Trabalho foi entregue ao sr. Ernani Oliveira, que é também inspetor regional padrão K da Comissão de Dissídios Coletivos, tendo o ofício recebido no protocolo o número 857.551-50.

Em consequência, duas reuniões de uma comissão patirária composta de empregados e empregadores, sob a presidência do mesmo sr. Ernani Oliveira, tiveram lugar no Ministério do Trabalho, sem que se tivesse chegado a nenhuma conclusão.

A lei, entretanto, diz textualmente, que não havendo conciliação dentro de dez dias, e pertencendo os dissidentes ao grupo das atividades fundamentais, será o processo remetido nas 24 horas seguintes ao Tribunal competente, que deverá decidir dentro de 20 dias úteis o caso dos carregadores de sal deveria ter sido resolvido dentro de um prazo máximo de 34 dias úteis, de acôrdo com o que determina o decreto.

IGNORANCIA OU DESCASO

Estamos no entanto em maio de 1950, isto é, a nove meses da data de entrega do ofício ao Departamento Nacional do Trabalho e nada foi ainda resolvido.

O ofício, que foi entregue pessoalmente pelo presidente do Sindicato ao sr. Ernani Oliveira, está desaparecido.

E pior que isto, o ofício ainda não chegou sequer as mãos do presidente do Departamento Nacional do Trabalho.

O memorial endereçado ao ministro do Trabalho, cópia do que será entregue, ao presidente da República, está ainda em suas mãos, pois que está à espera do processo para a êle anexar o memorial e fazer entrega conjunta dos dois documentos.

A burocracia no Ministério da Educação

DELONGAS PARA O REGISTRO DE DIPLOMAS

Heitor Menezes Filho terminou o curso de Medicina em janeiro dêste ano e desde então vem lutando contra os entraves burocráticos para o registro de seu diploma, que em 14 de janeiro foi encaminhado pela Faculdade à Seção de Registro de Diplomas da Reitoria da Universidade do Brasil, que o enviou à Diretoria do Ensino Superior do Ministério da Educação.

Nessa repartição o novo médico encontrou as maiores dificuldades, tendo perdido muito tempo para a descoberta do documento.

Depois de muitas idas e vindas, do médico, o diploma foi enviado ao Serviço de Fiscalização da Medicina, que o devolveu àquela dependência do Ministério da Educação.

Heitor Menezes Filho foi procurá-lo, mas o funcionário do Protocolo da Diretoria do Ensino Superior estava com vontade de atendê-lo, havendo o médico reclamado, o que bastou para que o diretor da repartição o detivesse em seu gabinete durante 3 horas, ameaçando-o de processá-lo por desacato, mandando-o afinal embora.

Heitor Menezes Filho havia requerido a retirada do diploma, necessário à sua vida profissional, mas a Diretoria do Ensino Superior, apesar de haver carência de médicos no país, com os seus métodos burocráticos, prejudica até a vida dos novos médicos.

MERCADO-NEGRO NO PORÃO DO EDIFICIO DE APARTAMENTOS

MAIS DE 6.000 OVOS ESTAVAM SENDO VENDIDOS CLANDESTINAMENTE

Preso e autuado em flagrante o fazendeiro

De há muito as donas de casa reclamam o súbito desaparecimento dos ovos, na praça do Rio, atribuindo a sonegação às manobras dos "tubarões" que pretendem — e já é reivindicação notória, o aumento do preço da mercadoria, só entrando no "mercado-negro".

Ontem, as autoridades da Delegacia de Economia Popular, atendendo a denúncia, fizeram uma diligência no edifício da avenida Osvaldo Cruz, 135, onde tem residência, no apartamento 201, o fazendeiro Armando Belisário Carvalho. E encontraram os policiais explicação parcial do súbito desaparecimento dos ovos, na praça do Rio.

Foram encontrar, no porão do prédio de apartamentos, nada menos de 6.240 ovos, em caixas ali colocados pelo fazendeiro, e que, sob os cuidados de um menor, vendia a mercadoria ao preço de 18 cruzeiros e 50 centavos, a dúzia, muito acima da tabela.

Na ocasião em que os policiais chegavam ao prédio saía do apartamento Júlia Gomes da Silva, trabalhando na casa n.º 31 da rua Washington Luis, que adquirira uma dúzia, pelo referido preço.

O fazendeiro foi autuado em flagrante pelo delegado Fernando Schwab.

IPASE

Aviso aos funcionários contribuintes

A Administração do IPASE avisa aos funcionários públicos, seus contribuintes, que se acha à disposição dos mesmos, no Serviço de Publicidade do Instituto, à rua Pedro Lessa, 36, 10.º andar, para distribuição gratuita, o MANUAL DO SEGURADO DO IPASE.

Esse manual é destinado a esclarecer os contribuintes do IPASE sôbre os seus direitos, vantagens e deveres perante a autarquia encarregada de lhes proporcionar o Seguro Social e outros benefícios de ordem assistencial.

A Administração do IPASE encarrega-se também de enviar o MANUAL DO SEGURADO DO IPASE para os servidores residentes em qualquer ponto do país, desde que receba solicitação nesse sentido.

CHANTAGEM COM A VENDA DE TERRENOS

Preso em flagrante o cúmplice, mandou que se atirasse do automóvel, ameaçando-o de morte se falasse — O objetivo secundário era prejudicar as emprêsas concorrentes

A história começou quando a guarnição da R. P. n.º 67 prendeu, na rua Felisardo Fortes, Nelson Soares Vieira, que se mostrava muito nervoso e pálido. O pedido à R. P. fôra feito pelo sr. José Cirio Costa, agente de uma emprêsa de previdência social.

Conduzido ao 21.º Distrito Policial, Nelson Soares Vieira admitiu ser chantagista, e que, há vários anos, vinha praticando estelionato, obedecendo a instruções do seu ex-chefe, José Ribamar Peres de Lima, residente à rua Voluntários da Pátria, 405, apartamento 401, e atual inspetor-geral da Companhia "Brasilar".

Acrescentou que trabalhava com Ribamar quando êste, declarando ser mais fácil ganhar dinheiro de outra forma, prejudicando companhias exploradoras do mesmo negócio, convidou-o a deixar a "Brasilar" e a passar ao seguinte expediente: localizaria portadores de títulos de qualquer emprêsa do gênero e lhes diria premiadas as apólices, cobrando para emolumentos pela "escritura" da casa obtida como prêmio 400 a 500 cruzeiros. Depois, se reuniam, cada dia, à porta do Café Cinelândia, à rua Senador Dantas, onde dividiam os proventos e prestavam contas.

Citou entre suas últimas vítimas, as seguintes pessoas: Hermelinda Rosa Silva, residente à rua Cajá, 2.122, casa 2, Elsa da Costa Modesto, à rua do Couto, 233, e Célia Coelho, mesma rua e número, tudo na Penha. E quando se encontravam na Delegacia, surgiu mais uma queixosa, a senhora Alice Batista da Silva, moradora à rua João Pizarro, 145, que reconheceu o chantagista.

Verificado que se tratava de estelionato, o delegado encaminhou o caso à Delegacia de Roubos e Falsificações, sendo Nelson, já acompanhado de Ribamar, embarcado num automóvel. Em meio ao trajeto, — relata Nelson, Ribamar lhe dizia para atirar-se do automóvel e fugir, que, quanto ao processo, garantiria seu arquivamento. Nelson teve receio de ser alvejado pelas costas, — conforme disse em seu depoimento, e continuou firme no veículo.

AMEAÇOU A POLICIA

Ao dar entrada, mais tarde, na Delegacia de Roubos e Falsificações, o acusado Ribamar, dizendo que era filho do juiz Perez de Lima, ameaçou o delegado de punição e os escrivães, acrescentando que, mesmo processado, faria o inquérito "cair" na Vara Criminal de seu parente próximo, e ali seria arquivado.

AMEAÇADO

O delegado Pedro Paulo de Lemos, como é natural, não "apreciou" as ameaças e a atitude do acusado.

Ribamar, prestou declarações em cartório, negando que conhecesse sequer, Nelson, o qual, confirmando seu testemunho anterior, acrescentou que Ribamar o ameaçara de morte, caso referisse seu nome, pedindo, por isso, garantia de vida.

Deu causa à prisão de Nelson o fato do inspetor que chamou a Rádio Patrulha haver recebido, no entanto, de portador de apólices residente à rua Paraná, 1.480, descrição do falso inspetor, o mesmo Nelson, que o lesara naquele mesmo dia. Por sorte, instantes depois o inspetor avistou Nelson, em plena atividade, chamando então a R. P.

CAMARA MUNICIPAL

Subôrno no Departamento de Abastecimento

O vereador Edgar de Carvalho ocupou a tribuna da Câmara para tratar de assunto relacionado com o abastecimento da cidade, referindo-se aos caminhões-feiras. Disse que 15 dêsses veículos estão sendo prejudicados pelo sistema que vem sendo adotado na distribuição dos pontos de estacionamento, de vez que os melhores pontos cabem sempre a pessoas com influencia junto às autoridades encarregadas do abastecimento.

Fez o vereador grave acusação, afirmando que o dono de um caminhão-feira, que faz ponto na Central do Brasil, deu 100 mil cruzeiros para garantir a sua permanência naquele local, onde a féria diária é de 20 mil cruzeiros.

Depois de falar sôbre os "caminhões de Natal", que afirmou ser outro escândalo, com a participação de uma firma proprietária de 10 caminhões, o sr. Edgar de Carvalho sugeriu a realização de uma mesa redonda, da qual participariam vereadores e feirantes, para resolver o problema.

A "IMPRENSA POPULAR"

A propósito de um voto de protesto contra "violências cometidas pela Ordem Política e Social, apreendendo uma edição da "Imprensa Popular", aprovado pela Câmara, o vereador José Junqueira pronunciou um discurso solicitando à Câmara maior cuidado em sua manifestações.

Declarou que aquêle órgão da imprensa concitava a população à revolta, transgredindo dispositivos constitucionais, além de fazer, ostensivamente, propaganda de um partido que está na ilegalidade.

O sr. Aristides Saldanha, aparteando o orador, disse que quem concitara o povo à desordem fôra o próprio presidente da República, em um de seus discursos.

DESAPROPRIAÇÃO DO MORRO DO SIMÃO

Em regime de urgência, foi aprovado, por unanimidade, o projeto da lei n.º 65, autorizando a Prefeitura a desapropriar o morro do Simão, onde numerosos favelados estão ameaçados de despejo.

SILVINO NETO E O HOSPITAL DOS RADIALISTAS

Foi apresentado pelo vereador Silvino Neto um projeto de lei, autorizando ao Prefeito a abrir um crédito especial de 1 milhão e 500 mil cruzeiros, destinados a ajudar a construção do Hospital dos Radialistas. Diversos comentários foram feitos sôbre esta iniciativa, estranhando que o vereador Silvino Neto, que há dias atrás mostrara sua estranheza sôbre o silêncio em tôrno da quantia até agora apurada pela Fundação Laureano, não quisesse, agora, saber que quantia fôra até agora apurada pela Associação Brasileira de Rádio para a construção do hospital.

REESTRUTURAÇÃO DOS TRABALHADORES DA LIMPEZA URBANA

O vereador Manoel Blasquez apresentou um requerimento solicitando ser oficiado ao Prefeito no sentido de ser enviada mensagem à Câmara, reestruturando a classe dos trabalhadores nos Distritos da Limpeza Urbana, que estejam exercendo, há mais de 2 anos, funções de fiscalização.

MATERIAL DE PROPAGANDA PARA AS DELEGAÇÕES ESPORTIVAS

Foi enviado à Mêsa um requerimento do vereador Alvaro Dias, no sentido de determinar ao Departamento de Turismo fornecer às delegações esportivas cariocas, que excursionem pelo país ou no estrangeiro, material de propaganda.

A IRRADIAÇAO DAS SESSÕES

A sessão de ontem foi prorrogada por meia hora a fim de que os vereadores pudessem manifestar-se sôbre a irradiação das sessões da Câmara Municipal. Diversos oradores discutiram o assunto, sem chegar a nenhuma conclusão.

O presidente João Machado declarou-nos que, embora o decreto legislativo n. 1 de 1947 garanta a Mêsa Diretora o direito de decidir sôbre o assunto, respeitará a vontade da maioria do plenário.

APRECIADOS DOIS VETOS DO EX-PRESIDENTE

O Congresso Nacional apreciou ontem dois vetos do general Dutra, decidindo rejeitar um e manter o outro. O primeiro trata da reversão, com vantagens e vencimentos, que deixou de perceber desde a data de sua exclusão o então 1.º tenente Aurelio de Albuquerque Lima. A mesma proposição manda reformar o oficial, devido ao seu precário estado de saúde.

O segundo projeto, cujo veto foi mantido, concedia vantagens a um grupo de sub-oficiais e subtenentes dos extintos quadros da Marinha e do Exército que participaram de operações de guerra.

O estado do dr. Laureano

As informações recebidas na manhã de hoje a respeito do estado do dr. Napoleão Laureano foram bastante animadoras. O médico paraibano passou bem a noite, estando com pouca febre e bem animado. A perna direita permanece sem o gêsso, estando apenas enfaixada e protegida com o aparelho que lhe facilita os movimentos.

Espera-se para hoje ou amanhã novas instruções do dr. Durovic, a respeito da continuação do uso do "Krebiozen".

Para estudar a suspensão de um comandante do Loide

Amanhã, sexta-feira, às 14 horas, será realizada uma assembléia na sede do Sindicato dos Oficiais de Náutica da Marinha Mercante para deliberar sôbre a suspensão de 15 dias, imposta pelo diretor do Loide Brasileiro ao capitão de longo curso, José Teodoro Pinto Aleixo, presidente do Centro de Comandantes da Marinha Mercante.

Este comandante enviara. a Este comte. enviara há tempos um ofício ao diretor do Loide pleiteando reivindicações para os comandantes da emprêsa. Em resposta, o almirante Lemos Basto negou ao Centro competência para tratar do assunto. Tal resposta foi revidada pelo comandante Pinto Aleixo que, em virtude da mesma, foi suspenso.

DRA. CLARICE DO AMARAL
Docente e Assist. Univ. do Brasil. Ginecologia - Cirurgia - Obstetrícia às 3.ªs, 5.ªs e sábs. de 2 às 6 horas. Av. Churchill 97-4.º S. 403/4. Tel. 22-6331.

VIDA SINDICAL

Confederação Nacional dos Trabalhadores na Indústria — Foram expedidas circulares às entidades confederadas no sentido de incrementarem a sindicalização, tendo sido solicitadas sugestões para elaboração do plano de sindicalização da CNTI, que será apresentado ao ministro do Trabalho.

LIVRE-SE DA TOSSE E DEFENDA OS SEUS BRONQUIOS COM BENZOMEL

Dr. Nelson Miranda
ELETROCARDIOGRAMAS, TOMOGRAFIAS, ESTOMAGO EM SERIE — R. Carioca 48, 1.º (esq. Repúbl. Tiradentes). Tel. 22-1525—Das 8 às 12 e das 14 às 17

PREFIRA SEMPRE EM RÁDIO E TELEVISÃO
MONTAGENS — CONSERTOS E ANTENAS
A Rádio-Oficina do Bairro
20 técnicos idôneos à sua disposição — Telefone central 38-8024 — Em cada bairro uma oficina

RESTAURANTE REGIO
Localizado bem no coração da cidade, com magnificas instalações, resolve o problema de sua refeição, oferecendo-lhe confortável ambiente e ótimo serviço de cozinha.
Ar refrigerado! Preços módicos!
FILIAL DOS RESTAURANTES REIS E ROSAS
RUA CHILE, 33

PEQUENOS FATOS POLICIAIS

A GUARDA NOTURNA

O Chefe de Polícia, há tempos, anunciou amplamente que é necessária a unificação de todas as polícias (civil, guarda-civil, do trânsito, do Cais do Porto, da Leopoldina, da Central, Militar, Especial, Municipal, etc.), afim de, sob comando único e orientação, permitir distribuição equitativa do policiamento da cidade e estabelecer normas homogêneas de trabalho.

Até aí, muito certo, muito lógico, muito necessário, e o general Ciro de Rezende, como seus antecessores, merece só congratulações.

Mas, como explicar a idéia súbita do titular do DFSP sôbre restabelecer a Guarda-Noturna, anunciada na sua "fala", longe dos jornalistas, no Automóvel Clube?

A impressão que se faz do general é que o titular é que não sabe o que diz ou o que quer. Restabelecer a Guarda-Noturna é um contrasenso. Será que a Polícia não sabe policiar de noite? Ou pensa o general em absorver a Vigilância Municipal e transformá-la em guarda-noturna? Mas, por que as expressões "guarda-noturna"? E por que não tudo uma polícia só?

S-2

OS CHANTAGISTAS FORAM DETIDOS

Dizendo-se oficiais de justiça a serviço do Supremo Tribunal Federal, João Francisco Bianco, solteiro, de 30 anos, residente na rua Humberto de Campos n. 152, apartamento n. 202; e Edmundo de Castro Barcelos, também solteiro, de 28 anos, morador na rua Benjamin Constant n. 143, casa 6, apartamento n. 101, foram ter ante-ontem na Lavanderia Alva, sita à rua Soares Cabral, n. 37-A.

Ali estavam declararam, para efetuar a cobrança dos impostos de renda atrasados que a firma devia ao Fisco.

Estranhando tal cobrança por estar convencido de nada dever ao Tesouro Nacional e, principalmente, por estar sendo ela efetuada por funcionários do S. T. F., que, nada tem com o caso, o dono da lavanderia contornou a questão combinando com os dois "oficiais de justiça" a entrega do dinheiro na tarde de ontem.

A seguir, mandou seu empregado, Paulo Rodrigues Alves, domiciliado na rua General Cristovam Barcelos n. 280, apartamento n. 202, verificar o que havia a respeito do assunto naquela Côrte de Justiça, verificando-se nada existir contra a firma e que de fato, se tratava de uma chantagem.

Ontem, João e Edmundo compareceram novamente à firma, sendo dado o alarme. Vendo-se em maus lençois, os dois escroques sairam a correr perseguidos pelos empregados da lavanderia.

João, menos ligeiro, foi detido pouco adiante na esquina das ruas Laranjeiras e Ipiranga; havendo Edmundo sido detido em sua residência por investigadores do 4.º distrito.

Na polícia, os dois confessaram a chantagem.

ATROPELADA

Na noite de ontem, na esquina das ruas Voluntarios da Pátria e Paulino Fernandes, o auto de praça de chapa n. 5-42-95 atropelou a doméstica Benedita Miranda da Silva, solteira, de 21 anos, moradora na primeira das vias públicas citadas ... 139, apartamento n. 402.

Com suspeita de fratura da bacia e fratura da perna, foi recolhida em estado grave ao Hospital Miguel Couto. O motorista fugiu.

BATIA COM A CABEÇA DA CRIANÇA

Na noite de ontem, por volta das 21 horas, uma desconhecida de cor parda, de 23 anos presumiveis, pouremente trajada, tendo às mãos uma criança de uns 4 a 5 meses, segurava-lhe a cabeça batendo-a de encontro à parede de um prédio da rua da Gamboa, defronte do n. 107.

A criança, segundo verificou o comissário, se encontrava em estado de desnutrição quase absoluta. O comissário providenciou o socorro médico necessário, cuidando a seguir de sua transferência para a Delegacia de Menores.

ATROPELADA QUANDO FUGIA

Por volta das 17,50 horas de ontem Marlene de Andrade, solteira, de 32 anos, residente na rua da Lapa n. 31, apartamento número 502, foi colhida na Avenida Mem de Sá, defronte do n. 67, pelo auto n. 5-35-35, dirigido pelo motorista Olimpio Machado, domiciliado na rua Cuba n. 105, que foi preso.

Marlene, que conseguira escapar de uma camionete da Delegacia de Costumes e Diversões, não viu o auto, sofrendo em consequência fratura da perna esquerda. Conduzida ao Pronto Socorro, ali foi medicada, recusando-se entretanto a hospitalizar-se apesar de seu estado.

SUICIDIO

Na noite de ontem o operário José Perini, casado, de 42 anos, morador na rua Júlio Otoni em barracão s. n., num morro perto da entrada do tunel Laranjeiras-Catumbi, suicidou-se. A polícia do 4.º distrito removeu o corpo para o necrotério do Instituto Anatômico.

AGRESSÃO

Luis de Albuquerque Fonseca, casado, de 40 anos, residente na rua da Relação n. 1 e cozinheiro do "Café Relação", desentendeu-se na tarde de ontem, no interior do estabelecimento, com o garçon Vicente Nogueira da Costa, morador à rua dos Arcos n. 108.

Em certo momento, Luis pegou do facão de cozinha tentando ferir o contendor, intervindo então na luta o colega de Vicente de nome José Marcelino de Souza, que tentou apartar os dois homens, sendo ferido pelo cozinheiro nas costas.

O agressor foi preso em flagrante.

COMERCIARIO ATROPELADO

Foi atropelado, às 16 horas de ontem, na rua Visconde de Pirajá perto do Cinema Ipanema, o comerciário Sebastião Samuel, solteiro, de 26 anos, morador na rua Macêdo Sobrinho número 46.

Apresentando fratura do crânio e em estado de choque, foi internado no Hospital Miguel Couto.

O motorista do veículo atropelador, um ônibus da linha número 103 da Viação Relâmpago, fugiu.

TENTATIVA DE SUICIDIO

Marias das Dores Silva, segundo a reportagem credenciada no Pôsto de Assistência do Meier, ou Maria das Dores Duarte, de acôrdo com o registrado no 19.º distrito, deitou fogo às vestes na noite de ontem, num terreno baldio da rua Visconde de S. Isabel, sofrendo queimaduras de 1.º, 2.º e 3.º graus.

Ao que se apurou, Maria, que é casada, de 22 anos, moradora na rua Raul Cardoso número 97, vive em companhia do operário Mário Silva, solteiro, de 24 anos, sendo comuns as cênas de ciume entre os dois. Ontem, tendo discutido mais uma vez com o companheiro, Maria pegou de uma garrafa de querosene e fugiu de casa, dirigindo-se então ao aludido local, onde foi encontrá-la já em chamas o companheiro. Como tentasse livrá-la do fogo, Mário também se queimou nas mãos.

Maria foi internada no Pronto Socorro em estado grave.

QUEDA DE BONDE

Viajava ontem num bonde da linha "Piedade" o operário Olinto de Assis, quando, ao passar o elétrico pela Avenida Presidente Vargas, caiu sofrendo fraturas no crânio e no pé direito.

Conduzido ao Pronto Socorro, a vítima, que é casado, de 45 anos e mora na rua 2 de Dezembro número 78, lá ficou em tratamento.

CASAL ATROPELADO

Ontem à noite foram atropelados na esquina da Av. Augusto Severo com a rua Joaquim Silva, o motorista José Queiroz, português, casado, de 47 anos, morador na rua Vitorino do Amaral número 30, casa 2; e Iracema Pereira, casada, de 30 anos, residente na rua das Laranjeiras número 160.

O primeiro sofreu um ferimento no frontal, retirando-se do Pronto Socorro após os curativos; enquanto que Iracema lá ficava recolhida em virtude de ter padecido fratura do crânio.

O motorista do auto atropelador, de chapa número 5-46-19, fugiu.

COLHIDO PELA MOTA

Esta manhã, uma motocicleta de chapa não identificada, cujo motociclista evadiu-se, quando trafegava desenfreadamente pelo cruzamento das ruas Voluntarios da Pátria e Sorocaba, atropelou a viuva Ema Demirbarbian, de 74 anos, residente na praça Santos Dumont, 36, apart. 202.

A septuagenária, que sofreu fratura do braço direito, alem de contusões e escoriações generalizadas, depois de medicada no Hospital Miguel Couto, ficou em observação naquele estabelecimento hospitalar.

ATROPELADO NA PRAIA DE BOTAFOGO

O automóvel chapa 11-09-99, dirigido pelo seu proprietário, o comerciante Alvaro da Rocha Saraiva, de 46 anos, casado, morador na rua Dr. Alfredo Barcelos, 331, esta manhã, quando trafegava pela praia de Botafogo, esquina da rua Voluntários da Pátria, atropelou o operário João Fonseca, de 39 anos, viuvo, empregado da Companhia Cituba e morador num dos barracos das obras da praia de Botafogo.

A vítima, que sofreu fratura da perna direita, além de contusões e escoriações generalizadas, foi internada no Hospital Miguel Couto. O motorista foi prêso.

Um Dia no Mundo

As fôrças da O.N.U. entraram ontem em Chunchom e Inje continuando o seu avanço para o norte. Na área de Seul avanço das tropas aliadas. Na frente central o inimigo ofereceu resistência esporádica.

Considera-se possível a denúncia oficial do reconhecimento "de jure" concedido pela Grã-Bretanha à China comunista em 6 de janeiro de 1950.

Qualquer tentativa de revisão das medidas de nacionalização do petróleo iraniano poderá aproximar ainda mais os elementos nacionalistas exaltados do "Feres Islam" do partido comunista. Este evidentemente foi quem manobrou êsse grupo de fanáticos para a obt nção das medidas agora adotadas.

No Panamá continua a agitação contra o ditador Arias. Na praça de Santana houve choques, tiroteio e barricadas à maneira Paris-1830.

Comentando as medidas tomadas pelo seu gabinete contra os extremismos da esquerda e direita o chanceler Adenauer declarou que não permitiria "como fez a República de Weimar, que a Alemanha fôsse transformada num novo cáos".

O General Eisenhower que se encontra na Holanda, declarou que está impressionado com a "moral elevada e energia dos soldados que compõem os exércitos ocidentais".

Em Paris o govêrno obteve mais um voto de confiança. O jôgo dos votos de confiança que o govêrno está a adotar quase como sistema de govêrno está-se tornando um pouco cansativo para a Assembléia.

Pande de Castro

HERDEIRO DO TRONO DO SIÃO



S.M. o rei Phum'phon, do Sião, sorri para sua filhinha de apenas três semanas de idade, a princesa Ubol Ratana, que está nos braços de sua mãe, a rainha do Sião. A foto foi tirada em Lausanne, na Suíça, onde o rei Phumiphon termina seus estudos na Universidade local. (Foto Associated Press especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

Mac Arthur e Ridgway criminosos de guerra

As acusações do govêrno norte-coreano aos dois generais — Teriam concordado com a guerra bacteriológica

NEW YORK, 10 (A.P.) — A Secretaria-Geral da ONU recebeu ontem um telegrama do ministro do Exterior do govêrno da Coréia do Norte, apontando os generais Mac Arthur e Ridgways como "criminosos de guerra" por terem utilizado a guerra bacteriológica contra os norte-coreanos.

De acôrdo com o texto daquele telegrama, o govêrno da Coreia do Norte sustenta que a violenta epidemia de variola que devastou o território norte-coreano durante os meses de dezembro e janeiro ultimos foi consequente da ação de bactérias daquela molestia importadas do Japão. Diz ainda o mesmo telegrama que de acôrdo com certos documentos apreendidos pelas fôrças norte-coreanas em Seul, após a reconquista da capital às tropas da ONU, os Estados Unidos vinham, muito antes do inicio das hostilidades, despendendo grandes somas com a fabricação de armas bacteriológicas no Japão.

O documento agora enviado pelo govêrno norte-coreano à Secretaria-Geral da ONU acrescenta ainda que aqueles documentos apreendidos revelaram, ademais, os planos americanos para o envenenamento dos reservatórios de agua potável e de outros lugares propicios à propagação dos "virus" entre a população norte-coreana — tarefas de que teriam sido encarregadas as tropas sul-coreanas.

RECENSEAMENTO geral na Colômbia

BOGOTA', 10 — (Associated Press) — Em consequencia do recenseamento geral da população do país, todo o tráfego interno da Colômbia ficará inteiramente suspenso das 6 horas da manhã de hoje até às 18 horas da tarde.

Pelo que se espera, o recenseamento de hoje deverá mostrar um aumento da população de cerca de 4 milhões sobre o total registrado em 1938, quando o censo acusou um total de ...... 8.701.816 habitantes para a Colômbia, contra 1.223.59. habitantes registrados em 1835, quando foi feito o primeiro levantamento da população colombiana.

Prevenidos, os Estados Unidos já possuem planos de guerra

Caso o Kremlin queira lançar o mundo numa terceira hecatombe

WASHINGTON, 10 (A.P.) — O presidente Truman afirmou ontem, que "um plano definido e concreto" para a criação de um maior poderio militar e de uma mobilização industrial elevada ao máximo já se encontra completamente elaborado, devendo ser posto em execução "caso Moscou se mostre suficientemente impiedosa" para dar inicio à terceira guerra mundial. Essa declaração foi feita durante o discurso pronunciado pelo presidente perante uma delegação de 400 industriais que compareceram à reunião do Conselho das Indústrias, do Departamento do Interior. Nesse discurso, Truman afirmou ainda que a paz na Coréia "não viria absolutamente acabar com a ameaça mundial de uma agressão soviética".

O presidente acrescentou que, nessas condições, os Estados Unidos deveriam adotar as seguintes medidas:

1.ª — organizar as suas fôrcas militares a um grau tal "que fôsse capaz de convencer Moscou da inconveniência de iniciar uma nova guerra";

2.ª — preparar imediatamente a mobilização geral para a guerra, "caso os homens do Kremlim se mostrem suficientemente impiedosos para lançar o mundo nos horrores de um novo conflito".

Truman acrescentou que, visando esses fins, os técnicos civis e militares americanos elaboraram um plano concreto que prevê a criação, e organização de fôrças militares muito superiores às atualmente existentes, lançando os fundamentos "da maior mobilização econômica da nossa história, se isso se fizer necessário".

O presidente afirmou ainda que está certo de que os Estados Unidos, juntamente com as demais nações livres, poderão conseguir a vitória final na luta contra o comunismo, mas sòmente à custa de um trabalho em conjunto particularmente árduo e mediante a aplicação dessa espécie de patriotismo "que sabe colocar os interêsses nacionais muito acima dos egoísticos interêsses pessoais".

PARALISIA INFANTIL EM ROSÁRIO

ROSÁRIO, 10 (AP) — De acôrdo com os dados oficiais fornecidos pela Prefeitura, foram registrados 62 casos de paralisia infantil nesta cidade, a partir de fevereiro dêste ano.

Ao revelar tais dados, a Prefeitura anunciou a criação de uma Comissão Permanente de Saude, encarregada de dirigir a luta contra aquela molestia e de adotar tôdas as medidas julgadas necessárias para êsse fim.

Estensoro continua vencendo

LA PAZ, 10 (Associated Press) — Na sua última edição da noite passada o diário "La Razon" anuncia os seguintes resultados extra-oficiais das eleições de domingo último: Paz Estensoro, 51.992 votos; Gabriel Gonzalez, 34.169; Bilbao, 11.332; Gutierrez, 8.795; Elio, 5.567; e Arce, 4.663. Todavia, no serem anunciados tais resultados faltavam ainda 60 circunscrições eleitorais a serem conferidas.

Por outro lado, as cifras oficiais fornecidas pelo Ministério do Interior são as seguintes: Paz Estensoro, 44.707 votos; Gabriel Gonzalez, 35.932; Bilbao, 11.392; Gutierrez, 4.996; Elio, 4.586, e Arce, 4.088.

Socorrendo as vitimas do terremoto de domingo

SAN SALVADOR, 10 (Associated Press) — Milhares de refugiados da região devastada domingo último por violento terremoto continuam chegando tanto a esta capital como a diversas outras cidades do país. Em todos os pontos a que chegam, êsses refugiados estão sendo alojados nos edificios das escolas e, em certos casos, nas próprias casas particulares.

O govêrno está fornecendo atualmente cêrca de 60.000 rações diárias a êsses refugiados, tendo decretado medidas especiais tendentes a reprimir qualquer tentativa de especulação contra o povo.

Ao mesmo tempo, sabe-se que as autoridades sanitárias ordenaram o incineramento de centenas de cadáveres das vitimas do terremoto que não tinham sido ainda sepultadas, o que foi feito com a intenção de evitar a propagação de possiveis epidemias. Ademais, o govêrno tomou diversas outras medidas tendentes a resolver as consequências do sismo nas regiões afetadas.

LIVRARIA LUSO ESPANHOLA E BRASILEIRA S. A.
Livros Técnicos e de Medicina
Av. 13 de Maio, 23 - 4.º — Tel: 52 3895

DITADURA MILITAR NO PERU — LIBERDADE SO' PARA COMUNISTAS

O golpe militar de 1948 — Assaltada a imprensa — Abolidos os partidos políticos democráticos — Afinidades com Perón — O caso Haya de la Torre — Declarações do jornalista e líder sindical Arturo J. Hurtado

Na nossa frente Arturo Jauregui Hurtado.

Êste jovem com o rosto dizendo contudo já um pouco dos sofrimentos passados na luta pelas liberdades peruanas, dirigente da Confederação dos Trabalhadores e representante da Confederação Internacional dos Sindicatos Livres, jornalista de "La Tribuna", de Lima, veio ao Brasil estudar as nossas condições sociais, a organização dos nossos trabalhadores e tudo o que respeita ao mundo operário, seus problemas e inquietações.

Numa voz calma e gravando quase didaticamente o seu pensamento, respondeu à nossa primeira pergunta:

— Qual a situação da imprensa no Peru?

— Depois do golpe militar do general Manuel Odria, "La Tribuna", jornal de tradições democráticas, foi assaltado as suas máquinas avaliadas em 400.000 dólares transportadas para um quartel, onde são utilizadas para redigir boletins militares, a outra parte serve para imprimir uma espécie de jornal do govêrno. Foi extorquido sem qualquer indenização ou justificativa legal.

— E os outros jornais?

— Todos os jornais democráticos foram fechados — esclareceu Arturo Hurtado.

SITUAÇÃO DOS PARTIDOS

— Qual a situação dos partidos politicos e dos sindicatos?

— Os partidos democráticos foram suprimidos, os seus lideres perseguidos ou obrigados a exilarse. Os sindicatos fechados. Mas para os comunistas há liberdade. Tem 6 deputados que apoiam ostensivamente o govêrno. O lider comunista Juan Luna, o Carlos Prestes de lá, é senador. E' o nomem do Cominfor, e foi vice-presidente da C. T. A. L. de Lombardo Toledano. Nenhum chefe comunista está nas prisões, é perseguido ou foi obrigado a refugiar-se no estrangeiro. Ser comunista e ter vantagens no Peru do general Odrias.

— Quais as afinidades ideologicas do atual governo?

— Com Perón. Quanto aos EE. UU. procuram vender-lhes os materiais estratégicos pelo maximo preço mas numa atitude de animosidade constante. Portanto, colaboração de fluxos e refluxos, instável.

— E a situação econômica do país?

Hurtado responde como se concluira o pensamento anterior:

— Também instavel. Paralisação dos negocios e do desenvolvimento industrial.

Desejavamos saber um pouco das repercussões desta situação, no Continente.

— Que se pensa no exterior do que se passa no Peru?

— Em muitos paises têm sido feito protestos, particularmente no Uruguai e México. Mas a ultima atitude firme tomada foi na VI Conferência Internacional de Imprensa que denunciou o fecha-

(Conclui na 10.ª pág.)

ARTURO JUAREGUI HURTADO — Jornalista sem jornal, no Perú

RIDGWAY, GENERAL DE EXÉRCITO

WASHINGTON, 10 (Associated Press) — O general Matthew D. Ridgway, que substituiu o general Douglas Mac Arthur em todos os comandos aliados no Extremo Oriente, foi promovido, ontem, ao pôsto de "general de Exército", isto é, general de cinco estrêlas.

Dessa forma, Ridgway tem agora patente igual ao seu antecessor e aos generais George S. Marshall, secretário da Defesa; Omar N. Bradley, chefe do Estado Maior Conjunto; e Dwight D. Eisenhower, comandante em chefe das fôrças do Pacto do Atlântico.

PANAMA'

Arnulfo Arias destituído pela Assembléia Nacional

PANAMÁ, 10 (A.P.) — A Assembléia Nacional acaba de votar uma resolução — aprovada por 36 votos — suspendendo de suas funções o presidente Arnulfo Arias e fazendo-o substituir pelo vice-presidente Aristides Arosemena.

Tinja seu CABÊLO com ORF-LÊNE

DESENHISTAS
ESTOJOS DE DESENHO — PAPEL VEGETAL — PAPEL CANSON — TELAS
MEIRA S. A.
QUITANDA 65-A

Na Serra e a 2 passos do Rio
Palmares
Um recanto de Céu onde o ar é mais puro a vida — mais bela o week-end — um encanto
Loteamento de granjas e sítios
Escritório: Av. Graça Aranha, 226, 11º and.
Tels 32 6556 e 52-5239

RÁDIOS E VITROLAS
Não compre sem nos fazer uma visita. Escolha o modelo que quiser e pague como puder.
— VENDAS A LONGO PRAZO
AVENIDA 13 DE MAIO N.º 23 — 4.º — Sala 407
Telefone 52-2948

GRANDES SUCESSOS
Sam's Song — Bing e Gary Crosby
If You Were Only Mine — Dick Haymes
I Gotta Have my Baby Back — Ella Fitzgerald
A Gata Borralheira — Gracie Fields
I Wanna Be Loved — Andrews Sisters
Love Letters — Victor Young
Saudade do Passado — Francisco Alves
September Song — Bing Crosby
Vai Ser Um Chuá — Risadinha
Bichinho que Rói — Odete Amaral
Sônia — Mário de Azevedo
O Guarany — Muraro
Nossa Vida — Eva de Oliveira
Ejes de mi Carreta — Francisco Canaro
Pastora — Alfredo de Angelis
A Melodia
Rua Gonçalves Dias, 85

TEATRO MUNICIPAL
Temporada Oficial de Ballados de 1951
EMPRESA VIGGIANI
Festival Internacional de Dança
Com as duas famosas e grandes companhias
THE AMERICAN NATIONAL BALLET THEATRE
— E —
Ballet des Champs Elysées
NA BILHETERIA CONTINUAM ABERTAS AS ASSINATURAS PARA 8 RECITAS NOTURNAS E 8 VESPERAIS
(6 com o "Ballet Theatre" e 2 com o "Champ-Elysées")
A preferência para os Srs. Assinantes da Temporada de Ballados de 1950 encerrar-se-á impreterivelmente, sábado, dia 12, às 17 horas. Continua aberta inscrição para os novos pretendentes.
Estréia: Segunda-feira, 21 de maio
O "BALLET-THEATRE" embarca em Nova York, no dia 18, viajando em aviões Pan-American

Números que provam o êxito de KOSMOS
RESUMO DO RELATÓRIO BALANÇO RELATIVO AO 14.º EXERCICIO SOCIAL ENCERRADO EM 30/12/1950
(PUBLICADO NO DIARIO OFICIAL DE 24/3/1951)
O montante de novos negócios realizados no exercicio ascendeu ao valor nominal de .... Cr$ 1.140.400.500,00
O total dos negócios em vigor no fim do exercicio era de 263.482 titulos no valor de Cr$ 3.851.200.780,00
As importâncias pagas aos portadores de titulos no ano de 1950, em virtude dos sorteios de liquidação antecipada e resgate, se expressou em .... Cr$ 37.882.388,30
O total dos pagamentos feitos por essas verbas, desde o inicio das operações, foi de ... Cr$ 171.770.104,80
O montante dos empréstimos levantados pelos portadores de titulos mediante caução dos mesmos, se elevava em 30/12/50 a ...... Cr$ 40.944.216,80
O ativo real da Companhia em 30/12/50 se elevou a .... Cr$ 286.498.730,80
O montante das reservas técnicas, destinadas a garantir os compromissos assumidos, relativamente aos titulos em vigor em 30/12/50 se elevou a .... Cr$ 175.688.843,90
A receita de prêmios, juros, dividendos e rendas diversas do ano de 1950 foi de ...... Cr$ 188.834.831,40
EM 14 ANOS DE ATIVIDADE:
MAIS DE 175 MILHÕES DE CRUZEIROS o total das reservas matemáticas para satisfação dos COMPROMISSOS FUTUROS assumidos com os portadores de títulos.
MAIS DE 171 MILHÕES DE CRUZEIROS o total dos PAGAMENTOS JÁ EFETUADOS aos portadores de titulos liquidados por sorteio e resgate.
1951
Ano da Inauguração do "Edifício Kosmocap".
KOSMOS CAPITALIZAÇÃO S. A.
Sede: Rua do Ouvidor, 87 - Rio de Janeiro

Jornais cor-de-rosa para o sr. Vargas ler

Conta-se, no anedotário da imprensa mundial a curiosa história de um jornal que foi fei especialmente para o velho Rockefeller ler, quando a idade e os achaques não lhe permitiam emoções violentas.

Esse jornal, segundo se diz, era todo cor-de-rosa. Não tomava conhecimento dos dramas — e só dava o lado risonho da vida. Inundações na China? Pois o jornal publicava, em grandes títulos, em tudo imitando a apresentação gráfica dos outros jornais:

CHUVA DE MEL NOS CAMPOS DA CHINA!

Se havia desempregados acampando nas proximidades da Casa Branca, o jornalizinho feito sob medida para o velho magnata publicava:

NUMEROSO GRUPO DE TRABALHADORES EM FÉRIAS FAZ PIQUENIQUE NOS JARDINS DA CASA BRANCA!!!

Era tudo idílico, bucólico, delicioso e manso.

Êsse jornal evidentemente nunca existiu. Nem mesmo o poder de Rockefeller poderia fazer descer uma cortina sôbre a verdade dos fatos e pintar de zarcão o rosto da miséria nem transformar, meramente por palavras, as dificuldades em facilidades.

Mas o que o velho Rockefeller não conseguiu, alcança agora o sr. Getulio Vargas. Uma imprensa venalizada e ansiosa por voltar à doce sujeição de uma censura rendosa e que constituí a melhor das desculpas para que ela fuja aos seus deveres, rola aos pés do sr. Vargas, numa antecipação da facilidade com que êle poderá restaurar o Poder Pessoal.

Ainda ontem, era uma delícia ler os espetaculares cabeçalhos dos nossos amaveis colegas. "A Noite" (propriedade do povo, para mentir ao povo), dizia o seguinte:

"Choveu 35 minutos" — "Pleno êxito com a chuva artificial no Ceará".

"100 economistas tomarão parte na nova CCP".

"A concorrência deverá baixar os preços. Facilidade nas importações de artigos estrangeiros para saturar o mercado interno".

"Toneladas e toneladas de cimento, de todas as procedências, abarrotando o cais do porto".

Na "Folha Carioca", dos irmãos Chama, sobrinho do sr. Jafet, lia-se o seguinte:

"Vargas lança a Grande Ofensiva contra os inimigos e os problemas do povo".

"Aumento de 50% para os comerciários".

Na "Vanguarda", do Banco da Prefeitura:

"Arma-se o govêrno para iniciar o bombardeio legal dos exploradores do povo".

O título do "Diário da Noite" era: "GOVÊRNO SEM LEI". Êsse título servia de apresentação a uma entrevista do deputado Afonso Arinos que começa assim: "NÃO FALTAM LEIS e sim métodos de ação das autoridades".

Assim, a imprensa do sr. Getulio Vargas, de coração ou de bolso, prepara-lhe leitura amena e divertida. Êle próprio há de achar muita graça nessas mentiras, pois não lhe falta senso de humor. Desde a chuva artificial no Ceará, como única solução encontrada pelo Govêrno para atender às vítimas da sêca, percorremos todo o roteiro do ridículo, da falsificação e da sabujice.

A notícia de que 100 economistas tomarão parte na nova CCP nada representa para o povo senão no sentido espetacular que lhe atribuem, para engambelar a justa exigência pública por providências que ponham termo à alta do custo da vida. Onde estão êsses 100 economistas? Onde se formaram? De onde vêm? Ressalta o absurdo da informação — e o supremo ridículo dessas bravatas. Com ou sem economistas, e ela tem tem funcionado sem êles, a CCP não tem dinheiro nem para pagar aluguel, quanto mais para pagar a 100 economistas. E afinal, para que tantos economistas na CCP?

Se a concorrência fará baixar os preços, como diz o órgão do Govêrno que faz propaganda pessoal do sr. Vargas com dinheiro da Nação, será isto um sinal de que o govêrno do "trabalhista" aderiu à escola liberal? Estamos em pleno regime da livre concorrência? Então, como se explica a existência da CCP com os seus 100 economistas? A mentira se evidencia pela própria contradição...

"Facilidade nas importações de artigos estrangeiros para saturar o mercado interno". Com que roupa, quer dizer, com que dólares? Onde as divisas para essa importação? Mas não era o sr. Vargas que, há dias, falava contra a importação de geladeiras — essa "bête noire" dos demagogos?

Que pretende o Govêrno, a julgar pela manchete imbecil do seu órgão oficioso? Saturar o mercado interno com produtos estrangeiros? Admitindo que haja dólares para isto, pretende eliminar a tarifa aduaneira? E a indústria nacional, onde vai parar?

Tudo é fantasia — e de mau gosto. Mas, que importa? Os propagandistas fazem, antes que tudo, propaganda para convencer o proprio sr. Vargas de que êle já está governando o melhor dos Brasis possiveis. Com Dutra, era miséria e fome. Com Vargas, só pelo efeito mágico desse Untisal politico, uma leve massagem de Vargas é quanto basta para que chova no Ceará e brotem economistas na CCP e o porto se abarrote de mercadorias estrangeiras trocadas por figurinhas das balas "Campeão".

"Toneladas e toneladas de cimento abarrotando o cais do porto". Por que o sr. Vargas não experimenta construir uma casa? Veria, então, como o sr. Jafet aumentou o preço do ferro, nestes últimos meses. Sim, o seu presidente do Banco do Brasil...

A Grande Ofensiva de "Vargas" contra os inimigos e os problemas do povo consiste numas declarações do sr. Gustavo Capanema sôbre as terriveis leis de repressão às sardinhas, a serem enviadas ao Congresso, por estes dias.

Quanto aos tubarões, figura de retórica do sr. Vargas em seus últimos discursos de frequência obrigatória, — ah, para os tubarões êle reserva comissões. Os tubarões estavam na delegação brasileira à Conferência de Washington. Os tubarões estão nos postos-chaves da economia brasileira. As sardinhas, sim, serão perseguidíssimas...

E assim as declarações do sr. Capanema, que valem tanto quanto a sua fidelidade à Democracia, regime que êle despreza de todo coração, servem de munição a êsse bombardeio de rosas e manjericões jogados às veneráveis cãs do chefe do Govêrno.

O impudor da mentira, a desfaçatez da empulhação envergonham o jornalismo e dão bem triste idéia de um Govêrno que nada fazendo para melhorar a situação do povo contenta-se em dopá-lo com promessas — nem que sejam promessas de Capanema.

A realidade, porém, é muito outra. Nos jornais que dizem tranquilamente a verdade, êle encontra o reflexo da verdadeira situação do povo, e da expectativa cada vez mais lograda, de uma opinião pública que acorda da eleição de 3 de outubro como de uma "ressaca" brutal e dolorida.

Quer a prova? Os jornais que realmente lhe apoiaram a candidatura dedicam-se agora, para manter a popularidade, às manchetes sôbre estupros, violências sexuais, crimes passionais e outros sucedâneos daqueles ditirambos e louvações que faziam a "Vargas, o Pai dos Pobres".

Substituir o sr. Getulio Vargas, nas manchetes, pelos autores de crimes passionais, pelos frustrados, os desencantados do amor é um curioso e expressivo sintoma da decadência da sua popularidade. Pois, afinal, o que êsses jornais buscavam no sr. Vargas era o elemento emocional, o entusiasmo sincero do povo pela sua pessoa, a esperança que o cercava e que o levou, na confusão provocada à porta do goal, no match de 3 de outubro, às rêdes do Catete.

Lá está êle, enleado, macambuzio, sem saber por onde começar — e de fato acabando. Homem dotado de um destino, primeira cabeça politica do país, no entender dos que o admiram ou o temem, o sr. Getulio Vargas está fadado a falhar a êsse destino — e a perder a cabeça — figuradamente, está claro.

O sr. Vargas, que deitou fora a grande oportunidade nacional da revolução de 1930, que não soube utilizar nem mesmo a ditadura de 1937, vai desperdiçando, com essas bobagens de leis sôbre a CCP, com economistas, catilinárias contra as geladeiras, a grande oportunidade que foi a eleição de 3 de outubro.

E esta era, sem dúvida, a derradeira oportunidade de sua vida.

Isto dá pena. Mas quando se vê o esfôrço de sua imprensa para devolver o país àquele ambiente de senzala e de curral, no qual se desenvolveu êsse jornalismo cor-de-rosa, feito de mentira e falsificação, não dá pena somente, dá também vontade de rir. E bem gostaríamos de convidar o sr. Getulio Vargas a soltar, após a leitura de tais jornais, uma de suas bem conhecidas gargalhadas.

Mais uma, menos uma, não faz diferença. E desta vez, como dizem os chilenos, hay motivo...

CARLOS LACERDA

BUZINANDO

Há dias, ou melhor, uma destas noites passei naquele trecho da praia do Flamengo onde circulam os bondes e cujo calçamento inda é de paralelepipedos colocados em posição de montanha russa... De repente, senti grande tranco. Havia caido em um buraco e passado sôbre um amontoado de pedras soltas, emfim uma "arapuca" ali deixada para quebrar a mola dos automóveis ou furar os pneus... Como seja coisa comum, digamos mesmo comuníssima nas ruas do Rio de Janeiro, soltei o meu "raios os parta" e segui o meu caminho rendendo graças a Deus por andar devagarinho... Do contrário, estaria esborcado, ou, em linguagem mais simples, reduzido a pó. Procurei localizar o ponto em que me achava para, em outra ocasião, me defender da tremenda "caverna". Lembrei-me, então, que conversando com o saudoso dr. Octavio Pinto e sua senhora a grande pianista Guiomar Novais, ele me pedira escrever contra a facilidade com que aqui se esburacavam as ruas, deixando-as à noite sem uma luz ou qualquer sinal e, acrescentou: "duvido que o senhor veja isso em Nova York". Nem Londres, ou Paris, retruquei. Voltando à tal "caverna". Ficava ela bem à porta de entrada dos automóveis de um edificio novo e imponente. Foi aí que me veio a reflexão que vou transmitir ao leitor. Naquele edificio reside um dos homens mais ilustres e respeitaveis do Brasil, o qual, por duas vezes foi candidato à presidência da Republica e, infelizmente, não eleito. Aí pensei na frase de Carlyle: "cada povo tem o govêrno que merece", pensei novamente no "quebra-mola" e imaginei que se o Brigadeiro tivesse sido eleito aquele buraco não existiria... Tal buraco, era, pois, uma consequência do resultado das urnas... Se não, o melhor lençol de asfalto do mundo, haveria de correr por ali... e quanta gente daria corcôvos para se apresentar como o autor da idéia, o realizador, o pai da grande obra... Felizmente o Brigadeiro com a sua reconhecida modestia e retraimento, não permitiria que, na praia do Flamengo, bem em frente ao prédio de sua residência, fossem colocadas bandeiras brasileiras, flores, banda de música, etc., a fim de que êle e as mais altas autoridades do país procedessem à inauguração solene de um simples pedaço de rua coberto de asfalto...

FLORESTA DE MIRANDA

Passatempos

Publicamos hoje as soluções dos 5 problemas (365-369). No concurso correspondente foi contemplado o sr. Orlando Marcondes Machado, rua Moreira Cesar 469, ap. 1102, Icaraí, Niterói, E. do Rio de Janeiro, e que vai receber uma assinatura gratuita, por três meses, da TRIBUNA DA IMPRENSA.

CHARADA NOVISSIMA

Ao pé do abismo construi um trechos de estrada de ferro horizontal. — 2-1.

CHARADA CASAL

Minha queda foi devida ao remendo no calçado. — 2.

CHARADA SINCOPADA

Caminho estreito sempre impede trânsito. — 3-2.

O CARTÃO DO DIA

Cassio D. Pilatto

Qual a sua profissão?

PROBLEMA PARA PRINCIPIANTES

■	1	2		■
3	■		■	4
5				
	■		■	
■	6			■

Problema n. 153 — Em 10-5-51

Horizontais: 1 — Felicidade. 5 — Leito tosco e pobre. 6 — Aquilo que se opõe ao bem.

Verticais: 2 — Extraordinária. 3 — Vario. 4 — Quadrúpede que serve de alimento ao homem.

SOLUÇÕES DO DIA 9

Novissimas: — Panorama — bagatela — mesnada.

Casais: — Forro-a; mago-a; tambor-a.

Sincopada: — Fabulado — fado.

Cartão do dia: — Testamenteiro.

SOLUÇÕES DOS PROBLEMAS 365 A 369

365 — Hor.: Sofá — Pá — Acamados — Toco — Ata — Filisteu — Nao — Maia — Dourados — Es — Ralo. Vert.: Sa — Frade — Oc — Os — Fatal — Mu — Amotinar — Aca — Solar — Do — Toada — Po — Ol — Assou — So.

366 — Hor.: Soldado — Ar — Ri — Ferdis — Usnia — Já — Neto — As — Rolar — Penado — Os — Ia — Premiar. Vert.: Sapucaia — Orês — Ran — Por — Dierese — Ariston — Dis — Ola — Adia — Alardrear.

367 — Hor.: Convento — Po — Ur — Atrele — Aca — Opa — Ri — Al — Ir — Adernado — Al — Da — Do — Io — Vestiram. Vert.: Aro — Opacidade — Nota — Eles — Ar — In — Nulo — Adir — Trepidava — Aro.

368 — Hor.: Redimira — Me — Eu — Olear — Leal — Ta — AA — Em — Dira — Risco — Ar — Or — Marrecos. Vert.: Real — Eram — Elmira — Imola — Cor — Mel — Adore — Reatar — Aura — Aros.

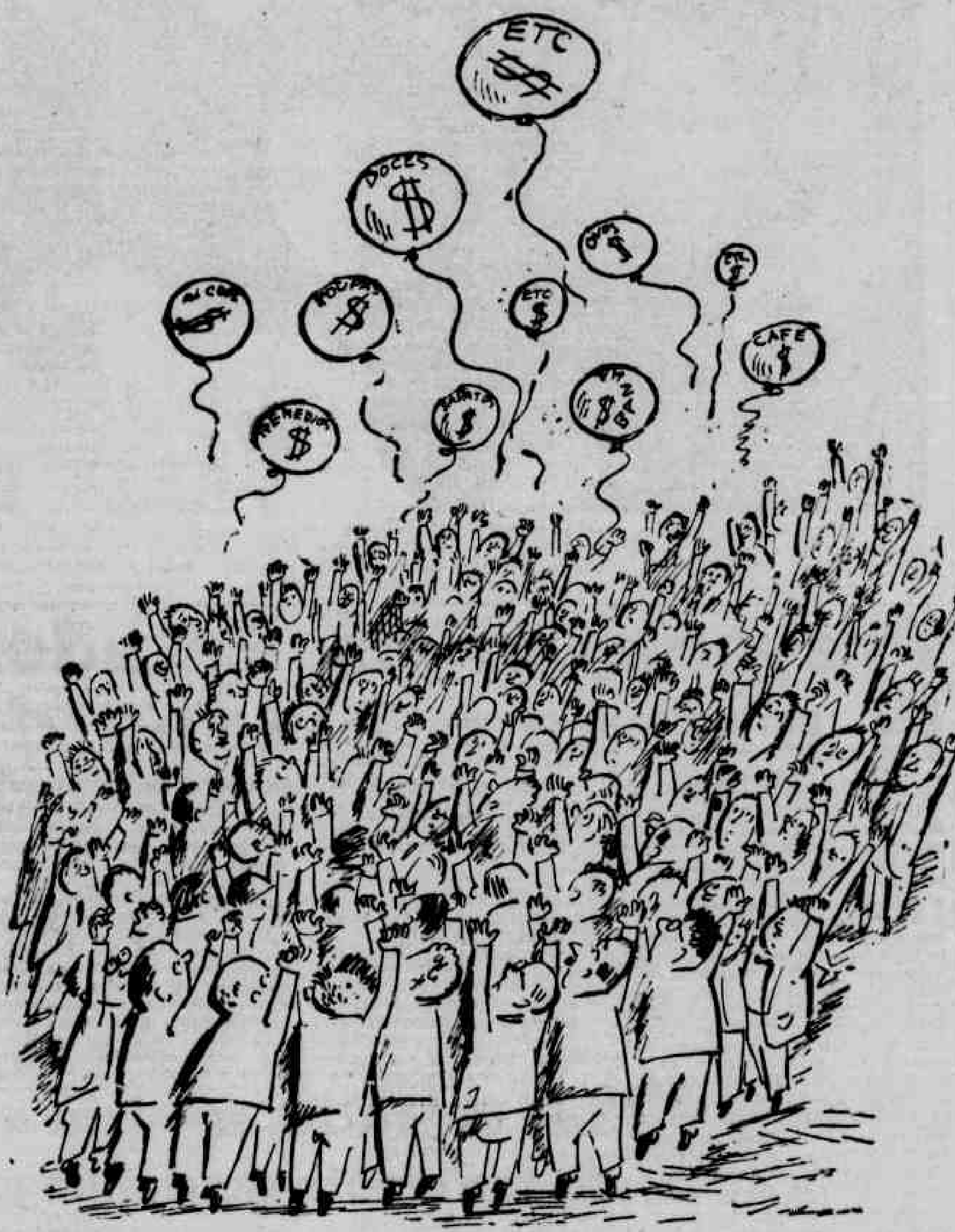
369 — Hor.: Mostraia — Pa — Pao — Dona — Estoura — Sti — Ela — Oscilar — Chue — Ama — Ad — Pliscares. Vert.: Dea — Ar — Oposto — Mi — Santistas — Ao — Ic — Aparelhar — Ia — Alaúde — So — Are.

Correspondência para a Secção Passatempos — Red. da TRIBUNA DA IMPRENSA — Lavradio, 98 — Rio.

DIOFRAN

Todos são da nova CCP

Desenho de HILDE



CONTRA O JÔGO

Escreve-nos o leitor Danton Pinto:

— "Votando uma providência que degrada ainda mais um país já tão degradado pela miséria, pela ignorância, pelo analfabetismo, a fim de defender os interêsses de "um grupo que fez do vicio e da contravenção" meio de enriquecimento, demonstrarão os nossos congressistas completa indiferença pela moral e pelo interêsse público.

E' notório que o sr. Getulio Vargas dispõe da maioria na Câmara e que o destino de uma votação está ligado aos seus desejos e propósitos — basta êle recomendar que a regulamentação do jôgo será impugnada e os brasileiros continuarão livres dos malefícios tão oportunamente estigmatizados por Rui Barbosa.

Assim sendo, convém lembrá-lo do seguinte conceito: — "ao invés de evocar amargura, a traição é sempre a melhor parte do jôgo, proporcionando a ilusão de que o traído está participando do saque. Aplaudem o caudilho..."

Instituída legalmente a jogatina, o "traído será o brasileiro que não tiver fôrças suficientes para se livrar do vício, especialmente os que o elegeram"...

Esperamos, portanto, que o presidente se manifeste contra a regulamentação do jôgo.

E caso o Congresso aprove o projeto, vete-o.

Cartas dos leitores

O "ponto distribuidor"

O sr. Fernando Corrêia de Sá e Benevides, desta capital, escreve-nos dizendo que o povo já vive submetido a grandes sacrifícios, cujas causas para serem removidas exigiriam providências enérgicas e profundas. Mas há pequenas contrariedades e sacrifícios de que o povo bem poderia ver-se livre deles por uma simples medida da autoridade competente.

Entre êstes casos está o chamado "ponto distribuidor" do 3.º andar do ministério da Fazenda, de cujas vantagens e utilidade ninguem duvida, desde que funcione racionalmente.

Mas a funcionária que o chefia não acredita que quem a procura esteja submetido a horário. Para ela todos que ali vão ou são crianças ou desocupados. "Outra não é a conclusão a que se pode chegar analisando o horário e o sistema de trabalho adotados" escreve o nosso leitor.

O serviço, cuja função é receber todos os processos despachados para as seções do 3.º andar e os distribuir pelas mesmas, só funciona às terças e quintas-feiras, das 13 às 15 horas, de modo que as filas são imensas e poucas as pessoas que conseguem ser atendidas, tanto mais que o funcionário fecha o "guichet" à hora determinada para o encerramento do expediente.

Dessa maneira, o "ponto distribuidor" de nada vale, tanto mais que a funcionária D. Felicidade, não admite que nem o diretor a que está submetida hierarquicamente opine sôbre o seu serviço, não tendo ela método de classificação e registro dos processos distribuidos.

"Apelamos para seu jornal no sentido de fazer chegar à autoridade competente as reclamações, a fim de que possamos logo gozar da felicidade de ver substituidos os métodos adotados por D. Felicidade no "ponto distribuidor" do 3.º andar do ministério da Fazenda", termina o nosso leitor.

RESPOSTA — Estamos de inteiro acôrdo. Mas a burocracia é rotineira e se julga senhora do Estado. Se o diretor lêr a sua carta, aqui publicada, é possivel que adote um horário e um sistema de trabalho mais racional, que atenda aos interêsses dos que precisam consultar o "ponto de distribuidor" do 3.º andar do ministério da Fazenda.

WALTER SILVA 951

Laurentino Cruz era um velho chefe politico de um Estado nordestino. Velho e prestigioso. A sua zona, como se diz lá no Norte, era porteira fechada, com todos os votos para o govêrno. Não escapava um. Sempre que novo govêrno tomava conta de palácio recebia, nos primeiros dias, a visita de Laurentino Cruz que ia levar a sua solidariedade incondicional. Quando veio a revolução de trinta foi nomeado interventor no Estado o sr. Irineu Jofily, velho paraibano entusiasmado pelo movimento, que começou, logo, a governar "dentro dos postulados do novo regime". Ainda não havia esquentado o lugar quando recebe a visita do coronel Laurentino. Irineu Jofily entusiasmou-se quando o velho Laurentino começou a falar. Vinha hipotecar solidariedade ao novo govêrno. E coisa, e tal e etc., e mais alguma coisa. Irineu Jofily levantou-se para abraçar, entusiasmado, o sincero adesista. O coronel Laurentino, que era sincero mesmo, atalhou-lhe a efusão civica:

— Olhe aqui, interventor, não se entusiasme muito não. Esta solidariedade que eu lhe estou dando, eu dou a qualquer pessoa que se sente nesta cadeira. Dou e tenho dado sempre.

O poeta Ascenso Ferreira, que agora está no Rio com o seu chapelão de matuto nordestino, diz, sempre, que se regionaliza, nos seus versos, para melhor universalizar-se. E parece que tem razão. Quando se vê aqui, o lealíssimo Carlos Roberto de Aguiar Moreira a votar, na Câmara, contra o general Dutra, que o criou para a politica, não se tem, mesmo, a impressão de que o coronel nordestino Laurentino Cruz universalizou-se e renasceu na elegante e moça figura do deputado?

MACUNAIMA

Memorandum.

TIROS DE GUERRA

O deputado Epilogo Campos apresentou projeto de lei, na legislatura passada, determinando a realização da instrução militar, para formação de reservistas de 2.ª categoria, nos estabelecimentos de ensino secundário e associações civis, que disponham do mínimo de 200 alunos ou associados, com 100, pelo menos, maiores de 15 anos. Em outras palavras, restaurando os tiros de guerra.

A Câmara não deu ainda à iniciativa a importância devida. Os velhos Tiros de Guerra, vindos da gestão Hermes da Fonseca, no Ministério da Guerra, foram, durante muitos anos, autênticas escolas de patriotismo e de treinamento da nossa juventude para o serviço militar. Em 1945, resolveu o Govêrno suprimi-los, adotando o regime da conscrição geral ampla nos quadros normais das tropas.

Essa experiência indica que devemos voltar ao regime dos Tiros de Guerra. E há um depoimento do general Canrobert, quando Ministro da Guerra, que nos parece definitivo. Falando no Rotari Clube, declarou que as nossas classes em idade militar orçam por cerca de 500 mil homens. Desses, apenas, 200 mil são chamados à seleção, pelas dificuldades existentes para incorporar toda aquela massa. E, após a seleção, ficam nas fileiras, apenas, 65 mil. Temos, assim, que 300 mil nem são chamados à preparação militar, e, porisso mesmo, passam para a reserva sem instrução de qualquer espécie. Esses homens poderiam receber o ensinamento indispensável nas suas próprias cidades, evitando, além do mais, o inconveniente de sua vinda para as capitais, cuja atração, em geral, os retem, após o período da convocação, privando o campo de braços jovens.

Assinale-se que o ex-ministro da Guerra era contrário ao restabelecimento dos tiros de guerra, de cujos quadros, aliás, sairam mais de 90 por cento dos reservistas de segunda categoria incorporados na Fôrça Expedicionária Brasileira, que na ultima guerra, cumpriu os compromissos de nossa Pátria nas terras da Italia.

De 1945 para cá, mais de um milhão e meio de brasileiros foram considerados reservistas de terceira categoria, sem receber a instrução militar necessária. Tal não teria ocorrido se as velhas organizações do ministério Hermes ainda existissem.

Eis porque a sua restauração é uma necessidade urgente.

LUCROS E PUBLICIDADE

O sr. Osvaldo Fonseca apresentou, na Câmara, um projeto que limita a 25% o lucro do comércio. A partir daí qualquer excesso constituirá delito.

E essa margem de lucro é considerada com base num cálculo que inclue, apenas, o preço de aquisição ou custo de produção, impostos de importação e de consumo e despesas de transporte. E as despesas de publicidade?

Deve saber o deputado Fonseca que há artigos que dispensam o onus da propaganda. Os gêneros alimentícios, por exemplo, quase sempre insuficientes para o consumo, prescindem de publicidade, e, nesse caso, é até bastante elevada a margem de lucro do projeto.

Outros produtos, porém, não são de consumo obrigatório, mas apenas, necessário. E outros, os de luxo, já pertencem a outra categoria.

Para coisas tão diferentes, e que variam, até mesmo de cidade em cidade, de acôrdo com o grau de educação de cada povo, não é justo estabelecer um só critério.

A intenção do projeto, que é a de evitar lucros excessivos, é justa e merece aplausos. Mas, a regulação desse processo precisa ser mais esclarecida.

Vargas e partidos

O sr. Getúlio Vargas, ratificando sua incoercivel hostilidade aos processos democráticos, tem feito questão de repudiar o apoio recebido, no último pleito, dos partidos politicos: o PTB, e o PSP oficialmente, e o PSD, por portas travessas.

E' uma maneira prática de desvencilhar-se dos compromissos assumidos na campanha eleitoral. O povo tem exigências mais elasticas.

Mas, até onde irá a tese do sr. Vargas: não foi eleito pelos partidos, e sim pelo povo?

E' sabido que S. Excia. não obteve a metade dos votos no pleito presidencial. Portanto, o povo não o elegeu, mas apenas, uma parcela sufragou o seu nome. E por que foi reconhecido eleito e empossado? Porque o povo, nos têrmos da lei eleitoral, se apresenta em partidos, e os partidos do sr. Vargas alcançaram votação maior do que a das outras fôrças democráticas, divididas em torno de dois candidatos.

Unidos a UDN e a parte do PSD que não traiu o sr. Cristiano Machado, o sr. Vargas continuaria em São Borja, arquivado. Sua tese é, assim, falsa, por mais êsse argumento. Menos da metade dos eleitores de 3 de outubro votou no sr. Vargas. Foram os partidos que o salvaram, os seus unindo-se, os outros dividindo-se.

Visitas oficiais

O Prefeito está visitando os subúrbios, Hospitais, escolas, todos os serviços municipais são examinados nessas visitas que podem, realmente, surtir grandes efeitos. Uma sugestão, porém, é preciso fazer ao sr. João Carlos Vital: não anuncie suas visitas. Se as anuncia, como fez anteriormente, pode encontrar um ambiente fora do normal, como está acontecendo, aliás. Para o sábado passado, por exemplo, o sr. Vital anunciou visitas, que felizmente não fez, à determinada zona do norte da cidade. Nesse dia houve escolas em que quase não havia aulas porque as professoras queriam ter as salas e os alunos em ponto para serem vistos pelo Prefeito. Tudo limpo, tudo varrido e escovado. Até a merenda escolar foi melhorada nesse dia. Ora, assim não serve. O que o Prefeito precisa ter é uma visão real da situação e não um encontro como em dia de festa. As professoras também precisam, como todos os chefes de serviço, pensar melhor nessas visitas e terem, todos, a preocupação de mostrar o que realmente existe, com suas deficiências, suas necessidades. E' isto o que o Prefeito quer ver, para poder providenciar.

TRIBUNA DA IMPRENSA

Registro 12.465 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Capital: Cr$ 9 Milhões

CARLOS LACERDA, Presidente — WALTER RAMOS POYARES Diretor Gerente

CONSELHO CONSULTIVO

Adauto Lucio Cardoso, Alceu Amoroso Lima, Gustavo Corção, Luis Camilo de Oliveira Neto, Dario de Almeida Magalhães e José [illegible]

Sede própria: RUA LAVRADIO, 98
Telegramas: CARLACERDA, Rio

Diretor: — CARLOS LACERDA
Diretor-Superintendente: — J. CAMPOS FERREIRA
Redator-chefe: — ALUIZIO ALVES

Telefones

GERAL	32-8188
REDAÇÃO	32-8188
DIREÇÃO E PUBLICIDADE	32-8187
GERÊNCIA E SUPERINTENDÊNCIA	32-8186
OFICINAS	32-8185
PORTARIA	32-8184

Assinaturas

ANUAL	240,00
SEMESTRAL	120,00
TRIMESTRAL	65,00

Número avulso: 90 centavos
Atrasado: 1 cruzeiro

VIA AÉREA: mesmo preço, acrescido o porte. EXTERIOR: mediante consulta

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATERIA PUBLICADA NESTE JORNAL

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs.: PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA.

Visão cristã da etica profissional dos médicos

Mozart Teixeira

(Trabalho apresentado na I Semana de Intelectuais Católicos de São Paulo)

II — Para nós que temos tido várias vezes o honroso ensejo de participarmos do convivio inefável de certas almas santas, que trazem consigo, sob as espécies do sofrimento, suportado com paciência e coragem, o sinal sensivel da graça e da predileção de Deus... o exercicio da medicina se reveste do mais alto sentido espiritual, onde, realmente, as necessidades corporais do homem, legitimas e imperiosas, sem dúvida, não nos devem, porém, nunca fazer esquecer a sua vocação divina, com referência aos bens superiores imperecíveis — a própria felicidade eterna de sua alma... Parece-nos que muitas vezes não se dá a devida importância a êste aspecto de ordem sobrenatural no tratamento de nossos doentes... se um membro da familia ou um amigo não ocorre com a lembrança da assistência religiosa ou sacramental em tempo oportuno, permanece o doente à mercê de sua própria sorte... quando o cuidado vi-

(Conclui na 5.ª pág.)

NOTÍCIAS DA COLÔNIA PORTUGUÊSA

EXPOSIÇÕES

Entre as mil iniciativas que poderiam ser tomadas para que Portugal estivesse menos ausente do Brasil a realização de exposições de indústria, agricultura, artes, produtos regionais, pratas e tantas outras seria uma contribuição por certo não decisiva mas de importância, trazendo um pouco da nossa maneira de conceber e executar, a graça das coisas da nossa terra, até esta terra que como nenhuma pode compreendê-las e amá-las.

Não há atividade portuguesa, que seja indiferente aos brasileiros.

São eles que procuram, que se interessam, que por vezes nos criticam, por não termos no Rio o que sabem ou sonham possa existir em Portugal. Bordados portuguêses, pratas, vinhos, livros, tapetes, rendas e um nunca mais acabar de produtos naturais ou manufaturados que deviam ser mais conhecidos. O que aqui temos é muito, mas nós portuguêses sabemos bem quanto falta. Os nossos importadores que sempre primaram por grande iniciativa, que fazem muito para conseguir que Portugal esteja no Brasil poderiam reunir-se e através da Câmara do Comércio pensar numa Exposição em grande escala, por êles próprios organizada com seus imensos recursos materiais e de boa vontade, conseguindo não só com objetivos comerciais como patrióticos trazer em larga escala, de uma forma rápida e mesmo espetacular o que os brasileiros gostariam de ver, o que se torna necessário que êles vejam, e o que sem dúvida não deixaria de se vender de uma forma não menos rápida e não menos espetacular.

Para exposições dêste gênero por certo as restrições cambiais seriam amenizadas ou abolidas tornando possível o que hoje apesar de tôda a iniciativa e boa vontade dos importadores nem sempre pode passar de um desejo, de um grande desejo que o Banco do Brasil transforma numa pequena realidade. Uma exposição destas era de vantagens para todos. Estamos certos de que o sr. Ricardo Jafet seria dos primeiros a visitá-la.

DE PORTUGAL

O presidente da Junta da Província da Extremadura foi ontem à Inspeção Geral das Bibliotecas fazer entrega da reprodução em fotocópia do original da célebre obra de Pedro Hispano médico e filósofo lisbonense que foi Papa com o nome de João XXI, "Thesaurus Pauperum" e a coleção de rimas de Estevão Rodrigues de Castro, "Glossura super Johanitium". Estas obras consideradas perdidas foram encontradas na Biblioteca Colombina de Sevilha.

—

Na linha Pôrto-Lisboa foram inauguradas novas carruagens camas, postas em circulação pela Companhia Internacional dos "Wagons Lits".

O público poderá agora viajar em segunda classe com esta vantagem anteriormente assegurada apenas para a primeira.

As novas carruagens oferecem as maiores comodidades e confôrto.

—

Realizou-se a XIII exposição pecuária de Aveiro. Foi muito concorrida, notando-se grande interêsse da lavoura da região.

—

Foi regulada a execução do decreto que criou a Junta Nacional de Marinha Mercante. A portaria assinada pelo ministro das Colônias determina que se observem as seguintes normas:

A criação de delegações ou nomeações de delegados da Junta Nacional da Marinha Mercante nas colônias carece de prévia concordância do ministro das Colônias.

Incumbe às delegações ou delegados coloniais: cumprir as instruções que lhes forem dadas pela Junta; trabalhar em íntima colaboração com os organismos corporativos e de coordenação econômica das respectivas colônias; ter a Junta permanentemente informada das necessidades das mesmas colônias; e informar os governadores das respectivas colônias das resoluções da Junta e emitir parecer sôbre os assuntos que êles submetam à sua apreciação

DA COLÔNIA

CENTRO TRASMONTANO

Está marcada para o dia 19, em prosseguimento às festas de homenagem aos concelhos da província, a homenagem ao concelho de Boticas, estando para isso a ser organizado um programa cuidadoso. A esta sessão poderão assistir todos os residentes no Rio que tenham nascido em Boticas, acompanhados de suas famílias, mesmo que não sejam sócios.

BANDA LUSITANA

Sob a regência do sr. Joaquim José Tavares, o conjunto do corpo executante está realizando as quartas e sextas-feiras ensaios para atender às solicitações feitas por vários organismos da Colônia.

CASA DOS POVEIROS

Grande preparação para as festas juninas. A Casa dos Poveiros pede a todos os sócios e amigos que a ajudem na ornamentação do Parque.

ÚLTIMAS DESPORTIVAS

E' já no próximo dia 13 que na Grã-Bretanha a seleção nacional portuguesa de futebol joga com o País de Gales. O primeiro encontro foi realizado entre as duas seleções em Lisboa, em 1949, e terminou com a vitória dos portuguêses por 3 a 2.

—

Depois da derrota que lhe foi imposta pela Itália a seleção portuguesa sofrera algumas modificações. O selecionador dr. Tavares da Silva em declarações à imprensa deixou antever que nalguns pontos-chaves haverá substituições. De acôrdo com os cronistas desportivos portuguêses eis a mais provavel constituição da equipe que irá a Inglaterra: Ernesto (Atlético), Virgilio (Porto), Felix (Bemfica), Carvalho (Porto), Joaquim (Porto), Francisco Ferreira (Benfica), Jesus Correia e Vasques (Sporting), Ben David (Atlético) Travassos e Albano (Sporting).

—

O campeonato português de ciclismo foi ganho pelo "independente" Américo Raposo, do Sporting.

VISÃO CRISTÃ DA...

(Conclusão da 4.ª pag.)

gilante e mais completa, a êste respeito, da parte do responsável pela assistência médica do paciente não deixaria faltar, em tempo, os recursos de ordem espiritual como maior conforto para os nossos irmãos em Cristo, ou, quem sabe, como instrumento providencial da graça divina para outros, cujo momento da conversão talvez tenha chegado. A missão do médico católico justamente se engrandece, quando considerarmos nela, êste caráter de "apostolado", notando-se, deste modo, o objetivo meramente material e imediato da clínica e da terapêutica, pelo ideal apostólico, alimentando na fonte límpida e suprema da fé cristã, da vida litúrgica, da ação católica.

Outra vez nos achamos colocados, a êste respeito, diante da importância do testemunho pessoal de nossa experiência vivida e sincera, caldeada no "quotidiano" dos afazeres constantes, a desafiarem continuamente nossa capacidade de renúncia, de sacrifício, de resistência, enfim, moral e física. Com efeito, o médico geralmente não pode ter um horário certo, prefixado; e há de ser incansável, se quiser manter-se sempre fiel na prática do exercício profissional. Há de, então, encontrar sempre "um jeito" de conciliar os interêsses pessoais, mútuos, de ordem econômica, por exemplo, os quais, na verdade, não podem ser menosprezados numa ordem *social* bem estabelecida; mas que também, por si, não devem constituir obstáculo absoluto à prática humanitária, por natureza, do serviço médico. E' oportuno outra afirmação do Dr. Jounroux, no livro citado, onde êle diz que: "situamos o esfôrço humano atual do testemunho de uma experiência sincera: na imensa união das boas vontades procurando às apalpadelas, em sua vida de cada dia, distinguir a face do Eterno"... Nossa atuação, neste sentido, deve corresponder, então, a uma indefectível pureza de intenção, a um certo estado permanente de disponibilidade do coração e do espírito, a fim de que nos encontremos sempre prontos, em qualquer instante de nossa vida, a obedecer às divinas inspirações da Graça, quanto ao nosso melhor agir.

Nestas condições, atingimos o ideal da vida cristã prática: pela amorosa submissão aos ditames interiores do suave hóspede das almas e Senhor absoluto dos corações, o qual vive, e age entre nós... Cessaremos, assim, diz-nos Zundel, de ser escravos de nossos atos e de nossas obras, cumprindo-os melhor por causa da majestade de Jesus Cristo, que os faz em nós e que vive nossa vida... parafraseando aliás, a mesma afirmação de Pascal, no "Mistério de Jesus" "Faire les petites choses comme grandes à cause de la Mageste de Jésus-Crist qui les fait en nous, et qui vit notre vie; et les grandes comme petites et aissés à cause de sa toute puissance".

Meus amigos, consoante a visão cristã dos atos humanos, que são o objeto de tôda ética, o exercício da profissão tem que corresponder necessariamente à vocação essencial de tôda criatura exprimir Deus... Como nos diz D. Vonier: — "A vida do cristão tem uma função que lhe é própria, isto é, a de exprimir e de traduzir em sua realidade Jesus Cristo, porque o Filho de Deus não pode ser a vida do homem, a não ser que a vida do homem nem tenha por uma de suas funções orgânicas dar expressão ao Filho de Deus" (Espírito Cristão).

Essas idéias nos traduzem, portanto, a essência de tôda a visão cristã da vida, em qualquer plano em que se desenvolva nossa atividade, e nos indicam o forte sentido de nossa vocação sobrenatural. Elevados à dignidade da participação na própria vida íntima de Deus, pelo dom inefável da filiação divina, que recebemos no batismo, e alimentados pelo Corpo e Sangue de Nosso Senhor, cujo sacrifício redentor, em seu epílogo sangrento e glorioso, comemoramos nesta Semana Santa, nossa conduta como médicos católicos há de refletir sempre o caráter desta divina presença em nossas almas, fiéis no amor de Cristo, vida dos homens e luz do mundo.

Respeito à natureza dos sêres: (Exp. pobreza) — Eutanásia, Abôrto, Métodos anticoncepcionais, e sigilo profissional.

"Ordenação sacramental da carne": (Exp. castidade) — Pureza de intenção, assistência espiritual, sacramental ou religiosa dos doentes (aprêço pela Extrema-Unção).

"Deveres e direitos de justiça" — recíprocos: (Exp. obediência) — (Sal) Honorários médicos, Salário profissional — (A socialização da medicina), Interêsses mútuos dos colegas entre si — Sigilo profissional.

PLANO QUATRIENAL DE GARCEZ

NOTÍCIAS DE SÃO PAULO

S. PAULO — (Sucursal) — O governador do Estado, sr. Lucas Nogueira Garcez, acaba de divulgar o "Plano Quadrienal". Trata-se de uma planificação que abarca tudo o que pretende realizar durante o período de seu govêrno. O plano é amplo. Compreende inúmeros setores administrativos.

Para levar a bom têrmo o seu "Plano Quadrienal", o governador paulista necessita de aproximadamente 12 biliões de cruzeiros. A sua disponibilidade presente não vai além de 5 biliões — ou seja o total dos recursos previstos no orçamento elaborado. A diferença, que é de quase 7 biliões, o sr. Garcez conta realizar com empréstimos locais ou federais.

Como se sabe, ainda na gestão do atual govêrno, São Paulo comemorará o seu 4.º centenário. Nessa ocasião — 1954 — pretende-se inaugurar importantes melhoramentos urbanos, já havendo Comissão especial designada para tal fim. No "Plano Quadrienal" incluem-se: construção de pontes, conclusão das obras de retificação do rio Tietê, canalização de vários corregos, abertura de radiais, construção de escolas, sanatórios especializados, estradas, pavimentação de ruas e inúmeras outras melhorias.

Resta saber se tôda a vultosa verba que o governador terá às mãos será aplicada judiciosamente em reais benefícios ao povo paulista. Se conseguir evitar evasão de capitais para as mãos de aproveitadores e intermediários de tôdas as espécies, é certo que o sr. Garcez poderá levar a cabo o seu "Plano Quadrienal" e merecer a gratidão da população da capital e de todo o Estado.

APARECE O AÇÚCAR

Há questão de um mês, a população desta Capital ficou apreensiva com a ameaça de um novo aumento do preço do açúcar. A apreensão agravou-se quando começou a escassear o produto na praça. Agora, entretanto, reaparece o produto na praça. As companhias refinadoras anunciam a distribuição, ainda hoje, de...... 360.000 quilos de açúcar nos diversos distritos e subúrbios de São Paulo.

SOLUCIONADA A CRISE DO ENXOFRE

O ministro da Fazenda enviou um telegrama à Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, respondendo à consulta de fornecimento de uma quota suplementar de enxofre, para atender às necessidades da indústria bandeirante.

O telegrama é o seguinte: "Comunico ter o govêrno americano aprovado a quota de 16.000 toneladas de enxofre para o 2.º trimestre, o que representa uma suplementação sôbre a insuficiente quota primitiva. (a.) Horácio Lafer".

EM S. PAULO A IMAGEM DE NOSSA SENHORA DO CARMO

A rica imagem de N. S. do Carmo, de Recife, chegou sábado a esta Capital. Grande multidão foi esperá-la no Aeroporto de Congonhas. O governador Lucas Garcez, o cardeal-arcebispo, membros da casa Civil e Militar também estavam presentes. O sr. Garcez, à descida de bordo da imagem, saudou-a, dizendo da satisfação da população de S. Paulo em recebê-la. Colocada sôbre um "jeep" do Exército, a imagem de Nossa Senhora do Carmo foi levada à cidade, acompanhada de dezenas de automóveis, até à Igreja da Ordem Terceira do Carmo, na praça Clóvis Bevilaqua, onde chegou às 18,15. Compacta massa de povo aguardava a pequenina imagem defronte à Igreja, onde ela se encontra desde então, até à próxima quarta-feira, exposta à visitação pública.

Novo diretor da Comissão do Vale do São Francisco

Tomou posse no cargo de diretor de Produção e Assistência da Comissão do Vale do São Francisco o sr. Mário Sarmento Pereira Lira.

Ex-combatentes visitam Getúlio

O general Samuel Pires e outros membros da diretoria da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil foram recebidos, ontem, no Catete, em audiência especial, pelo presidente da República, a quem expuseram a situação da entidade e trataram de assuntos relacionados com os pracinhas.

Os estivadores contra o presidente do IAPETC

Os comunistas são os maiorais em Santos — Denunciado o sr. Stevenson pela lei de acumulação

O presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, sr. Manoel Cabeça, esteve na segunda-feira passada, no gabinete do ministro do Trabalho, sr. Danton Coelho, a fim de protestar, em nome dos estivadores daquela cidade, contra a nomeação e a permanência do agente do IAPETC, sr. Gaia, naquela cidade.

Em sua exposição ao sr. Danton Coelho, o presidente do Sindicato alegou que o sr. Gaia, além de pertencer ao extinto Partido Comunista do Brasil, vem entregando a direção dos serviços daquela dependência do Instituto a elementos suspeitos e pertencentes, também, ao extinto PCB. Como o cargo de enfermeiro-chefe, que é quem faz as vezes de delegado.

O sr. Manoel Cabeça, antes de se dirigir ao ministro do Trabalho, esteve com o sr. Stevenson, de quem solicitou um ofício sôbre recolhimento de contribuições para o IAPETC, e também fez ao professor as mesmas ponderações. O sr. Oscar Stevenson, em represália, disse-lhe que corresse as repartições do Instituto e procurasse o citado ofício se quisesse.

PRIMEIRO O MINISTRO

Ainda da conversa do presidente do Sindicato dos Estivadores de Santos, com o sr. Danton Coelho, ficou estabelecido que os estivadores por interferência do órgão da classe, resolveram não entrar em greve, sem primeiramente tomar conhecimento da palavra do ministro do Trabalho.

O sr. Danton, prometeu então, ao sr. Manoel Cabeça, que iria levar o caso ao conhecimento do chefe da Nação, a fim de que o sr. Getulio Vargas ordenasse o professor Stevenson a demitir o agente do Instituto em Santos.

E' propósito dos estivadores de Santos, juntamente com os do Distrito Federal, encaminharem um memorial ao presidente da República, solicitando a retirada do professor Stevenson da presidência do IAPETC.

O PROFESSOR ESTA' ACUMULADO

Deram entrada, sábado passado, nos Ministérios do Trabalho e Educação, dois memoriais contendo assinaturas de vários associados, denunciando, além do professor Stevenson, os srs. Magalhães Gomes e Salvador Peregrino de Oliveira, como incursos na lei de acumulação.

Alegam os segurados que, de acôrdo com a Constituição, o funcionário só poderá acumular um cargo técnico, com um de magistério. Mas no que se refere ao IAPETC, os funcionários estão contra o próprio Estatuto dos Funcionários Públicos. O professor Oscar Stevenson é catedrático da Faculdade Nacional de Direito e está exercendo o cargo em Comissão de presidente de uma autarquia, cargo administrativo e não técnico; o professor Magalhães Gomes, é professor da Faculdade Nacional de Medicina, chefe de clínica do IAPI e do IAPETC, os dois últimos cargos em comissão e de chefia; e o sr. Salvador Peregrino de Oliveira, secretário perpétuo da Faculdade Nacional de Direito é diretor do Departamento de Benefícios do IAPETC. Dizem êles: — recebendo dos dois lados, estão incurso na lei de acumulação.

FOME COMO CASTIGO

No Hospital do IAPETC, na sexta-feira passada, houve um princípio de motim, em virtude da administração não distribuir alimentação aos funcionários e doentes. Sòmente à tarde é que os doentes e funcionários tiveram direito a um sanduiche de mortadela. A servente Carina Silva, que entra às 6 da manhã e sai às 15 horas, cerca das 14 horas, como se encontrasse esfomeada, foi reclamar alimentação e um dos capangas do diretor levou-a à presença do sr. Gabriel, chefe da Divisão de Economia Financeira, êste suspendeu-a por 8 dias. Essa modesta funcionária percebe a insignificância de mil cruzeiros mensais e é chefe de numerosa família.

Enquanto isso, os capangas têm um cassino nos fundos do hospital, num barraco de madeira, onde o jôgo a dinheiro e de azar campeia noite e dia.

E as pessoas que se dirigem ao hospital, ainda mesmo que seja dia de visitas, são obrigadas a escreve num livro, dizendo o que vão fazer, quem vão visitar e estampando seus respectivos nomes e endereços.

PRÊMIO PARA OS DELATORES

Ontem, o mestre de Direito, após reunir em seu gabinete os seus auxiliares diretos, estabeleceu um prêmio para o funcionário que descobrisse e delatasse o nome do informante ou dos informantes que estejam contando a êste jornal os efeitos e "progressos" de sua decantada administração.

Para isso o professor delegou poderes com carta branca aos funcionários Adelmo Monteiro de Barros, Alvaro Benevides e Antonio Costa, que são seus "olheiros" de confiança.

30 Dias de FEIRA

da CAMISARIA PROGRESSO

Você que sempre comprou por menos na CAMISARIA PROGRESSO, durante todo o ano, poderá comprar, agora, ainda por muito menos, nos "30 dias de Feira"...

Aproveite a maior oportunidade do ano para comprar realmente barato!...

Bôlsas
350 MODELOS
Desde Cr$ 23,59 até Cr$ 950,00
Preços de Feira

Blusas
35 MODELOS
Desde Cr$ 42,50 até Cr$ 275,00
Preços de Feira

Camisaria PROGRESSO
PÇA. DA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4 ANT. TIRADENTES

NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

ELOQUENTE ATESTADO DA VALIOSA CONTRIBUIÇÃO DE

SULACAP

PARA O DESENVOLVIMENTO DO ESPÍRITO DE ECONOMIA ENTRE OS HABITANTES DO BRASIL

Resumo do balanço da SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A., correspondente ao Exercício de 1950

		Cr$
Pagamentos aos portadores de títulos, por Sorteios, Resgates e Distribuição de Lucros.........	sòmente em 1950........	180 395.033,70
	desde 1929	1.065.505.424,80
Distribuição de Lucros aos Portadores de Títulos.............	sòmente em 1950........	14.946.322,30
	desde 1939	98.417.742,00
Reservas Matemáticas.........	aumento sòmente em 1950..	157.341 354,10
	total até 30 de Dez. de 1950	1 371.285.754,50
Ativo Real da Companhia em 30 de Dezembro de 1950		1.552.896.135,35
Valor dos Títulos emitidos, e em vigor em 30 de Dezembro de 1950......................		12.936.780.000,00

DEMONSTRAÇÃO DOS VALORES DO ATIVO

	Cr$
Apólices da Dívida Pública e outros Títulos de Renda	382.835.099,90
Empréstimos sôbre hipotecas, títulos da Companhia e outros valores garantidos	599.119.055,80
Imóveis em centros de grande valorização	490 048.759,40
Dinheiro em Bancos e em Caixa	42 982 228,10
Outros valores	37.910.992,15

PROGRESSÃO DO ATIVO NOS ÚLTIMOS 5 ANOS

Em 1945............ Cr$ 740.617 494,40
Em 1950............ Cr$ 1.552.896.135,35

A SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

RECOMENDA AO PÚBLICO SEUS TÍTULOS DE ECONOMIA

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.
Rua da Alfândega, 41 esquina Quitanda
Caixa Postal 400 — Rio de Janeiro
Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre os títulos de Sulacap.
Nome.............................
Profissão.............................
Rua e N.º.............................
Cidade.............. Estado..............

PERÍODO MÁXIMO DE PAGAMENTO 16 ANOS

TERRENOS — EM — CAMPO GRANDE

60 PRESTAÇÕES DE 200 CRUZEIROS MENSAIS
— SEM ENTRADA E SEM JUROS —

Condução à porta — No local já existem 77 construções, escolas, ambulatório médico, armazens, etc. — Visitas, sem compromisso, em caminhonetes próprias da Companhia — Tratar, diretamente, com a proprietária:

"OSA" ORGANIZAÇÃO TERRITORIAL S.A.
ROSÁRIO, 111 — 4.º ANDAR
(Entrada pelo Edifício do Banco Industrial Brasileiro, S. A.)
FONE 43-9993

CRONICA

Maluh de Ouro Preto

Desde o dia em que por acaso li a frase de Bernard Shaw "Bendito aquele que não tendo nada para dizer abstem-se de pôr esta impossibilidade em palavras", sinto ás vezes ao pegar a máquina e começar uma crônica, uma especie de aflição, e uma conciência de culpa, na certeza de estar incorrendo na maldição do grande escritor.

Hoje é um desses dias. Tem acontecido muita coisa ultimamente no Rio, faria messe para qualquer cronista, um verdadeiro "embarras du choix". Por exemplo, a morte de Italia Fausta, os jogos de basquetebol, a falta de ovos, o simili petardo debaixo do carro presidencial, a proxima temporada de ballet no Municipal, a presença na cidade de Ascenço Ferreira e Ze Praxedes, mas no momento nada disso me inspira...

Ja diversas pessoas me tem perguntado como é que arranjo assunto. Crônica é uma coisa engraçada, sua concepção varia muito, suas fontes são múltiplas e seus fins diversos. Podem nascer de acontecimentos de ordem geral, de um incidente qualquer, de algo visto ou ouvido, ou originar-se na cabeça da gente mesmo, sem causa nem porque, simples necessidade ou oportunidade de exprimir algum sentimento, reviver alguma lembrança doce ou dar largas a uma saudade... Há as crônicas feitas porque na vida da cidade sucedeu algo que não se pode deixar passar em branca nuvem, ou porque se presenciou ou descobriu alguma coisa particularmente interessante, divertida ou melancólica. Há as crônicas escritas para atender pedidos, as crônicas com fito especial e as crônicas sem intenção, mero registro ou amontoado de linhas sem significação especial. Há crônicas boas e crônias más, crônicas sinceras e crônicas falsas. Há as crônicas so para os outros, e as crônicas também para a gente. E por fim há as crônicas que se bate ás pressas por obrigação e porque é dia de crônica, e num outro plano as que se gostaria de escrever e não se escreve...

Certos dias tem-se milhões de coisas para dizer e outros nada, nada! Há ocasiões em que surgem uma porção de assuntos, as idéias brotam ordenadamente, e as teclas da máquina sobem e descem numa perfeita sintonia com o cerebro. Outras vezes no entanto o assunto vem sozinho, sem acompanhamento de deduções e palavras, ou então não aparece idéia nenhuma, ou as idéias vem se concatenando, ou ainda e é o pior de tudo não há tema, nem idéia, nem palavras, e a máquina de escrever parece uma inimiga hostil.

Pelo contrario, há momentos em que mesmo não havendo nada de realmente importante ou fora do comum, coisas aparentemente banais e sem maior valor, encontram éco na mente e nos verbos. Ora é uma manhã alegre sem que se saiba porque, uma criança que ri, um canto de rua, uma flor desfolhada, alguem que passa, uma frase que se ouve por acaso, uma ventania mais forte, um balão que cai, o apelo do mar, um navio que se afasta, uma tristeza indefinida, um anseio vago, ou um pensamento fugidio, que sem motivo lógico cresce e se magnifica na imaginação, na esperança ou na saudade, imediatamente fantasiando-se de branco e preto, isto é transformando-se em crônica.

"Bendito aquele que não tendo nada para dizer, abstem-se de pôr esta impossibilidade em palavras"... E' sério, serissimo, dá uma sensação de responsabilidade, e se se começar a pensar muito, cai-se em deduções infinitas e dúvidas cada vez maiores, porque muitas vezes se tem algo a dizer, mas não se sabe se vale ou não a pena dizê-lo... E é por isso que hoje em vez de explorar os mais recentes acontecimentos da vida da cidade, ou procurar bem no fundo de minha mente alguma idéia bonita ou que valesse a pena, alguma historia de maio, contento-me em recordar Shaw com esta mera desculpa para não dizer nada.

Exigência do título de eleitor

Posse em cargo público, escritura imobiliária e passaporte — Projeto a ser apresentado no Senado

FORTALEZA, 10 (Asapress) — Alcançou pleno êxito a primeira experiência para provocação de chuvas artificiais, realizada na localidade de Maranguape pelo engenheiro Janot Pacheco, acompanhado dos srs. Abner Gurgel Gondimet e Mauro Botelho, do Laboratório Biológico da Secretaria de Agricultura do Ceará, que se transportaram em aviões da FAB. Com apenas 12 quilos de gêlo sêco bombardearam nuvens tipo "cumulus", obtendo uma queda pluviométrica, compreendendo tôda a serra de Maranguape e o vale da cidade de Caucaia, chovendo copiosamente pelo espaço de 35 minutos.

O prof. Janot, ouvido pela reportagem de "Asapress", mostrou-se satisfeito com o resultado da experiência, acrescentando que na ocasião em que caiam as chuvas, notou-se a formação de um arco-iris artificial.

Sôbre a experiência foi lavrada uma ata, assinada por todos os presentes, inclusive os tripulantes de dois aviões da FAB.

O tenente-aviador Valdir Coelho declarou o seguinte: — "A presteza e a intensidade com que teve início a precipitação das chuvas foi de pasmar. As nuvens ficaram imediatamente plumbeas, e a área atingida foi considerável, sendo bem sucedida a experiência".

A notícia teve a maior repercussão em todos os circulos.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA DECIMA TERCEIRA VARA CIVEL

EDITAL de citação do ausente José Souza Araujo, com o prazo de 30 (trinta) dias, requerido por Oswaldo Ferracini, na forma abaixo: O Doutor Joel de Aguiar Dias, Juiz de Direito da Décima Terceira Vara Civel do Distrito Federal, República dos Estados Unidos do Brasil, FAZ SABER aos qu o presente edital virem que por êste Juizo e Cartório corre uma ação de despejo entre partes Oswaldo Ferracini e José Souza Araujo, a qual tem seu inicio pela petição do seguinte teôr. Petição de fls. 2: Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 13.ª Vara Civel. Oswaldo Ferracini, brasileiro, casado, bancário, residente à rua Pontes Corrêa n. 138, casa 3, vem requerer a V. Excia. a citação de José Souza Araujo, brasileiro, casado, comerciário, residente à rua Pontes Corrêa, 138, Andarai, esta cidade, e de sua mulher, para virem responder aos termos da Ação de Despejo, que se lhes quer mover, pelos motivos e com fundamentos seguintes: O Suplicante é promitente comprador da casa onde reside o suplicado, havendo sido imitido na posse da mesma, e fazendo a ... ação em caráter irrevogável e irretratavel, tudo conforme documento n. 1, anexo, que foi devidamente registrado no Registro de Imóveis competente. Na forma da lei então vigente, o suplicante fêz notificar o réu para desocupar a casa onde reside, dentro de noventa dias, o que, entretanto, não foi atendido. A notificação foi feita em agosto ... até esta data o réu não a atendeu, (doc. 2). Como o autor não possua outra propriedade, e necessite residir no prédio que prometeu comprar, é a presente ação para pedir a V. Excia. que, com base no artigo 15, inciso IX, da lei n. 1.300, de 28 de dezembro de 1950, atual lei do inquilinato, seja citado o réu e, processada a presente, com as formalidades legais, seja, por fim, julgada procedente a presente, e condenado o réu, que deverá ser despejado ás suas custas, tudo conforme a lei. Protesta-se por todas as provas necessárias e em direito admitidas, especialmente documentos, depoimentos de testemunhas e pessoal sob pena de confesso, etc. Dá-se à presente o valor de Cr$ 6.715,20, para efeito de taxa. Nestes termos, P. Deferimento. Rio de Janeiro, 5 de janeiro de 1951. (a) Murillo Alecrin Tavares. Despacho. A. cite-se. D. F. 15-1-51. (a) A. D. — Petição de fls. 10: Exmo. Sr. Dr. Juiz da 13.ª Vara Civel. Oswaldo Ferracini, nos autos da ação de despejo que move contra José Souza Araujo, tendo em vista a certidão do Oficial de Justiça, que informa estar o réu ausente desta cidade, em lugar incerto e não sabido, no interior de Minas Gerais, vem requerer a V. Excia. se proceda a citação do mesmo, por edital, requerendo, mais, que V. Excia. marque o prazo minimo de 20 dias, uma vez que o autor já está muito prejudicado com a demora havida, com o ocultamento do réu. P. deferimento. Rio de Janeiro, 23 de abril de 1951. (a) Murillo Alecrin Tavares. Despacho. J. Sim, 30 dias D.F. 23-4-51. (a) A.D. — O QUE CUMPRAM SOB AS PENAS DA LEI. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos três dias do mês de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Walter Leitão escrivão substituto, subscrevo (a) Joel de Aguiar Dias. Está conforme. O escrivão substituto Walter Leitão.

Aliança da Bahia Capitalização S. A.

Extraviaram-se os titulos de prêmios mensais, com os seguintes valores, números de ordem e de sorteio: a) — De Cr$ 6.000,00 — 33.430 e 12.564 — 49.116 e 8.181 — 49.138 e 8.201 — 56.273 e 16.220 — 61.326 e 1.621 — 64.248 e 6.897 — 72.931 e 6.194 — 82.291 e 13.864 — 85.053 e 3.368 — 85.416/7 e 5.806/7 — 89.043 e 16.831 — 95.607 e 6.346 — 98.668 e 2.247 — 99.372 e 12.051 — 123.561 e 15.281 — 141.271 e 3.421 — 142.695 e 10.450. b) — De Cr$ 12.000,00 — 1.978 e 2.663 — 10.140 e 19.618 — 11.134 e 1.324 — 38.673 e 17.438 — 49.031 e 11.333 — 52.080 e 18.127 — 53.262 e 3.502 — 60.240 e 4.991 — 64.575 e 14.671 — 71.273 e 1.000 — 73.070 e 4.640 — 75.564 e 19.244 — 84.896 e 15.963 — 97.243 e 19.448 — 101.238 e 8.393 — 109.732 e 1.313 — 126.330 e 8.073 — 130.928 e 7.729 — 141.692 e 11.872 — 142.343 e 12.385 — 163.898 e 8.447 — 174.870 e 16.525 — 176.430 e 11.371 — 182.332 e 19.924 — 182.351 e 19.943 — 183.980 e 2.921 — 202.960 e 5.665 — 205.676 e 9.306 — 210.998 e 9.251 — 238.366 e 17.466 — 326.193 e 17.643 — 329.727 e 2.076. c) — De Cr$ 30.000,00 — 2.862 e 11.293 — 8.725 e 3.632 — 19.153 e 8.876 — 25.226 e 2.175 — 26.063 e 8.168 — 29.543 e 14.073 — 46.118 e 2.688 — 46.320 e 157 — 53.786 e 7.348 — 67.466 e 13.187 — 73.188 e 8.920 — 74.736 e 13.657 — 74.813 e 14.145 — 88.605 e 12.149 — 91.504 e 2.389 — 93.138 e 6.363 — 97.803 e 1.570 — 102.466 e 15.220. d) — De Cr$ 60.000,00 — 7.938 e 13.837 — 13.324 e 15.785 — 16.841 e 2.534 — 16.747 e 19.171.

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA PRIMEIRA VARA DE ORFÃOS E SUCESSÕES

PRIMEIRO OFICIO — De venda na forma abaixo — O Dr. Eduardo Jara, Juiz em exercicio na Primeira Vara de Orfãos e Sucessões, desta cidade do Rio de Janeiro, Capital da República dos Estados Unidos do Brasil: Faz saber aos que o presente edital virem ou dele noticia tiverem que foi por êste Juizo e cartório procedida a arrecadação dos móveis e jóias, pertencentes a finada D. Carmen Bruny Vivaldi, do qual é inventariante o Doutor Primeiro Inventariante Judicial, cujos móveis, jóias e outros pertences da residência da "de-cujus" serão vendidos em praça, no dia 16 de maio, às 16 horas, com a presença dêste Juizo e do Doutor Primeiro Curador de Orfãos, na residência da morta à Praia do Russell n. 724, apartamento n. 904, "Edificio Maio", nesta capital. E para constar mandei passar o presente edital e mais dois de igual teor, os quais serão publicados e afixados no lugar do costume, na forma da lei. — Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos onze dias do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e um (1951). — Eu, João Franco Escrevente juramentado, datilografei. E eu, Osvaldo de Castro Dolabela, Escrivão, subscrevo. — Eduardo Jara. (Está conforme o original, que conferi e achei certo, assino). — Rio, 11 de abril de 1951. — O Escrivão, Manoel Braga.

Dia social

CASAMENTO DE PRINCIPE

Casaram-se em Greenwich, o principe Alexander Hohenlohe Ingelfingen, nascido na Suiça e filho do Principe Alfred Hohenlohe Waldenburg Schillinfurst, com Patricia "Honeychile" Wilder Cernadas. Este é o segundo casamento do principe que conta 33 anos de idade, e o terceiro, da jovem e linda Patricia. Seu último marido foi Alfredo Cernadas, de Buenos Aires. Os recem-casados partiram para a Europa em lua de mel. No cliché vemos o casal logo após a cerimônia em Greenwich.

Aniversário

Luiz Edmundo, filho do casal Edmundo e Lenita Pereira, completará no próximo dia 16, dois anos de idade.

Na foto, o pequeno Luiz Edmundo, depois de um banho de mar na praia da Boa Viagem, sorrindo para um instantaneo.

FAZEM ANOS HOJE:

Senhores

Embaixador Mauricio Nabuco, prof. Luiz Gonzaga da Gama, capitão-tenente Luiz Afonso de Miranda, Jaci Araujo, Euclides Fernandes, Expedito Prata e Antonio de Almeida Santos.

Senhoritas

Nadir Ferreira Barbosa e Rosinha Egg Alvim.

"Sem Norte"

A Juventude Operária Católica será beneficiada com o espetáculo que o Clube Dramático Fluminense, realizará com a participação de Silveira Lima, da Rádio Tupi, no próximo dia 12, ás 20 horas.

Será representada a comédia em três atos da prof. Regina Viana, denominada "Sem Norte". Os ingressos encontram-se à venda à Av. Rio Branco, 40, 2.º andar, pelo preço de Cr$ 20,00.

Recepção

Por motivo da passagem da data nacional de seu país, o embaixador do Paraguai e a senhora Fábio da Silva, oferecerão, segunda-feira próxima, das 18 às 20 horas, uma recepção na sede da Embaixada.

Enfermo o brigadeiro Trompowsky

Encontra-se recolhido no Hospital da Aeronáutica, onde já está apresentando sensiveis melhoras em seu estado de saúde, o brigadeiro Armando Trompowsky, antigo ministro da Aeronáutica. O ex-ministro tem recebido inúmeras visitas de amigos e parentes.

17.º aniversário da União das Operárias de Jesus

Comemorou ontem seu 17.º aniversário a União das Operárias de Jesus. Fundada em 1934 por iniciativa da sra. Clotilde Guimarães, a U.O.J. vem realizando um trabalho eficiente e desinteressado, e sob sólida orientação religiosa, amparando espiritual e materialmente, muitas jovens desprotegidas. Além disso, a U.O.J. possui um ótimo corpo de "ballet" composto pelas internadas, conjunto artistico que tem recebido os maiores elogios dentro e fora do país. Foi celebrada missa em ação de graças e à noite foi oferecido um jantar americano aos seus amigos, ocasião em que seu "ballet" executou alguns números.

Voltou Anésia Pinheiro Machado

Voltou Anésia Pinheiro Machado, de seu vôo de boa-vizinhança por diversos paises sulamericanos e por êsse motivo, foi homenageada pelo Aero Clube do Brasil.

A senhora Pinheiro Machado, que é espôsa do Brigadeiro Appel Neto, durante a homenagem que lhe foi prestada, fêz a entrega de várias mensagens que trouxe dos paises que visitou. Achavam-se presentes o Comandante Ximenes, presidente do Aero Clube do Brasil; o diretor de Operações do D.A.C; representante do Brigadeiro Fontenelle, Diretor da Aeronautica Civil; Brigadeiro Appel Neto e funcionários do Aero Clube, além de inúmeras outras pessoas.

Irmã gêmea da condessa Rodolfo Crespi

Casou-se em Las Vegas, a irmã gêmea da Condessa Rodolfo Crespi, Gloria Ann O'Connor de 22 anos de idade, com o sr. Myles Sherman Lowell. O casal partiu para Nova York em lua de mel e foi descoberto em uma "boite" por alguns repórteres indiscretos, 2 dias depois, muito feliz e satisfeito.

LOTERIA FEDERAL
INSISTA, NÃO DESISTA
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
SABADO

SERVIÇO SOCIAL

SEMINARIO REGIONAL DA UNIÃO PAN-AMERICANA

De 14 a 26 dêste, em Pôrto Alegre, com a participação do Brasil, Argentina, Chile, Uruguai e Paraguai

Sob o patrocinio da Divisão de Assuntos Sociais e do Trabalho, da União Pan-Americana, chefiada pelo assistente social brasileiro Luiz Carlos Mancini, realizar-se-á em Pôrto Alegre, de 14 a 26 deste mês, o terceiro seminário regional de assuntos sociais e do trabalho, com a participação dos paises da parte meridional da América do Sul (Brasil, Argentina, Uruguai, Chile e Paraguai).

O primeiro seminário realizou-se em Quito, (Equador), em junho do ano passado e dele participaram a Colombia, Venezuela, Bolivia, Equador, Panamá e Peru, chamados paises bolivarianos. O segundo teve lugar em São Salvador (El Salvador), em novembro, para os paises da América do Norte (Estados Unidos e México), e para os da América Central (Guatemala, Honduras, El Salvador, Costa Rica, Nicaragua, Cuba, República Dominicana e Haiti).

TEMAS

O programa para o próximo Seminário de Pôrto Alegre, como nos dois já realizados, está constituido de 4 temas: **Serviço Social, Cooperativismo, Educação Trabalhista e Habitação e Urbanismo.**

Cada tema será debatido em "mesas redondas", separadas e integradas por especialistas dos paises participantes e dirigidas por técnicos da União Pan-Americana. **A organização da comunidade** será o assunto central dessa assembléia, pois o seu principal interêsse consiste em estudar os meios de estimular e organizar a ação do povo para que, com os próprios recursos coopere na solução dos problemas que o afetam. Destina-se o Seminário a focalizar, de maneira objetiva e prática, os problemas sociais básicos do Continente Americano, bem como analisar os métodos que permitiram a certos paises obter êxito no assunto. Contribuem igualmente para promover uma colaboração mais estreita entre os técnicos em assuntos sociais da América e a União Pan-Americana, a fim de que os mesmos possam conhecer mais a fundo os planos e os serviços que, no vasto campo social, leva a efeito essa instituição.

REPRESENTAÇAO DOS PAISES

Cada país poderá enviar 5 delegados em relação a cada um dos temas, ou sejam 20 representantes, com excessão do Brasil, que por ser pais sede, terá direito a 7 delegados com relação a cada tema. Além dos delegados os paises designarão **observadores**, em número indeterminado.

SESSÕES PLENARIAS

A primeira sessão de estudo, bem como as duas últimas serão plenárias, isto é, dela participarão os 4 grupos de delegados. Na primeira se estudarão as normas que regem os trabalhos do Seminário. Nas duas últimas serão apresentados os resultados das sessões de mesa redonda, analisando-se e coordenando-se os pontos de contato entre os quatro setores estudados.

SESSÕES PUBLICAS

Além das sessões de inauguração e encerramento do seminário, que serão públicas, haverá muitas outras destinadas a interessar um maior número de pessoas. Constarão essas sessões de exibição de filmes, exposições e conferências informativas.

VISITAS DE ESTUDOS

Os participantes do seminário farão visitas de estudos a várias instituições de Pôrto Alegre, com o objetivo de conhecerem aspectos da organização social do Brasil, em seus vários campos de ação.

DELEGADOS DO BRASIL PARA SERVIÇO SOCIAL

Os 7 delegados do Brasil para o tema de Serviço Social são os seguintes: Balbina Otoni Vieira e Aylda Faria da Silva Pereira, respectivamente presidente e vice-presidente da Associação Brasileira de Assistentes Sociais, diretoria nacional, Pe. José Gomes Bueno, S.J., diretor da Escola de Serviço Social da Universidade Católica (pelo Distrito Federal), Francisco de Paula Ferreira e Helena Iracy Junqueira (por São Paulo), Mario Goulart Reis e Fernanda Pinto Ferraz (por Pôrto Alegre).

OUTRAS INFORMAÇÕES

As pessoas interessadas em outras informações sôbre o Seminário de Pôrto Alegre podem dirigir-se à nossa seção de Serviço Social por carta ou telefone.

Lista de aniversários

Recebemos da Associação Atlética Banco do Brasil, a lista de aniversários de seus associados em todo o Brasil durante o mês de maio.

Dr. Piquet Carneiro no Centro D. Vital

Na próxima sexta-feira, dia 11, Amanhã, às 17,30, o dr. A. Piquet Carneiro fará uma conferência no Centro Dom Vital, à Praça 15 n. 101, 2.º andar, sôbre o tema: "A Teoria da Evolução".

Conferência "L'ENFANT" DE 1951"

Mlle. Genevieve Flusin, notável educadora, falará sôbre a Criança de 1951, hoje, quinta-feira, dia 10, às 21 horas, no salão paroquial da Igreja da Santissima Trindade, à rua Senador Vergueiro, 141.

TRIGO NACIONAL PARA O RIO

Foram recebidos 960.390 quilos de trigo procedente de Pôrto Alegre, Paranaguá e Antonina, destinado ao consumo desta capital.

APENAS UM ABRIGO

Essas palhoças brotam da noite para o dia nas estradas de fuga dos nordestinos, que procuram um ponto onde a sêca os deixe trabalhar e ganhar uns magros cruzeiros para sustentar a vida, palhoças em que se amontoam 40 e mais pessoas, para passar as noites. — (Foto de Araujo Neto, enviado da **TRIBUNA DA IMPRENSA**, na zona da sêca).

— PUBLICIDADE —

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS

EDITAL de Citação para conhecimento de terceiros, pelo prazo de trinta dias: O Doutor Manoel Arthur Murtinho Pinheiro, Juiz em exercicio na Vara de Registos Públicos, **FAZ SABER**, aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que, por parte de OLIVIA SOUZA DOS SANTOS, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o imovel situado à rua Jubal 52, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. Snr. Dr. Juiz de Direito da Vara de Registros Públicos. Olivia Souza dos Santos, assistida de seu marido Carlos Ferreira dos Santos, domiciliada nesta Capital, vem expôr e requerer a V. Excia. o seguinte: — Aos cinco (5) dias do mês de abril de 1917, João Innocencio Vieira, adquiriu de Bernardo do Amaral Savaget, conforme a escritura pública lavrada em notas do Tabelião do 4.º Oficio, dois (2) lotes de terrenos números 873 e 874, situados na Freguesia de Irajá, à rua da Passagem, Vila Proletária, dando reunidos vinte e dois metros de largura na frente, igual largura nos fundos por quarenta e quatro metros de extensão de cada lado, da frente aos fundos, confrontando de ambos os lados e fundos com o vendedor e cujos lotes o outorgante desmembrou de maior porção de terreno havido de Ressurreição Reis, em 29 de abril de 1912, cuja escritura foi registrada na 4.ª Circunscrição do Distrito Federal em 7 de junho de 1929. Esses documentos tomam o número um na presente causa. João Innocencio Vieira, com o documento sob n. 2, fês na Prefeitura do Distrito Federal, a respectiva transferência para o seu nome, sendo devidamente coletado aqueles lotes para o pagamento do imposto territorial como se vê do documento sob no n. 3. Em 4 de maio de 1936, Manoel Bernardes de Souza, representando a menor Olivia Bernardes ora Suplicante com o nome de Olivia Souza dos Santos, tendo adquirido de João Innocencio Vieira aqueles lotes, obtece, digo, obteve, segundo se vê na guia de 4 de maio de 1936, que nada havia a opôr. A Suplicante desde essa data vem pagando os impostos devidos e construiu um prédio, com assentimento da Prefeitura cujo comprovantes vão adiante em apenso a esta petição. Não sofreu desde aquela data até a presente a menor oposição ou constrangimento e os possui como seus continua e incontestavelmente aqueles terrenos onde tem edificado o seu prédio, estando desse modo justificada a posse e assim nos termos da lei é de deferir a citação dos interessados, certos ou incertos e dos confinantes para contestarem dentro do prazo da lei, bem como a citação dos incertos por editais com o prazo de trinta (30) dias, ouvindo o Ministério Público. Isto posto, a Suplicante requer a V. Ex. se digne de, determinando o que fôr de direito no caso em espécie e ouvido o Fiscal, declare por sentença que os terrenos pertencem à Suplicante, servindo esta sentença de titulo para a respectiva transcrição no Registro de Imóveis. Protesta-se por todo o gênero de provas, documentos, testemunhas e vistorias que preciso fôr. Dá-se à presente o valor de Cr$ 40.000,00 para os efeitos do pagamento da Taxa Judiciária. Rio de Janeiro, 27 de nov. de 1946. (a) Eugenio do Nascimento Silva, Adv. Inscr. 4793. — E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos quatro dias de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, L. S. do Rego Monteiro, escrivão substituto, subscrevi (a) Manuel Artur Murtinho.

Os bacharéis em jornalismo vão ao presidente da República

Os bachareis em jornalismo da primeira turma da Faculdade Nacional de Filosofia, aliás grande parte constituida já de jornalistas profissionais, estão subscrevendo um memorial, que se encontra no 7.º andar da A. B. I., dirigido ao presidente da República, fazendo reivindicações.

Naquele documento, que deverá ser entregue até o dia 21 do corrente, os bacharéis em jornalismo da FNF reivindicam a criação da carreira de redator do Serviço Público, com aproveitamento exclusivo dos jornalistas bacharelados.

Também aqueles ex-alunos da FNF vão dirigir outro memorial ao ministro do Trabalho requerendo que só seja concedido registro de jornalistas, para o futuro, aos diplomados pelas Faculdades de Filosofia do país.

S. A. CASA PRATT

RELATÓRIO DA DIRETORIA A SER APRESENTADO À ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Srs. Acionistas.

Atendendo ao que dispõe a Lei de Sociedades por Ações e os nossos Estatutos Sociais, vimos à presença de V.V. S.S. relatar o que ocorreu durante o exercicio findo em 31 de março de 1951, relativamente aos negócios sociais.

No decorrer do ano transato nenhum acontecimento de realce que possa ser levado ao conhecimento de V.V. S.S. ocorreu e o Balanço e a Conta de Lucros e Perdas, que mereceram do Conselho Fiscal a sua aprovação e que serão, na forma do artigo 99 da Lei de Sociedades por Ações, levados a apreciação dos senhores Acionistas, demonstram o movimento financeiro da Sociedade no exercicio passado.

Outrossim, tendo em vista os resultados alcançados, a Diretoria propõe que seja distribuido um dividendo de Cr$ 700,00 (setecentos cruzeiros) por ação, continuando às ordens dos senhores Acionistas, na sede social, à rua da Quitanda n. 46-8, nesta Capital, para quaisquer outros esclarecimentos que desejarem.

Rio de Janeiro 17 de abril de 1951. Pela Diretoria. — João Baylongue, Diretor Vice-Presidente.

BALANÇO GERAL EM 31 DE MARÇO DE 1951

ATIVO

IMOBILIZADO				
Terrenos e Edificios ...	4.673.120,80			
Moveis e Utensilios ...	2.759.498,80			
Maquinismos ...	3.409.399,10			
Veiculos para Entregas ...	524.648,80	11.366.667,50		
Menos:				
Reservas para Depreciações ...		797.869,90		10.568.797,60
DISPONIVEL				
Fundos em Caixa ...	150.626,90			
Fundos em Bancos ...	5.987.777,00		6.138.403,90	
REALIZAVEL				
A Curto Prazo:				
Contas Gerais, Fregueses e Agentes ...	23.248.966,00			
Outras Contas a Receber ...	272.122,90			
Mercadorias em Stock ...	40.677.939,71			
Titulos de Renda ...	70.097,00			
Contas a Receber de Cias. Inter-Associadas	2.800.000,00		68.069.125,61	
A Longo Prazo:				
Contas de Cobrança a Prestações ...	6.397.787,30			
Contas a Receber Empregados ...	394.254,30			
Remington Rand Inc. C C ...	1.374.102,20			
Depositos Garantidos ...	547.593,70	8.113.737,50		
Menos:				
Reserva para Contas Comerciais ...		1.493.413,20	7.620.324,30	81.827.855,81
DEPENDENTE				
Despesas Pagas Adiantadamente ...	2.393.519,10			
Indenizações a Receber ...	53.160,60			
Cauções a Receber ...	268.258,10			2.714.937,80
CONTAS DE COMPENSAÇAO				
Ações em Caução — Diretoria ...	15.000,00			
Maquinas Alugadas ...	156.265,20			171.265,20
				95.282.854,41

PASSIVO

NAO EXIGIVEL				
Capital Integralisado ...		5.000.000,00		
Reserva Legal ...		5.030.000,00		
Reserva para Contingências ...		14.173.230,29		
Reserva para Indenização Emp. ...		5.000.000,00		
Reserva para impôsto de Renda ...		2.379.063,60		
Outras Reservas ...		1.182.754,60		32.920.050,50
EXIGIVEL				
A Curto Prazo:				
Contas Credoras Diversas ...		1.210.108,40		
Contas Credoras Empregados ...		6.452.221,50		
Comissões e Participações a Pagar ...		4.685.148,50		
Instituto de Aposentadoria ...		242.605,40		
Obrigações a Pagar ...		10.000.000,00	22.590.083,60	
A Longo Prazo:				
Contas Credoras Bancos ...		2.119.688,70		
Responsabilidades a Liquidar ...		11.953.579,80		
Resp. Fornecedores Estrangeiros ...	817.437,90			
Contas a Pagar a Cias. Inter-Associadas ...	4.036.472,40			
Remington Rand Inc. C/Saques ...	2.810.179,20			
	7.664.089,50			
Menos:				
Depositos para Câmbio	3.337.054,60	4.327.034,90	18.400.303,40	40.990.387,00
DEPENDENTE				
				21.201.131,32
CONTAS DE COMPENSAÇAO				
Caução da Diretoria ...		15.000,00		
Maquinas Alugadas ...		156.265,20		171.265,20
				95.282.854,41

J. Baylongue
Diretor Vice-Presidente

T. de Oliveira
Contador Reg. no D.E.C. n. 12.823
e C.R.D.F.-3040

CONTA LUCROS E PERDAS

Saldo do Balanço anterior ...		5.879.750,08
Distribuição de acôrdo com a Assembléia realizada em 13 de maio de 1950 ...	3.390.000,00	
Lucro bruto verificado em vendas ...		78.035.791,44
Juros recebidos ...		413.578,70
Rendimentos diversos ...		811.094,50
Juros pagos ...	2.682.723,20	
Despesas comerciais ...	50.408.442,70	
Provisões para Reservas ...	4.253.827,30	
Transferido para Lucros Suspensos ...	21.201.151,52	
	85.140.214,72	85.140.214,72

J. Baylongue
Diretor Vice-Presidente

T. de Oliveira
Contador Reg. no D.E.C. n. 12.823
e C.R.C.-D.F.-3040

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA S. A. CASA PRATT

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, os abaixo assinados, membros do Conselho Fiscal da S. A. Casa Pratt, declaram que, tendo examinado os elementos de que trata o art. 127 da Lei de Sociedades por Ações (Decreto-lei n. 2.627, de 26 de setembro de 1940), relativos as operações realizadas no exercicio findo em 31 de março de 1951, encontraram tudo em perfeita ordem e constataram a exatidão do Balanço Geral e da Conta de Lucros e Perdas levantados nessa data, pelo que são de parecer que sejam aprovadas as contas da Diretoria do exercicio de 1950-1951.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1951. — William Monteiro de Barros. — José Quaresma de Aragão. — Trajano Pupo Netto.

Música

"La Traviata" no Municipal

*** Edino Krieger ***

Em substituição à ópera de Mozart "Bodas de Figaro", programada para a noite de ontem na Temporada de Arte Nacional e suprimida posteriormente do repertório deste ano, subiu à cena "La Traviata" de Verdi — um dos "fracos" do grande público das temporadas operísticas e, como decorrência lógica, de seus organizadores.

Mais do que a repetição de uma das piores óperas de Verdi, apresentada com insistência injustificavel em cada temporada (e (mesmo duas vezes num só ano, como já tem acontecido), cabe lamentar-se a exclusão aparentemente arbitrária das "Bodas de Figaro" de Mozart da Temporada presente, depois de iniciados os seus ensaios com resultados bastante satisfatórios — segundo tivemos informações. O motivo imediato dessa decisão reside no estado precário em que se encontrava o material de orquestra fornecido pela Escola Nacional de Musica, impossibilitando o prosseguimento dos ensaios. Mas assim mesmo não nos parece haver sido indispensável a supressão definitiva da ópera, quando a aquisição de material em melhores condições não constitui atualmente um problema insolúvel. E se considerarmos o quanto seria mais proveitoso para o público ter uma ópera como as "Bodas de Figaro" do que a tôda a série de "Traviatas", "Trovadores", "Rigoletos" e "Bohemes" que ainda nos ameaçam na temporada atual, admitiremos que a exclusão da obra de Mozart constitui uma perda bastante considerável para a T. A. N. deste ano.

Mas não há dúvidas de que se por um lado o afastamento das "Bodas de Figaro" reverte em prejuizo do grande público, por outro a encenação da "Traviata" constituiu, de seu ponto de vista unilateral e estrábico, um acontecimento de grande importância: o grande público, na realidade, se interessa menos por conhecer uma nova ópera do que por ouvir as xaroposas arias em que já é "doutor" e das quais pode sair sibilando trechos isolados com a satisfação de um "conoisseur"...

Na apresentação da "Traviata", levada a efeito ontem à noite, cabe salientar a participação musical do soprano Agnes Ayres, com sua voz bem dotada de recursos técnicos e de uma agradável substância sonora. Sem ser uma grande atriz, Agnes Ayres viveu com bastante propriedade o seu papel, deslocado, aliás, para um plano secundário pelo interêsse de recursos vocais.

Ondino Righi — o Alfredo — pareceu-nos menos convincente do que em sua atuação anterior, no "Boris Godunov": os defeitos técnicos de sua voz apresentavam-se ontem de algum modo mais perceptiveis — tais como a falta de uma ressonância craniana em sua sonoridade vocal, o que resulta na necessidade de um maior esforço de emissão, em particular no seu registro superior.

Talvez por efeito de uma sugestão psicológica, os demais atuantes da "Traviata" — inclusive o baritono Paulo Fortes — não realizaram o máximo que lhes permitem as suas possibilidades reais, embora levassem o público a entusiásticas ovações nos trechos mais conhecidos.

Contrariamente ao que se poderia esperar, a "Traviata" não constituiu o espetáculo mais bem realizado da Temporada de Arte Nacional até agora, situando-se, como apresentação (uma comparação de valores seria impossivel) muito aquem de um "Boris Godunov" ou de um "Falstaff", considerando-se as dificuldades infinitamente superiores dessas duas obras para uma realização satisfatória.

Hoje a estréia de Backhaus

Realiza-se às 21 horas de hoje, no Teatro Municipal, o primeiro recital do pianista Wilhelm Backhaus para o público carioca, promovido pela Associação Brasileira de Concertos. Wilhelm Backhaus interpretará, em seu programa de hoje, as Sonatas op. 26 em lá bemol maior, op. 31 n.º 3, op. 53 ("Aurora") e op. 111, de Beethoven. Ingressos e informações na sede da ABC — Rua México, 74 — sala 601.

Leia sábado
Tribuna das Letras
SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Cinema

Danilo Ramires

Três notas

"Os noivos de mamãe", da Universal-International nos apresenta Ronald Reagan, Charles Coburn, Ruth Russey e Spring Byington. E' uma comédia a ser exibida segunda-feira nos cinemas São Luiz, Império, Rian, Avenida e Icaraí.

* * *

"Extorsão" é um filme da Universal-International, de emoções violentas, romance e aventuras, com Howard Duff, Brian Donlevy e Peggy Dow.

* * *

"Serras sangrentas" é um tecnicolor da Universal-International, protagonizada por Wanda Hendrix e Audie Murphy, Burl Ives e Dean Jagger. Segunda-feira, nos cinemas Palácio, Ipanema, América, Floriano e Odeon-Niterói.

VIDA DA MINHA VIDA — *Ann Blyth já se firmou no conceito do público como interprete dramatica. Desde a sua criação, como a filha de Joan Crawford em "Alma em suplicio". Ann tem sido requisitada pelos produtores como uma das figuras jovens de maior talento. Ann já apareceu em "Ela e a Sereia", "Escrava do ódio", "Nascida para amar", "Inventor das Arabias", etc. Em "Vida de minha vida" (Our very own), que a RKO Radio vai lançar no dia vinte e um, no Plaza e demais cinemas desse circuito, como "Gail" noiva de Farley Granjer, descobre ser a filha adotiva de um casal, que ela julgava os seus verdadeiros pais. Mas "Gail" tem também outro drama: apaixonara-se por um rapaz, amado também por sua propria irmã. Ann e Farley na fotografia*

"A PORTA", DE CLO PRADO, EM SAO PAULO — *Silveira Sampaio, Madalena Nicol e (com a lanterna) Eliseu de Albuquerque no ultimo ato dessa peça psicanalitica, no Teatro da Cultura Artistica*

Teatro

A PORTA. II

Claude Vincent

A peça psicanalitica comentada ontem nesta coluna mereceu da perita dra. Adelheid Koch, longo artigo no "Estado de São Paulo"; mas no palco não satisfez plenamente.

Não tendo assistido à estréia, à cronista lhe pareceu que a direção, apesar de ter momentos dramáticos de grande valor, não possuia a coesão necessária para criar o crescimento de intensidade. O "leit-motiv" do assassinio, iniciado pela exposição da Adélia, começou num tom demasiadamente forte. A atuação dos três atores nesta primeira cena, porém, é virada para a platéia, o que lembra a maneira usada por Silveira Sampaio nas suas comédias. E como ator, seu Basilio, que na estréia, segundo os criticos, era a sobriedade, a alma mesma de um psicanalista, perdeu esta linha, sendo visivelmente modificado. A sua indiferença para com sua amiga intima do passado não se compreende, especialmente da parte de um psicanalista. Além disso, se criou uma cena impressionante de pavor no terceiro ato, perdeu uma, igualmente importante, no segundo ato... por causa de uma marcação que deixou o público sem compreender o que tinha acontecido fora do palco.

Dos intérpretes, pode se dizer que Madalena Nicol, apesar de começar com intensidade demasiada, foi uma Adélia empolgante: que Margarida Rey viveu Carmen da melhor maneira possivel: que Magalhães Graça, Ludy Veloso, Mary Soares, Murilo Gandra e Eliseu de Albuquerque valorizaram seu texto com naturalidade.

O cenário de Carlos Perry, plàsticamente bonito, não criou o ambiente propicio para a tragédia; faltou o forro para concentrar a ação dentro da sala e a porta ogival sendo de uma forma raramente vista aqui, não revelou, para a platéia, todo o mistério que o simbolismo da "porta" realmente pede.

Conferências na Escola de Teatro da Prefeitura

No auditório da Escola, rua Vinte de Abril, 14, às 17,30 horas, haverá uma série de conferências no curso livre da Escola. A primeira, dia 11, pelo prof. Santa Rosa, "Contribuição da Cenografia no teatro moderno"; a segunda, dia 25, pelo prof. J. Carlos Lisboa, "Garcia Lorca e o Teatro Espanhol Contemporâneo"; a terceira, dia 8 de junho, por Joracy Camargo, "Martins Pena e sua expressão no Teatro Brasileiro"; e a quarta e ultima, dia 22 de junho, pelo prof. Michel Simon, "O Teatro Francês dentre as duas guerras".

Estréia de "Pudim de ouro"

Esta revista de Luiz Iglesias, apresentada ao público bandeirante no Teatro Sant'Ana, vem agora para o Teatro Carlos Gomes no dia 31 do mês. Eros Volusia e Mesquitinha encabeçam um elenco do qual fazem parte Violeta Ferraz, Spina, Walter Machado, Jane Grey, Virginia Noronha, etc.

"Uma carta na na mesa" e "O Regresso", no Pen Clube

Sábado próximo, dia 12, a primeira peça mencionada da autoria de Maria Wanderley Menezes será lida pelo dr. Pedro Bloch, e a segunda, de Péricles Leal, será representada pelo corpo cênico do Serviço Nacional de Teatro. Serão precedidas por uma palestra de Claudio de Souza, e Carlos Couto fará, entre elas, uma leitura de poesia.

"Chiruca" a caminho das 200 representações

Alda Garrido continua batendo todos os "records" na Cinelândia, com "Chiruca", de A. Toledo. Tanto que pretende fazer tôda a temporada com essa peça só. Mas durante a próxima temporada montará, segundo afirmou a José Maria Monteiro, sua peça "Um casal burguês" agora refundida, em três atos, que se chama "Dois ostras no céu".

"Buenos Aires à vista"

O elenco argentino liderado por Roberto Garcia Ramos oferece ao público um bem humorado espetáculo, passeio pelo folclore argentino, no Teatro Follies de Copacabana.

Samaritana Santos vai viajar

Hoje Samaritana Santos, que tão bem interpretou a peça de Pedro Bloch "Os Inimigos não Mandam Flores", vai de avião representar em Bahia, Recife, e as cidades do norte com Mario Salaberry, Rodolfo Arena e Lucy Amor. Do repertório fazem parte as seguintes peças: "Os Inimigos não Mandam Flores", na qual Rodolfo Arena fará o papel de maneira muito humana, segundo ela; "Amanhã se não chover" de Pongetti, "Um Deus Dormiu lá em casa" com os cenários de Carlos Thiré e com as marcações de Silveira Sampaio, e orientação de Guilherme Figueiredo; uma nova peça deste mesmo autor, "Toutouquinha" que Silveira Sampaio levará no Rio mas que Mario Salaberry tem direito de levar em "tournée" — que tem dois atos e três personagens, "Secretária por amor", "De Braços Dados", "Lady Godiva", e provavelmente uma peça de autoria de Raimundo Magalhães Jr. Quando de volta ao Rio, provavelmente no mês de julho, Samaritana Santos fará um filme, contracenando com Procópio Ferreira. Deixa Samaritana no Rio uma sobrinha muito interessada em teatro — pequenina, ela já desenhou todo o cenário de Darcy Evangelista feita por "Os Inimigos não Mandam Flores", espiou bem, e voltou a desenhar, tendo esquecido o cartão de visitas na "corbeille" de flores. Será que esta sobrinha se tornará cenografa, um dia? Falando de teatro, Samaritana nos disse que viu Cacilda Becker em "Pega Fogo" e ficou impressionada, e com ciumes! "Ela foi magistral! Como eu gostaria de fazer êste genero de peça!" E, de fato, Samaritana tem, na sua maneira de encarar teatro, a mesma objetividade de Cacilda...

Para Hoje

TEATROS

ACAPULCO — 27-2262 — Revista CAFE CONCERTO 5, com Walter D'Avila, Maria Rúbia, Mazali, Norbert e Wellington Botelho. Rentrée de Renata Fronzi — à 1 hora.

CARLOS GOMES — 22-7581 — ESCANDALOS 1951, de Helio Ribeiro e Geysa Boscoli, com Bibi Ferreira, Silva Filho, Lui sCatalda. Montagem de Pernambuco de Oliveira — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

CASABLANCA — Colé e Bibi Ferreira na revista de Geysa de Boscoli e Luiz Peixoto, à 1 da madrugada.

FENIX — Fechado.

FOLLIES — BUENOS AIRES A VISTA às 16, 20 e 22 horas.

GLORIA — 22-9140 — A SORTE VEM DE CIMA, por Ed. de Filippo, trad. A. Viviani e Paulo Manhães — com Jaime Costa, Aristóteles Pena, Jaico de Oliveira, etc. — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

JARDEL — 37-8712 — "O DE PENACHO", com Derey Gonçalves e Iolanda Vargs. Uma revista de César Ladeira e Renata Fronzi — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

PALACIO ENCANTADO (Praça Onze) — CARNAVAL NO GELO — às 17 e às 21 horas, com Adele Inge, campeã mundial, e um grande elenco — Cr$ 35,00 arquibancada e 25,00 geral.

RECREIO — 22-5104 — MOULIN ROUGE, revista com Mary Lopes, Juan Daniel, Walter D'Avila, Elvira Pagã, Aurea Paiva, etc. — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

REGINA — 22-5817 — A DOCE INIMIGA, de A. P. Antoine — Dulcina e Odilon com Manoel Pera, Dinorah Pera, Nerio Lanza — às 21 hs. Cr$ 30,50. Três homens que morreram por causa de uma mulher, encontram-se no outro mundo e... — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

RIVAL — 22-2721 — CHIRUCA, com Alda Garrido, Delorges Caminha, Francisco Dantas e Cora Costa — às 21 horas — Cr$ 30,50. Uma caipira relata a fortuna da familia a que sempre serviu. — Vesp. às 16 hs. Cr$ 24,50.

SERRADOR — 42-6442 — O SENHOR TAMDEM E'I, de D. Nicodemi — com Raul Roulien, Nely Rodrigues, Iara Cortes, Geraldo Gamboa e outros — às 20 e 22 horas — Cr$ 30,50.

TEATRO DE BOLSO — 27-1533 — Zaquia Jorge e Fernando Vilar apresentam INIMIGA DOS HOMENS, de R. Fraty, trad. J. Ribeiro, com Hortensia Santos, Zaquia Jorge, Isa Rodrigues, Fernando Vilar, João Martins, Rodolfo Carvalho — às 20 e 22 horas. — Vesp. às 16 horas.

CINEMAS

CORAÇÃO MATERNO — Da Filmoteca Cultural — Direção de Gilda Abreu. Argumento também seu, assim como o cenário cinematográfico. Com Vicente Celestino, Gilda Abreu, Amadeu Celestino, Edmundo Maia, Fregolente, Valery Martins, Colé e outros. História romântica no fim do século passado. Música e canções de Vicente Celestino. Nos cinemas S. LUIZ, VITORIA, IDEAL, ROXY, CARIOCA, FLORIANO, MARACANÃ e MADUREIRA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

MEU CORAÇÃO TEM DONO (Duchess of Idaho) — Da Metro — Musical com em cento e em tecnicolor — Com Esther Williams, Van Johnson, John Lund, Lena Horne e Eleanor Powell. — Nos três cinemas da Metro (COPACABANA, TIJUCA e PASSEIO): Meio-dia — 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

TRAGICO DESTINO (Where danger lives) — Da RKO-Radio — Direção de John Farrow — História dum crime envolvendo duas vidas apaixonadas — Com Robert Mitchum, Claude Rains, Maureen Sullivan e a "descoberta" mais recente de Hollywood: Faith Domergue — Nos cinemas PLAZA, PARISIENSE, PRIMOR, COLONIAL, MASCOTE, STAR, RITZ, ASTORIA e OLINDA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

RADIOMANIA (Jackpot) — Da 20th Century Fox — Direção de Walter Lang — Por causa dum prêmio dado a um ouvinte, as mais cômicas situações para o vitorioso que é James Stewart, e mais Barbara Hale, Patricia Medina e outros. Nos cinemas: PALACIO, RIAN, AVENIDA e IRIS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FABIOLA (Fabiola) — Da Universalia Filmes, de Roma — Direção de Alessandro Blasetti — Nos tempos antigos, uma história de cristãos romanos — Grandes cenários e roupagens — Com Massimo Girotti, Michele Morgan e Michel Simon. Nos cinemas (em segunda semana): ART PALACIO, RIVOLI, MARAJA', TRINDADE, S. JOSE: Duas horas e 45 de projeção.

RETRIBUIÇÃO (Showdown) — Da Republic — Direção de Dorrel e Stewart Mac Gown — Um "western" com tiros e aventuras de sempre — Com Walter Brennan, Bill Elliot e outros — No REX: em programa duplo.

O PORTO DOS HOMENS PERDIDOS (Harbor of Missing Men) — Da Republic — Direção de R. G. Springsteen — História de caráter internacional entre gente sórdida e misteriosa — Com Richard Denning, Barbara Fuller, Paule Marion, Steven Garcy e outros — No REX: 2 — 4,30 — 7 — 9,30.

A DAMA DE ESPADAS (Queen of Spades) — Da Associated British-Pathé — Direção de Thorold Dickinson — Do famoso romance de Pushkin — Versão inglesa da história aventuresca do escritor russo — Com Anton Walbrook, Edith Evans e Ronald Howard — Nos cinemas PRESIDENTE, COLISEU, BARONESA, TRINDADE e CASSINO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

ETERNA ILUSÃO (Rendez-vous de Juliet) — Filme da U.G.C. — Distribuida pela França Filmes do Brasil — Um jôgo de vidas em contraste — Angustiantes problemas duma geração moça — Direção de Jacques Becker — Com Nicole Courcel, Daniel Gélin, Brigitte Auber e Bernard Lafarrige — Nos cinemas: PATHE', ALVORADA, LEME e PARATODOS: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

LADRAO DE CORAÇÕES (One a brief) — Da United Artists — Direção de W. Lee Wilder — Um drama sentimental com alguma dose de humor — Com Cesar Romero e June Havoc — No cinema IMPERIO: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

FORÇA CONTRA ASTUCIA — (Northwest stampede) — Da Eagle Lion — Em cinecolor — Direção de Albert S. Rogell — Filme do oeste americano — Paisagens e cenas sentimentais — Com Joan Leslie, James Craig, Jack Oakie e o cachorro Flame - Nos cinemas ODEON, IPANEMA e AMERICA: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 horas.

Outras programações

BARONESA — Minha rosa silvestre
BANDEIRA — Odio satânico
CAXIAS — Nada além de um desejo
COELHO NETO — Caprichos da sorte
CENTENARIO — Sombras de ambição
EDISON — Caminho do futuro
FLUMINENSE — Crime submarino e Serenata sertaneja
GRAJAU' — Odio satânico e Delegado da selva
GLORIA — Casei-me com um morto e Justiça sangrenta
GUANABARA — A margem da vida
JOVIAL — Mil e uma noites
MEM DE SA' — A noite de 25 de maio
MODELO — Com as horas contadas
MODERNO — Os miseráveis
NACIONAL — Furacão da vida
PIEDADE — Torturada
POLITEAMA — Convulsiva
QUINTINO — Com as horas contadas
ROULIEN — Uma noite na ópera e Cilada fatal
S. CRISTOVAO — Investigador secreto e Amigo fiel
SANTA CECILIA — O bom velhinho e Nas garras do lôbo
TIJUCA — Mil e uma noites
VELO — Morbido despeito e A grande barbada
VILA ISABEL — A margem da vida

Em Niterói

EDEN — Convulsiva
ICARAI — Coração materno
IMPERIAL — Aviso aos navegantes
ODEON — Fôrça contra astúcia
PALACE — Mercado humano

Em Petrópolis

CAPITOLIO — Fôrça contra astúcia
D. PEDRO — Traidor inesperado
PETROPOLIS — Sangue bravo
IPAHEMA — Fôrça contra astúcia
MONTE CASTELO — Coração materno

NA ILHA DO GOVERNADOR

CINE ITAMAR — Acusado e Capanga do diabo

DR. ATTILIO CONTE — RAIO-X
Participa a instalação de seu novo gabinete de Raio-X — Diagnosticos, Av. 13 de Maio, 23, 3.º andar — Sala 327/28 — Edif. Darke — Tel. 32-5036 — Res.: 25-6059

Clínica de Reumatismos
INSTITUTO DE REUMATOLOGIA
Direção: Drs. Nelson Sense N. Graça Couto Caio Vilela Nunes Eneas Balesdent, R. Menezes Oliveira
Consultas diarias SOROCABA 696 — Internação TEL. 26-0470

REUNIÃO NOS LABORATÓRIOS ENO-SCOTT

Reuniram-se os gerentes das filiais dos Laboratórios Eno-Scott, a fim de discutirem novas campanhas de vendas e de propaganda dos seus produtos, "Sal de Fructa" Eno, Emulsão de Scott, Unguento de Scott, Fosferina, Pasta Dental Macleans, Pó Estomacal Marca Maclean, Brylcreem, Anohist, Xarope Peitoral de Scott, Scott Óleo de Figado de Bacalhau Puro e Produtos Alimenticios Morton. Dessa reunião, que foi considerada muito proveitosa, é a fotografia acima, na qual aparecem: sentados, srs. T. J. O'Shea, vice-presidente da Companhia, A. K. Batt, sub-gerente; em pé, srs. H. T. Magalhães, de Belo Horizonte; Joe O'Shea, do Departamento de Produtos Morton, A. Ferreira Lopes, da filial de São Paulo; Alvarus de Oliveira, Chefe de Publicidade e Promoção de Vendas e ainda os gerentes das filiais: — Alberto de Souza, de Recife; José Carlos Pinto, da Bahia; Roberto Baldas, do Rio; A. B. Silveira, de Fortaleza; Z. S. Lauria, de Pôrto Alegre e José Cardoso de Paula, de Curitiba. Deixou de figurar na reunião o gerente de Belém, sr. Afrânio Pôrto, que morreu depois de prolongada doença, fato profundamente sentido por seus colegas e chefes da firma onde trabalhava, da qual vinha sendo um dos mais entusiastas e mais esforçados gerentes.

PIRATAS DAS ARABIAS — *Donald O'Connor, ator da Universal International e Helena Carter, a dama dos pensamentos de Donald no filme "Pirata das Arábias".*

"Fidelidade canina" no Cineac Trianon

Hoje, no novo programa do Cineac, aparece um "ator" canino, Pal, num "short" intitulado "Fidelidade Canina".

"Fidelidade Canina" é a história de um pequeno estudante que simpatiza por um cachorro selvagem e, por êle, se arrisca a todos os perigos. Junto a este celuloide, veremos um musical, com o famoso Jan August, em "Ritmo e piano", um "screen liners".

"HOSPEDE DE UMA NOITE" — *Aurelio Teixeira, ator de rádio que agora estréia no cinema, nesta pelicula de Ugo Lombardi, produzida por Carlos Bebini para a "Iguaçu Filmes". No elenco: Iracema de Brito, Carlos Cotrim, Edmundo Maia, D'Andrea Netto, Fernando Pereira, Newton Couto, Luiz Quirino, João Pericles e Cristovão Dias.*

Rádio

(Por MARIO JOSÉ)

O QUE SE PASSA...

No programa "Velhos tempos" que a Rádio Tamoio apresentará hoje, às 21 horas, desfilarão em magnificos arranjos os grandes sucessos do passado da música popular brasileira.

***

O "cast" especializado da Tamoio desempenhará hoje, às 20,30 horas, mais um capitulo da novela de Aldo Madureira: "O último raio de sol".

Desde o dia 7, a Rádio Tamoio passou a iniciar suas transmissões às 6 horas da manhã. Dêsse modo a PRB-7 está no ar nada menos que 19 horas seguidas.

***

O programa "Ballet", que Vera Helena e Gonçalves de Carvalho organizam na Rádio Roquete Pinto, focalizará hoje, às 22,05 horas, a diretora da Escola de Dança do Teatro Municipal, Madeleine Rosay.

***

"Resenha Artistica", de Sheyla Yvert, apresenta hoje na Roquete Pinto, às 21,30 horas, uma entrevista com o maestro Eleazar de Carvalho, sôbre suas atividades na Bélgica. No suplemento musical serão executados em primeira audição trechos de uma gravação recente do violinista Francescatti, na Sinfonia Espanhola, de Lalo.

***

O Serviço de Informação Agricola do Ministério da Agricultura, mantem um programa semanal em 130 emissoras do interior. Esse programa que se intitula "Informação Agricola", é apresentado em linguagem simples, divulgando no interior do país o que há de moderno em matéria de culturas e criações, melhoramento de plantas e animais, métodos de defesa sanitária e industrialização de produtos agropecuários.

DR SERPA oculista
URUGUAIANA 142 - 1.º and. Diariamente das 11 horas em diante — Telefone: 43-6505

ASSUNTOS DE FAMILIA
J. M. SILVEIRA DA SILVA
ADVOGADO
RUA DO CARMO, 6 — Sala 903
Diariamente das 16 às 18 horas

UMA REALIZAÇÃO DE JACQUES BECKER
NICOLE COURCEL DANIEL GELIN
Eterna ILUSÃO
"RENDEZ-VOUS DE JULIETTE"
IMPROP. 18 ANOS
HOJE 2-4-6-8-10
PATHE ALVORADA LEME PARA TODOS

FLASH GORDON NO PLANETA MARTE 14.º EPISODIO
DESFILE de ESPORTES no CHILE Curiosidade Colorida
Manias do Seculo Desenho
Misterioso Desconhecido Desenho Colorido
Extra! Grande Premio S. Paulo
LAVRANDO O SOLO
SESSÕES Passatempo CAPITOLIO HOJE
Reportagem Completa REGATAS INTERESTADUAIS
Muito Breve "IMPERIO SUBMARINO" novo seriado!

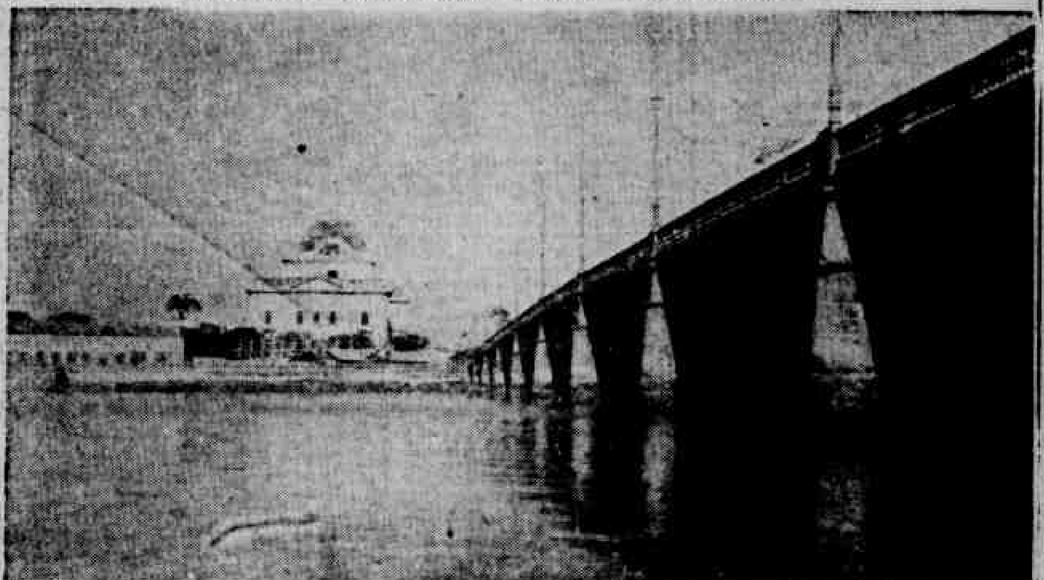
EXTRA! OS FUNERAIS DO MARECHAL
------CARMONA EM LISBOA------

INÉDITO! Sensacional reaparição de Pal
O maior astro canino de Hollywood
Fidelidade Canina
Extra! RITMO e PIANO Maravilhosa fantasia MUSICAL
PLUTO
CUIDADO COM O BEBE
BOX INGLÊS
OS GLOBE TROTTERS
NOTICIAS DO DIA
O MUNDO EM REVISTA
G. PREMIO S. PAULO
Matinées Infantis
Hoje CINEAC

Turismo-Viagens

Impressões de uma viagem ao Norte
OLINDA
O CARNAVAL NO RECIFE

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)
MÁRIO ALCÂNTARA VILHENA



Recife — ponte Buarque de Macedo

Já falamos do Recife. E Olinda, solitária, se vale pelo renome histórico, não desmerece pelos seus bairros modernos.

Em baixo, a Olinda colonial — ruas estreitas e tortuosas, solares e palácios fidalgos, uma curiosa casa com balcão sevilhano, insinuando furtivos idílios semafóricos, flores, serenatas, trovadores e violões. Conventos e templos históricos — uma sé quase milenária, cuja história é papagueada por uma chusma de garotos, de quatro a seis anos, que cerca o turista. Arredores encantadores com uma fonte arcaica, onde as lavandeiras trabalham tagarelando, rindo e cantando e casas grandes de fazendas, envolvidas pelo arvoredo e pela hera, ameaçando ruínas.

Do alto do farol — vasto panorama. Lá, o mar — o Recife orgulhoso, descortinado quase até aos mais longínquos arraiais e históricas povoações visinhos. Ao pé, os bairros elegantes, casas modernas da beira da praia, as florestas de palmeiras, estas, infelizmente, cedendo lugar aos rendosos loteamentos. Para o sul, as costas, o cabo do Santo Agostinho; para norte, enseadas e praias a lembrarem Tegicopapo, com as suas heroínas lutando contra os invasores holandeses e vencendo-os.

E Olinda ficou para sempre na nossa recordação.

* * *

Uma multidão policrômica enche as ruas e praças. Blocos, escolas de samba, palhaços, legionários estrangeiros — tudo aquilo a que estamos acostumados a ver no Rio, com excessão do domínio do samba, que cede lugar ao frevo. E o povo — homens, mulheres, velhos e crianças — em passos estugados, arrevezados, sincopados do frevo no meio da rua alagada, como se nada houvesse — e chovia a cântaros.

Assim é o carnaval no Recife — só o frevo importa.

CALENDÁRIO MARÍTIMO

NAVIOS ESPERADOS	DIA	PROCEDÊNCIA	DESTINO
DEL MAR	Hoje	NOVA ORLEANS	BUENOS AIRES
NORTH KING	Amanhã	LISBOA	SANTOS
CLAUDE BERNARD	Amanhã	HAVRE	BUENOS AIRES
CORRIENTES	Amanhã	BUENOS AIRES	GENOVA
PARAGUAY STAR	Amanhã	BUENOS AIRES	LONDRES
MAR DEL PLATA	Dia 12	ANTUERPIA	BUENOS AIRES
ARARANGUA'	Dia 12	NATAL	—
FLORIDA	Dia 13	MARSELHA	BUENOS AIRES
CUIABA'	Dia 13	FORTALEZA	—
ITAQUARA	Dia 13	PORTO ALEGRE	—

NAVIOS ATRACADOS:

DEL MAR (arm. 1 - 23-4134), SUECIA (arm. 2), MARIA PAULINA "G" (arm. 3 - 23-0335), ALEX VON OPSTAIN (arm. 4 - 23-4525), PALMA (arm. 6 - 23-2523), ST. THOMAS (arm. 7 - 23-1532), LOIDE BOLIVIA (arm. 8 - 23-3756), DEL SANTOS (arm. 8/9 - 23-4134), ARARIBA' (arm. 9 - 43-2424), MANDU (arm. 9/10 - 23-3756), NORDICK STAR (arm. 10 - 43-6345), LOIDE URUGUAI (arm. 11 - 23-3756) e STA. URSULA (arm. 22 - 43-2239).

Câmbio-negro de carne em São Paulo

800 TONELADAS POR SEMANA PARA O RIO

S. PAULO (Sucursal) — Na última sessão da Assembléia Legislativa o deputado Jânio Quadros, do PDC, enviou à Mesa o seguinte requerimento:

"Requeremos ao Poder Executivo informar

1) Tem o Govêrno conhecimento da falta de carne, que começa a ocorrer nesta Capital em consequência da redução em cêrca de 30 e 40% nas cotas de fornecimento atribuidas pelos marchantes aos açougueiros?

2) Sabe o Poder Executivo que o fato é havido como consequência do desvio de 800 toneladas semanais para o Rio de Janeiro, com grave dano para o suprimento da população paulistana?

3) Tem o Govêrno conhecimento da prática acintosa do câmbio-negro, ainda em decorrência do mesmo fato, com a entrega pelos fornecedores de maiores quantidades de carne aos retalhistas, desde que se conformem com o pagamento "por fora"?

4) Pode ou não a CEP intervir no sentido de assegurar a distribuição da carne necessária ao consumo da Cidade, no pêso e no preço anteriormente assegurados?

Sala das sessões, 30 de abril de 1951."

CÂMBIO NEGRO

Ao repórter da TRIBUNA DA IMPRENSA disse o representante democrata-cristão:

— "O prefeito Armando Arruda Pereira conversou com o novo prefeito do Distrito Federal e combinou que de S. Paulo fôssem para o Rio de Janeiro, semanalmente, 800.000 quilos de carne. O compromisso, para São Paulo, é de difícil solução, pois isso ocorreu no momento em que os marchantes afirmam ser difícil o gado para corte e a venda da carne nos preços tabelados. Em consequência disso verifica-se a escassez do alimento. Açougues há que recebiam 200 quilos diários e passaram a receber 140, no máximo.

Em linhas gerais verificou-se diminuição de 30 a 40% nos fornecimentos habituais para os retalhistas, o que ocasionou o reaparecimento do câmbio negro, não só no tendal como no negócio de retalhos.

COMPRA DOS "SCANDIA" PELA VASP

S. Paulo (Sucursal) — Na Câmara Estadual o líder do PSP, deputado Paulo Teixeira de Camargo, fez um convite ao deputado Jânio Quadros, que denunciou irregularidades na compra dos aviões "Scândia" pela Vasp — para que comparecesse aos escritórios dessa companhia, a fim de apreciar a "lisura da compra", sob vários aspectos.

A nossa reportagem adiantou o representante democrata-cristão: "Como todos sabem, há graves irregularidades no caso. Os cinco "Scândia" foram oferecidos à Real por 5.000.000 de cruzeiros, meses antes, mas, por serem obsoletos e imprestáveis, foram recusados. A Vasp, porém, comprou-os, mais tarde, por sete milhões e 800 mil cruzeiros cada um. E até hoje não foram utilizados. Pretendo levar, em minha companhia, os vereadores Marcos Mélega e Pedro Pedreschi, que entendem do assunto em tôdas as suas facetas".

CRIADA A COMISSÃO DO IV CENTENARIO

S. Paulo (Sucursal) — Na sessão ordinária, a Câmara Municipal de São Paulo aprovou, em segunda discussão, o projeto de lei do sr. Jarbas Tupinambá, criando a Comissão encarregada de estudar e realizar as festividades do IV Centenário da Fundação da Cidade, que se comemorará em 25 de janeiro de 1954. A Comissão constará de 14 membros, sendo 7 indicados pelo Executivo e 7 vereadores, a serem escolhidos, sob a presidência do prefeito da Cidade.

E' conveniente lembrar que há pouco o govêrno federal aprovou uma verba de oito bilhões de cruzeiros para ser utilizada no programa de realizações do IV Centenário de São Paulo.

LICENCIADO O PREFEITO DE SAO PAULO

São Paulo (Sucursal) — O governador Lucas Garcez, por ato de ontem, autorizou o afastamento, por 30 dias, do sr. Armando Arruda Pereira, prefeito da capital, em razão de sua viagem aos EE. UU. Durante a sua ausência responderá pelo expediente o sr. Dario de Castro Bueno.

O EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS

São Paulo (Sucursal) — Encontra-se nesta capital o sr. Herschel V. Johnson, embaixador dos EE. UU. junto ao nosso país. O diplomata está sendo alvo de diversas homenagens prestadas pelas autoridades e instituições americanas desta Capital. O embaixador ianque pretende demorar-se alguns dias no Estado, visitando algumas cidades, entre as quais Araçatuba, onde se realiza a Exposição de Gado.

BAIXA NO MERCADO ALGODOEIRO

São Paulo (Sucursal) — A retração dos exportadores é, talvez, o fator principal pela atual posição do mercado algodoeiro que ainda ontem acusou uma baixa até 9 cruzeiros, por 15 quilos de pluma. Essa depressão foi atenuada em parte, fechando com baixa ao redor de 3 cruzeiros.

— PUBLICIDADE —

S. A. CASA PRATT

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

CONVOCAÇAO

São convidados os senhores acionistas desta sociedade, a comparecer à Assembléia Geral Ordinária, a se realizar, na sede social da S. A. Casa Pratt, à Rua [illegible] Quitanda ns. 48/3, nesta Capital, no dia 21 do mês de maio de 1951, às 10 horas, a fim de tomarem conhecimento e deliberarem sôbre o relatório da diretoria, balanço, conta de lucros e perdas e parecer do conselho fiscal, bem como eleição dos diretores, membros e suplentes do conselho fiscal, para o corrente exercício.

Rio de Janeiro, 7 de maio de 1951

Pela Diretoria,
JOAO BAYLONGUE,
Diretor Vice-Presidente

Comércio & Produção

A NOTA DO MINISTRO

As liberalidades prometidas pelo Ministro da Fazenda aos importadores nacionais não estão perfeitamente esclarecidas na nota distribuida à imprensa pelo gabinete do sr. Horácio Lafer.

Fala-se na referida nota em liberar uma série de artigos de todas as procedências. Detalha-se que êsses artigos serão os que não são fabricados no país, ou são fabricados em quantidades insuficientes ou, ainda, a preços muito caros.

Naturalmente choveram os pedidos de licença na CEXIM. Teremos a partir de hoje uma série enorme de solicitações de comerciantes desta e de outras praças, principalmente São Paulo.

E, em decorrência, como não serão todos os artigos cuja importação terá o beneplácito da Carteira, muitos, talvez a maioria, ficarão desiludidos com as promessas ministeriais.

Em princípio, a medida é acertada. Mas a sua obscuridade, a sua falta de clareza, prejudicam muito os interessados ou seja todos os comerciantes e grande parte dos industriais.

Vejamos o que vai suceder nos próximos dias. As listas de denegação da CEXIM vão crescer espantosamente, não resta a menor dúvida.

SILVA ARAUJO RUSSEL S. A.

A diretoria dos Laboratórios Silva Araujo Russel S. A. em seu relatório referente ao exercício de 1950, registra um sensível aumento de vendas relativamente a 1949.

Esse aumento, decorrente do aperfeiçoamento dos métodos de produção e do maior consumo por parte da população, é devido, em grande parte, ao apoio que os seus produtos vêm merecendo da classe médica de todo o país.

A mecanização progressiva da produção dos referidos Laboratórios conseguiu neutralizar, em parte os constantes aumentos das matérias primas e da mão de obra empregados na indústria farmacêutica.

Comunica o relatório, outrossim, o aumento do capital da emprêsa, de Cr$ 35 milhões para Cr$ 50 milhões.

USINA HIDRELETRICA

Foi considerada de utilidade pública pelo presidente da República uma área de terra destinada à construção de uma usina elétrica no Salto do Paraopeba no Rio Paraopeba, município de João Ribeiro.

A desapropriação será feita pela Companhia Fôrça e Luz de Conselheiro Lafaiete S. A. que construirá a usina.

"ELAN"

Em assembléia realizada a 5 do corrente, o presidente da "Elan" - Propaganda, Edificações e Artes Gráficas S. A., sr. Aluisio Ferreira Sales, propôs a eleição dos novos membros do Conselho Fiscal da referida emprêsa, tendo sido eleitos os srs. Paulo Pinheiro Chagas, José Kneipp Ladeira e Valter Quadros, para membros efetivos e Alarico de Oliveira Souto Filho, Ranulfo Mendes de Souza e Elídio Loia Lopes para suplentes.

CIA. AÇOS ESPECIAIS ITABIRA

A diretoria da companhia apresentou à Assembléia Geral o relatório de 1950 anunciando o funcionamento de todo o conjunto industrial a partir de julho do corrente ano.

O início da produção de aços depende apenas do fornecimento de energia elétrica da Usina de Sá Carvalho que deverá estar terminada em fins de maio próximo.

A Cia. Aços Especiais Itabira tem como diretores os srs. Amyntas Jaques de Morais, José Braz Ventura, Percival Farquhar, Athos de Lemos Rache, Luciano Jacques de Morais e Vilobaldo de Souza Campos.

VAI EXPLORAR OURO

O presidente da República autorizou o cidadão Hermelino Lopes Rodrigues Ferreira a pesquisar ouro nos lugares denominados Capão do Ouro e Caxingó, situados no município de Pitangui, Estado de Minas Gerais.

SUPERAVIT DE QUASE 100 MILHÕES DE CRUZEIROS

S. PAULO, 3 (Sucursal) — O Tesouro do Estado encerrou o seu movimento em abril com um superavit quase idêntico ao do mês de março, ou seja cêrca de 100 milhões de cruzeiros. Durante abril arrecadou-se Cr$ 1.183.858.194,50 e foram pagos Cr$ 1.065.997.018,[illegible].

Uberaba sitiada pelos capangas de Vargas

MAIORIA DE COLEGIAIS NA VISITA DO CHEFE DO GOVÊRNO



JÁ no tempo da ditadura era assim: as visitas do sr. Getúlio Vargas ao interior do país eram precedidas sempre de grande aparato policial, ostensivo e irritante. Assim continua sendo: Uberaba esteve por assim dizer sitiada, mesmo dias antes da chegada de S. Excia.

Todos os pontos de saída e entrada da cidade foram tomados pela polícia que ali manteve postos de controle dia e noite. Se não tivesse de posse de um documento de identidade, ninguem saía ou entrava, mesmo se fosse o cidadão mais conhecido da cidade, como ademais aconteceu inúmeras vezes. Policiais da Ordem Política e Social do Rio e Belo Horizonte chegaram dias antes, e no dia do seu desembarque verdadeiro exército de secretas, guarda-costas, tendo à frente o "tenente" Gregorio, acompanhavam o chefe. Um verdadeiro frenesi de exibição ostensiva. Talvez por isso mesmo, até mesmo o povo tenha ficado receioso, e não compareceu "em massa", como desejavam os chefes trabalhistas, para homenagear o visitante. A foto mostra que a maioria é composta de colegiais, que aqui como lá e em tôda a parte, nessas ocasiões, são arrebanhados para as manifestações "espontâneas".

AMIGO LEITOR DA "TRIBUNA"

Você quer receber em casa a TRIBUNA? Mande-nos hoje mesmo seu pedido de assinatura e mais três, de seus melhores amigos.

A TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua Lavradio, 98 – Rio   Peço enviar uma assinatura para:
NOME: ....
ENDEREÇO: ....
CIDADE: .... ESTADO: ....

Envie-nos êste cupão acompanhado da importância correspondente à sua assinatura, em cheque ou vale postal.

GUIA MÉDICO

MÉDICOS

ALERGIA

Dr. Alvaro de Bastos
Docente da Universidade do Brasil
ASMA, BRONQUITE ASMATICA, URTICARIA, ECZEMA, RINITE (crises de espirros), ENXAQUECA, COLITE, REUMATISMO — TESTES ALERGICOS
Av. 13 de Maio 23 s/ 1523 24
Tel 42-3467 — à tarde
— 2as., 4as e 5as feiras —

AP. CIRCULATORIO

Dr. A. Carvalho Azevedo
CURSO NA UNIVERSIDADE DE MICHIGAN E NO HOSPITAL HENRY FORD U.S.A.
CLINICA GERAL — CORAÇÃO E ELETROCARDIOGRAFIA
Cons: Av. Nilo Peçanha 12 - 407, tel 42-1555 - das 16 às 18.
Res. 37-8585

AP. DIGEST. - Nutrição

Dr. Clementino Fraga F.
Docente da Fac. Nac. de Medicina — 2as. 4as. 6as. das 15 hs em diante R. Araujo Porto Alegre 70, 9.° s 903/5, tel 42-9551

Dr. Hélio Silva
INTESTINOS RETO ANUS
Rua Rodrigo Silva 14. 5.° andar
Tels 42-3189 — 26-0538

Dr. Pedro Ribeiro de Carvalho
Cl. Médica Ap. Digestivo - Nutrição
TUBAGENS METABOLISMO BASAL
Av. 13 de Maio 37, tels 22-1000 e 57-6190

Dr. Raphael Rocha
INTESTINO — RETO — ANUS
Ed. Arariboia 5.° s 53. Niterói
Tel 7-2605

Dr. Xavier Pedrosa
DIABETES — MAGREZA e OBESIDADE — R. da Quitanda 45-A, 4.° andar, sala 405.

CANCEROLOGIA

DR. LUIZ CARLOS DE OLIVEIRA JR.
Cirurgião do Serv. Nac. do Câncer
DIAGNOSTICO E TRATAMENTO DOS TUMORES EM GERAL
Cons. R. Sta. Luzia, 732, 9.° andar
Diariamente das 14.30 em diante
Tel: 42-9772

DR. MARIO KROEFF
RADIUM E CIRURGIA
Uruguaiana 104, das 16 às 18
Tel. 23-4316

CIRURGIA

Dr. Jesse Teixeira
— CIRURGIA PULMONAR —
R. Araujo P. Alegre 70, s. 901
Tel 42-9646 depois das 17 hs.

Dr. Nelson Graça Couto
CIRURGIA — UROLOGIA
2as. 4as. e 6as. das 14 às 16 hs. —
R. da Quitanda 45 6.° tel 23-0116

CLINICA GERAL

Dr. AMBROSIO FELIPE LAMEIRO JUNIOR
Cons: Av. Franklin Roosevelt, 126, 4.° and., s/402 — Res: Rua Bambina, 107 - Botafogo - Tel. 26-2141 — Consultas: Diariamente, exceto aos sábados, das 14 às 17 hs.

Dr. J. Felicio Fernandes Jr.
GINECOLOGIA — DOENÇAS ANO-RETAIS
Rua Debret, 23 - 7.° — Salas 716/717
— Das 8 às 10 hs.: 3as, 5as e 5as —
— Das 16 às 19 hs.: 2as, 3as 4as e 5as —
— TELS: 32-5070 E 42-6424 —

DOENÇ. CRIANÇAS

Dr. João Almeida
ATENDE CHAMADOS
Cons. R. Santa Luzia, 799, sala 1702
Telef. 22-5215
Resid. Telef. 37-6757

Doenças Pulmonares

Dr. E. Graça Mello
CLINICA MEDICA — DOENÇAS PULMONARES — RAIOS X
NOVO ENDEREÇO
Rua México 41—9.° andar sala 908
Tel. resid. 46-2686 e 28-7802
—DIARIAMENTE DAS 14 AS 18 HORAS—

DOENÇAS NERVOSAS

Dr. J. de Abreu Paiva
PSICANALISE — PSICOTERAPIA
R. Santa Luzia 799 2.°, sala 204
Das 4 às 7 hs. tel 52-1150 Res 22-8966

DOENÇ. DOS OLHOS

Dr. Caldas Brito
LARGO DA CARIOCA 5, 6.° andar
— Tel 22-5245
Das 2 às 6 horas

DOENÇ. SENHORAS

Dr. Cerqueira Dantas
CIRURGIA, GINECOLOGIA, OBSTETRICIA — TRATAMENTO DE VARIZES Av. Rio Branco 257, 5.°, sala 507 — Diariamente das 14 às 18.30 — Tels 22-8757 e 22-455[illegible]

Dr. Fausto Cardoso
PARTOS — MOLESTIAS DE SENHORAS — CIRURGIA GERAL —
R. Marechal Niemeyer 17 tel 46-1529

Dr. Luiz Fernando
CIRURGIA — GINECOLOGIA
Av. Rio Branco 114 10.° s 1002
2a. 4a. 6a — das 2 às 4 hs. tel 22-115[illegible]

OSMAR TEIXEIRA DA COSTA
Assist. da Clínica Ginecológica do I.P.A.S.E.
GINECOLOGIA CIRURGIA OBSTETRICIA
R. México 41, s 1206. 4as, 5as, sab. — das 14 às 18 — Tel 42-2010

DOENÇAS SEXUAIS

Dr. Gilvan Torres
IMPOTENCIA — DOENÇAS DO SEXO
URINARIAS — PRÉ-NUPCIAL —
Assembléia 98, sala 72, tel 42-1071
[illegible]

Dr. Spinosa Rothier
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS
Rua Senador Dantas 45-B, 9.° andar — de 1 às 7 hs — tel 22-5567

HEMORRÓIDAS

TRATAMENTO DAS DOENÇAS ANO-RETAIS DAS COLITES E RETO-COLITES AMEBIANAS

hemorróidas
POR PROCESSO PROPRIO, SEM OPERAÇÃO
Dr. Luiz Sodré
RUA RODRIGO SILVA 14, 2.° ANDAR
TEL 22-0680

ORTOPEDIA

Dr. Orlandino Fonseca
CIRURGIA ORTOPEDICA
Av. Rio Branco 257, salas 511-513
Tels 22-0757 e 37-1531, das 2 às 6

OUVIDOS-Nariz-Garg.

Dr. Alvaro Costa
OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA, OLHOS
Rua Debret 23, 11.°, das 13 às 18
Tels 42-1045 e 25-0300

PELE E SIFILIS

Dr. Cassio Nogueira
Assist. Fac. Nac. Medicina — Doenças e Cirur. de Pele — Radioterapia — Assembléia 104, 5.° s 507 (Ed. Gonçalves Dias) Diariamente das 13 às 18 horas — Tel 42-2242

DR. FRITZ JENNE
Diplom. Berlim e Rio de Janeiro
Diariamente 9 às 12.30 — exceto quarta e sábados
Rua Santa Luzia, 799, s 1101, tel 22-323[illegible]
Diretor do Serviço Nacional do Câncer

RAIOS X

Dr. Osborne
TOMOGRAFIA — EXAMES EM RESIDENCIA
Ed. Odeon, 7.° s 718-719 — Das 9 às 1[illegible]
Tels 22-6034 26-9238 37-6227

REUMATISMO

Dr. [illegible] Sense
CLINICA DE REUMATICOS
DIRETOR DO INST. DE REUMATOLOGIA
Rua Senador Dantas 40a, tel 26-0470
Diariamente das 9 às 12 hs.

Melhor juro conta única
Maior segurança
BANCO OLIVEIRA ROXO S.A.
R. MIGUEL COUTO 7

PUBLICIDADE

JUIZO DE DIREITO DA VARA DE REGISTOS PUBLICOS — EDITAL de citação para conhecimento do confrontante Joaquim Bandeira e do titular da transcrição João Inocêncio Vieira, pelo prazo de trinta dias: O doutor Manoel Artur Murtinho Pinheiro, Juiz em exercício na Vara de Registos Públicos, FAZ SABER aos senhores Joaquim Bandeira e João Inocêncio Vieira que, por parte de dona Olivia Souza dos Santos, se processa uma ação de usocapião, tendo por objeto o imóvel situado à rua Jubai 52, cuja petição inicial é do teor seguinte: Exmo. sr. dr. Juiz de Direito da Vara de Registos Públicos. Olivia Souza dos Santos, assistida de seu marido Carlos Ferreira dos Santos, domiciliada nesta Capital, vem expor e requerer a V. Excia. o seguinte: — Aos cinco (5) dias do mês de abril de 1917, João Inocêncio Vieira adquiriu de Bernardo do Amaral Savaget, conforme a escritura pública lavrada em notas do Tabelião do 4.º Ofício, dois (2) lotes de terrenos ns. 873 e 874, situados na Freguesia de Irajá, à rua da Passagem, Vila Proletária, dando reunidos vinte e dois metros de largura na frente, igual largura nos fundos por quarenta e quatro metros de extensão de cada lado, da frente aos fundos, confrontando de ambos os lados e fundos com o vendedor e cujos lotes o outorgante desmembrou de maior porção de tereno havido de Ressurreição Reis, em 29 de abril de 1912, cuja escritura foi registrada na 4a. Circunscrição do Distrito Federal em 7 de junho de 1920. Esses documentos tomam o número um na presente causa. João Inocêncio Vieira, com o documento sob n. 2, fez na Prefeitura do Distrito Federal a respectiva transferência para o seu nome, sendo devidamente coletados aquêles lotes para o pagamento do imposto territorial como se vê do documento sob o número 3. Em 4 de maio de 1926, Manoel Bernardes de Souza, representando a menor Olivia Bernardes ora Suplicante com o nome de Olivia Souza dos Santos, tendo adquirido de João Inocêncio Vieira aquêles lotes, obteve, segundo se vê na guia de 4 de maio de 1926, que nada havia a opor. A Suplicante desde essa data vem pagando os impostos devidos e construiu um prédio, com assentimento da Prefeitura, cujos comprovantes vão adiante em apenso a esta petição. Não sofreu desde aquela data até o presente a menor oposição ou constrangimento e os possui como seus continua e incontestavelmente aquêles terrenos onde tem edificado o seu prédio, estando dêsse modo justificada a posse e assim nos termos da lei é de deferir a citação dos interessados, certos ou incertos e dos confinantes para contestarem dentro do prazo da lei, bem como a citação dos incertos por editais com o prazo de trinta (30) dias, ouvindo o Ministério Público. Isto posto, a Suplicante requer a V. Ex. se digne de, determinando o que fôr de direito no caso em espécie e ouvido o Fiscal, declare por sentença que os terrenos pertencem à Suplicante, servindo esta sentença de título para a respectiva transcrição no Registro de Imóveis. Protesta-se por todo o gênero de provas, documentos, testemunhas e vistorias que preciso fôr. Dá-se à presente o valor de Cr$ 42.000,00 para os efeitos do pagamento da Taxa Judiciária. Rio de Janeiro, 27 de nov. de 1950. (a.) [illegible] do Nascimento Silva. Adv. Insc. 4287. — E para que chegue ao conhecimento de todos e de Joaquim Bandeira e João Inocêncio Vieira, mande passar o presente edital e mais de igual teor para ser publicado na imprensa e afixado no lugar de costume. Aos quatro de maio de mil novecentos e cinquenta e um. Eu, Carlinda Araujo Dias, escrevente juramentada, datilografei. E eu, Luís do Rego Monteiro, escrivão substituto subscrevo. — Manoel Artur Murtinho Pinheiro.

Guia profissional

DENTISTAS

Dr. M. Prates Campos
CURSOS NA EUROPA
— RAIOS X —
PONTES FIXAS E MOVEIS
— DENTADURAS —
Rua Riachuelo, 405, apto 14
Tel. 32-5520

DESPACHANTES

Despachante Porto
OFICIAL
Transfer. de AUTOMOVEIS no mesmo dia. Licenças, ESCRITURAS e Alvarás rápidos. Sta Luzia 536, tel 42-2982 e 52-5021

RUBENS E EDUARDO GUIMARAES
DESPACHANTES OFICIAIS
Quitanda 59, salas 12 e 13
Tel 22-0002 — [illegible]

ALFAIATES E COSTUREIRAS

CAMISEIRO
Confecciona qualquer tipo de camisa sob medida ou para stock.
Corte impecável. Máxima perfeição
— ANTONIO COELHO — Rua Visconde de Rio Branco, 7, sobr., tel. 22-6170

Guia jurídico

ADVOGADOS

Octavio Babo Filho
Rua 1.° de Março 6 tel 43-6256 (1014)

RENATO BORGES
[illegible]

MOVEIS E OBJ. DOMEST.

MOVEIS DO PARANA — Alberto Richter
Rua Paissandu 153
Telefone 25-0957
[illegible]

Guia imobiliário

IMOVEIS

ANTONIO SAAD
DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s/907 12 22-6[illegible]

Julio C. Santoro
— CORRETOR DE IMOVEIS —
[illegible]



TRIBUNA DA MULHER

"CONJUGANDO" A MODA

IMPERATIVO:



O VESTIDO "CHEMISIER"
Estude: a gola abotoada deste encantador vestido azul-marinho, as mangas raglan, as três pregas da barra e a gravata preta sôbre o colete branco. — (Casa Piguet).

PEQUENOS OS CHAPEUS PARA 1951

Êste ano as modistas superaram os alfaiates em originalidade. Linhas e coloridos, bordados e tecidos, grandes e interessantes modificações, demonstrando enorme esfôrço em busca contínua de novidades.

Dominam as fôrmas pequenas, muito simples, mas, nem por isso menos elegantes. Observados de perto êstes chapéus revelam cortes complicados, motivos de incrustações, contraste de materiais.

Tomando, entre as mãos, um simples cone de feltro, pergunta-se como as modistas conseguiram, êste ano, encantadores turbantes, chapéusinhos petulantes, boinas originais e toques para a noite, pequenos, mas de côres e guarnições complicadas. Bizarros véus que envolvem o rosto num chuvisco de pérolas e *strass*.

As grandes modistas procuram inspiração nas mais variadas fontes.

MME. LEGROUX apresentou a coleção mais completa.

JANE BLANCHOT, os de linhas ponteagudas.

MAUD ROSET, os pequenos *canotiers*, sempre tão apreciados.

A coleção de MAUD - NANO exalta a linha cônica em chapéus pequeníssimos, em contraste de côres e bordados, de grande gôsto.

ALBOUY é o mais original. Criou a boina catalã e uma nova interpretação do tricórnio setecentistas.







MAIS QUE PERFEITO:



O "TAILLEUR" MAIS FEMININO:

Pôr botões invisíveis, colarinho alto, blusa de "pois" com gravata. Lã cinza. — (Lanvin).

PARA QUE AS RUGAS DESAPAREÇAM
(UMA "CARETA" DIANTE DO ESPELHO)

Ausência de rugas e beleza da pele, são condicionadas pela boa saúde e elasticidade muscular. Para cuidar da pele é portanto necessário eliminar as células mortas, limpar e suprimir as rugas, restabelecer a circulação epidérmica e ativar a produção de células novas e hidratadas. Para isto faça um duplo tratamento: ginástica e limpeza.

— Uma vez por semana, proceda você mesma à limpeza da pele.

— Uma vez por dia exercite os músculos do rosto, fazendo "caretas" diante do espelho.

PARA LIMPAR BEM A PELE

1.º tempo — comece por envolver os cabelos com um lenço bem apertado.

2.º tempo — limpe-a com a ajuda de um pedaço de algodão embebido em azeite ou parafina líquida na qual foram adicionadas cinco gotas de essência de lavanda. Antes da limpeza do rosto retire os resíduos de baton, rouge e cosmético dos cílios. Depois, encha uma bacia com água bem quente e dez gramas de camomila. Incline a cabeça sôbre a bacia depois de cobri-la com uma toalha fina para isolar o rosto e deixe o vapor penetrar na pele.

3.º tempo — aplique depois a "máscara de beleza" muito simples; eis a fórmula: mel e 100 gramas de caldo de limão, conservando-a por 1/4 de hora. Lave depois com água fria.

4.º tempo — depois de retirada a máscara, amacie a pele com a seguinte loção adstringente e tônica:

Álcool — 30 gramas

Vinagre — 30 gramas

Tint. de benjoim — 5 grs.

Deixe macerar 15 dias e filtre. Ponha 10 gotas num copo com água, mergulhe um pedaço de algodão nesta água e passe no rosto, dando pequenas batidas partindo do queixo e subindo até as têmporas.

Firme um dedo sôbre os lábios e sopre fortemente para "apagar" as linhas parênteses que se formam nos cantos da boca.

Apoiando a palma das mãos contra os olhos, imagine u'a mancha de carvão: êste exercício ativa a circulação dos glóbulos oculares.

Movimente os olhos para a esquerda e para a direita, sem mover a cabeça e depois para baixo e para cima, a fim de repousar os olhos e evitar as rugas das pálpebras.

Feche a boca normalmente e mastigue um grande pedaço de pão imaginário para dar elasticidade às linhas do pescoço e evitar as rugas sob o queixo.

FUTURO SIMPLES:



O PALETO' PARA O INVERNO DE 1951
Paletó saco em lã vermelha com original disposição de bolsos.

LEIA SÁBADO
TRIBUNA DAS LETRAS
Um suplemento da "Tribuna da Imprensa"

CASA DE REPOUSO
ALTO DA BOA VISTA S. A.
(CENTRO DE MEDICINA PSICOSSOMATICA)
UMA ORGANIZAÇÃO MODERNA PARA TRATAMENTO MODERNO
Doenças internas — Estados nervosos — PSICOTERAPIA — PSICANALISE. Direção: Dr. Edmar T. Blois — Dr. Joubert T. Barbosa — A. A. França — Conselho Técnico: Dr. Arauld S. Brêtas — Dr. Mario Schiller — Dr. Paulo Albuquerque — Estrada das Furnas, 574 — Tijuca — Telefones 38-8077 e 38-5033

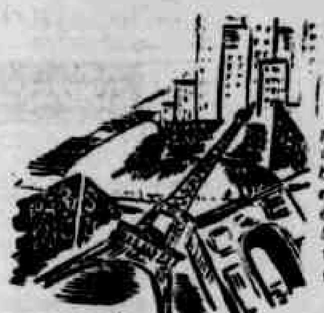
CONDICIONAL:



SE FOSSE DANÇAR...

ficaria encantadora com esta toilette de Piguet em surah branco com "pois" pretos, corpete drapeado sob um grande laço de grosgrain cor de limão combinando com a echarpe.

A MODA EM PARIS



Uma gravura do século XVIII mostra diversos países representados por personagens luxuosamente vestidos. O francês é representado despido, levando apenas sob o braço um grande embrulho. O texto elucidava aquela estranha singularidade. "Como êste muda de idéia a cada instante, preferimos oferecer-lhe o material para que se vista a seu gôsto."

Esta referência irônica ao gôsto francês já mostrava a rivalidade existente entre as elegantes da França e as do resto do mundo. Realmente desde remotas eras as belas francesas já rivalizavam em elegância com as romanas. A sua mobilidade de espírito juntava-se a diversidade do clima gaulês, donde a necessidade de constantes modificações no guarda-roupa das elegantes, nascendo assim o império caprichoso e inconteste da moda francêsa. Êste império teve sólidas bases políticas, sociais e econômicas: a unificação rápida da França sob o reino dos Capetos, favoreceu a supremacia de uma aristocracia e de uma burguesia de elite, às quais correspondia um artesanato também de elite.

A situação da França e de sua capital favoreciam a expansão da produção francesa, estabelecendo-se assim, através dos séculos, o renome do gôsto francês feito de equilíbrio e justa medida.

No domínio da moda, Paris ditará sempre as regras.

Cronistas, filósofos e ministros estudaram êste aspecto da vitalidade francesa; uns para analisá-la, outros tendo por finalidade a concorrência. Como, porém, analisar o imponderável? Como decompor em moléculas o ar parisiense? Como explicar por que a moda estrangeira, assimilada por Paris, torna-se especificamente francesa? Como saber por que os cabeleireiros, sapateiros, desenhistas exilados, perderam em Berlim ou em Londres suas faculdades de criação? Por que tal ou qual costureiro em viagem à América tem que voltar rapidamente a Paris, para não perder o dom criador?

O chic parisiense é um mistério que até hoje ninguém elucidou. Entretanto, Fleury — escritor casmurro do século XVIII — deplorava: "Nem sempre são as pessoas mais sábias que inventam modas novas, mas as mulheres e os comerciantes cujo único objetivo é seu interêsse", e ainda, o que não é menos verdadeiro: "pompons e modas sempre acompanharam o pensamento francês no estrangeiro".

Numa época em que a fabricação em série e as restrições do [illegible] nivelam a vida, causa alegria verem-se criações de fantasia, espírito e bom-gôsto, mesmo em se tratando de coisas menos sérias.

MESINHA DE AÇO — LEVE E PRÁTICA



ÚTIL EM SEU LAR PARA VÁRIOS FINS
PREÇO DE RECLAME — Cr$ 350,00
BEMOREIRA
Rua Luiz de Camões, 42 — Telefone 43-1633
Rua da Conceição, 17 — Telefone 43-1202
EM BELO HORIZONTE: Rua Tamoios, 48

SUA CASA E VOCÊ

Para retirar o azinhavre dos tachos de cobre, ponha dentro dois ou três copos de vinagre puro e deixe ferver em fogo baixo. O depósito de azinhavre se desprende totalmente.

O inverno está chegando
Elas vão partir...
mas as meias NYLON



ficam para continuar dando realce ao conjunto de sua toilette.
14 tipos 70 cores
R. Ouvidor, 167

TEMPOS COMPOSTOS:



O VESTIDO "DUAS-VISTAS"

1.º tempo — Vestido de seda branca de corpete-colete e "chemisier" em shantung plissado. Forro do paletó saco também plissado.
2.º tempo — À noite, para jantar, o "chemisier" é substituido por uma grande echarpe de organza drapeada — (Lafaurie).

Tribuna Parlamentar

JOÃO DUARTE, filho

INICIATIVAS DE GOVÊRNO

A UDN anuncia medidas legislativas para ajudar o govêrno a trabalhar. Para ajudá-lo ou, mais propriamente, para forçá-lo a isto que o govêrno, desde o seu dia primeiro, o que está é, mesmo, inativo.

O que está começando a acontecer é meio engraçado. O govêrno lança-se à demagogia oposicionista, arrastando, nisto, a contragosto dela própria, a sua maioria parlamentar. E a oposição é que vem para a tribuna, para dizer que não é assim e para oferecer, antes que qualquer coisa lhe seja pedida, as medidas legislativas necessárias a que um govêrno realise uma obra. Tão acentuado está sendo o fenômeno que um udenista já diz que se o govêrno demorar em pedir as medidas legislativas necessárias, a oposição as dará imediatamente.

Está engraçado tudo isto. O govêrno, chorando magoas que não tem, diz que está prisioneiro, que precisa dos sindicatos organisados em ação politica, e mais disto, e mais daquilo, para livrar-se dos tubarões que o prendem e, principalmente, dos advogados dos tubarões. Ora, pelo jeito da oração presidencial, os advogados dos tubarões seriam os oposicionistas. Pois aí estão estes, de muito boa mente, querendo ser, também, os principais advogados das medidas legislativas de que o govêrno precise, que o govêrno peça. E tão grande é a boa vontade oposicionista, que se o govêrno não as pedir imediatamente, a oposição as dará de iniciativa própria.

Já se viu coisa igual?

Depois da repercussão dos discursos presidenciais, repercussão que foi contrária à popularidade de Getulio começa, agora, a surgir uma explicação para as palavras temerárias, alarmistas das duas falas. Estão dizendo que o Getulio queria era assombrar, assustar a UDN para que esta votasse as medidas que o govêrno vai pedir. O partido oposicionista, defende-se, agora, por antecipação querendo avançar medidas de govêrno para armar, com elas o govêrno. Houve um golpe, há um contra-golpe. E' possível que muitas das medidas que o govêrno vai pedir não possam ter a complacência da UDN como é certo, ou quase certo, que as medidas que a UDN vai propor não sejam de interêsse para o govêrno. Mas a UDN, que agiu bem no contra-golpe, ficará armada, moralmente, para votar contra as pretenções do govêrno mostrando que coisas melhores lhe ofereceu e foram recusadas.

O DIA DE PINHEIRO

Foi bom, na Câmara, o dia de Pinheiro. Um grande e emocionante discurso de Flores da Cunha, ótima oração de José Augusto, bom estudo de Djalma Pinheiro Chagas. No Senado começaram com o gaucho que nascera cem anos antes, uma descortêsia incrível, uma incivilidade. Escolheram para falar sôbre êle, que fôra, em vida, um dos donos da casa, a Alfredo Neves, o mais desenxabido, o mais banal, quase tão meloviana como Melo Viana, para falar sôbre a figura de Pinheiro. Não fomos lá, nem queremos ter notícias do que foi a sessão. Devia ter pouca gente, muito pouca, bocejando ao necrológio de Alfredo Neves. Na Câmara há para criticar a ausência de numerosos deputados. Pinheiro, senhores, foi uma grande figura, porque discutidíssima e muito complexa, da política e do parlamento. Vocês deveriam reverenciá-lo pelo menos com a presença às comemorações do seu centenario.

Que não fossem ao Senado ouvir Alfredo Neves, está certo, que também nós não nos arriscariamos a tanto. Mas à Câmara fomos. Vocês deveriam ter ido, preguiçosos.

CARUARU, COITADO

Reina um intenso movimento na colônia. Alvaro Lins, todos os Condés, José, João e Elysio, Queiroz Lima e o dr. Malagueta, todos os caruaruenses estão agitados. Parece que se vão reunir para abaixo assinado, comissão de delegados ou coisa que o valha. O desmoralisando-se à toa. Caruarú desmoralisando-se atôa. Caruarú e um município pernambucano que tem, no Rio, a maior e a melhor colônia municipal. Tem também dois deputados, Pontes Vieira e Pedro de Sousa. Pois êste último é a causa da agitação entre os caruaruenses. Interpretando os sentimentos da colônia um dos Condés disse que caruaruense, fóra de Caruaru, não se mete em nada a não ser para tornar-se expoente. Pedro de Sousa, adiantou o orador, veio quorar a regra, na Comissão de Serviço Público da Câmara, onde é um dos mais descarados faltosos. Não vai lá, nem presta contas de suas ausências. Os caruaruenses andam agitados, como correição de formiga em princípio de inverno. O município está desmoralisado. Caruarú, coitado.

A ENTREVISTA COM SAMUEL

O secretário do jornal, atendendo ao nosso pedido, mandou entrevistar Samuel Duarte, sôbre as ausências de Benedito Valadares. Pelas nossas estatísticas o vice-presidente da Comissão de Justiça, na sua irresponsabilidade, já perdeu, com tantas faltas consecutivas, o seu lugar na Comissão. Pelo Regimento cumpre a Samuel Duarte, que é o presidente e um presidente cheio de responsabilidade, providenciar para que Benedito seja substituido. A entrevista que queríamos fazer com êle era só para perguntar porque êle ainda não providenciou a substituição e se vai providenciar ou não. O reporter foi. Fez a pergunta. Samuel ficou de responder depois. Para documentar-se mandou, na vista do reporter, levantar um mapa dos faltosos à sua Comissão. A entrevista será feita depois, portanto.

SOMBRA E AGUA FRESCA

Na Comissão de Justiça, dia 4, não compareceram Benedito Valadares, Augusto Meira, Jarbas Maranhão, Luiz Garcia, Marrey Júnior e Otacio Correia. Na de Saúde Pública, no mesmo dia, faltaram Anisio Moreira, Aramis Ataide, Ferreira Lima, Moura Brasil, o do jôgo, José Romero, Pereira Lopes e Saulo Ramos. E no mesmo dia não foram à de Segurança Nacional Euvaldo Lodi, José Guiomar, Lima Figueiredo, Vitorino Correias, Magalhães Pinto, Manoel Peixoto, Abelardo Matos, Benjamim Farah e Deodoro de Mendonça.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

com a história do sr. Pedro Paulo da Rocha, um dos seus fundadores e atual superintendente. E' uma história complicada, com uma série de negócios imobiliários — terrenos em Caxias, proteção de Amaral Peixoto, etc. — iniciados na época em que o comércio de imóveis começou a sofrer solavancos de toda sorte. O Gramacho foi antes companhia imobiliária — Companhia Imobiliária Gramacho.

Funcionário do IPASE admitido em 1942, o sr. Pedro Paulo da Rocha foi de lá afastado em 13 de junho de 1945, juntamente com o sr. José Cláudio Bocayuva Bulcão, também fundador do banco e seu atual diretor. O pretexto foi o artigo 193, inciso II, do Estatuto dos Funcionários Públicos, que diz respeito à supressão de cargos. Mas no processo, de n.º 33.511/45, é acusado de exercer, na época, atividades em emprêsa privada.

SITUAÇAO

Não fossem os favores do Govêrno e o Banco Hipotecário Gramacho já teria desaparecido há muito tempo. Com tal objetivo foi criado o cargo de presidente, em dezembro de 1948, sendo empossado o general Scarcela. O próprio relatório desse ano anunciava a emissão de 500 mil obrigações preferenciais ao portador, no valor nominal de Cr$ 200,00 cada uma e no total de Cr$ 100 milhões, amortizáveis no prazo de 20 anos. E confessava a impossibilidade de aumentar o capital para Cr$ 30 milhões "por falta de oportunidade para essa operação", aumento êste até hoje por ser feito.

Pelo balanço do ano passado, vê-se que a situação atual do Banco nao e das melhores. Um banco se deve emprestar à vista o que tem de depósito tambem à vista combinado com o capital, e os emprestimos a vista feitos sobem a Cr$ 52.883.035,30, enquanto os depósitos à vista e o capital somam Cr$ 35.321.927,80.

Por outro lado, os títulos redescontados no valor de Cr$ .... 3.948.045,10 dão idéia de caixa fraca. E as obrigações diversas montadas em Cr$ 81.291 712,50, tão vagas nesta classificação, sugerem uma ligação com a Superintendência da Moeda do Crédito, fato que, infelizmente, só o Banco do Brasil pode confirmar.

EXPANSAO

Com o general Scarcela o Banco Hipotecário Gramacho começou a expandir-se. Com uma nova ponte, sòmente para o Estado do Paraná, engenheiro Harro Olavo Muller, figura de proa da Construtora Muller, Caron Ltda. e um dos donos da Fundição Marumbi, tratou da organização da Sociedade de Engenharia do Paraná.

A Sociedade teve por objeto imediato uma série de contratos com o govêrno do Paraná, já estando autorizada a construir as estradas Ponta Grossa-Paranaguá e Antonina-Jaguaraiva. Nota-se o objetivo imediato: negócios com o govêrno do Paraná. A firma foi organizada em função disto.

O CONTRATO

Pelo contrato firmado entre o Estado do Paraná e a firma Muller, Caron Ltda, juntamente com o Banco Hipotecário Gramacho, as estradas serão financiadas por meio de apólices estaduais, na seguinte forma: o Estado do Paraná depositará no referido banco Cr$ 160 milhões em títulos, sendo Cr$ 100 milhões para a Ponta Grossa-Paranaguá e o restante para a Antonina-Jaguaraiva. A Sociedade de Engenharia do Paraná é apenas sub-empreiteira.

Agora, empossou-se na presidência do Banco o irmão do Presidente da República.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

Por outro lado, não funcionarão as barracas ou outros locais de venda de fogos que não tiverem aparelho preventivo contra incêndios.

Os estabelecimentos que violarem as normas organizadas pela Policia serão fechados.

Também, de acôrdo com o que diz a portaria do general Ciro Rezende, os que queimarem fogos proibidos, isto é, os que causarem deflagração perigosa (artigo 28 da Lei das Contravenções Penais), os que soltarem balão em região habitada ou simplesmente queimarem fogos *sem autorização da Polícia*, na conformidade do artigo 28 da Lei das Contravenções, estão todos sujeitos a pena de prisão simples de quinze dias a dois meses, ou multa de Cr$ 200,00 a Cr$ 2.000,00.

A prisão de quem solta fogos sem pedir autorização à Policia, — que julgará da conveniência ou inconveniência do local, e a punição penal dos soltadores de balões, não é direito novo. Consta das leis penais, desde 1941.

Tudo isso nos foi esclarecido pormenorizadamente pelo Delegado de Costumes e Diversões, e assim ficam advertidos os leitores.

Por outro lado, o chefe de Policia adotou uma providência acertada. Ao lado das providências de caráter efetivamente policial, mandou que a Rádio da Policia, PRN-9, iniciasse uma campanha educativa, que talvez será de resultados mais úteis que a repressão.

Resta o chefe de Polícia acertar as providências de execução das medidas adotadas em portaria.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 12

espero obter a concordância para a sua rapida execução. Na mesma ocasião marcarei a data de minha viagem ao Nordeste. Não a fiz antes, porque não queria realizar uma viagem de turismo. Sem nada levar de prático e útil, iniciou o sr. Souza Lima, Ministro da Viação, a sua entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA.

JA' FORAM DISTRIBUIDAS AS VERBAS

Sôbre as providências, verbas e auxílios, já deliberados, disse o Ministro da Viação:

"As verbas orçamentarias para o polígono da sêca já foram distribuidas às Delegacias Fiscais, aguardando-se a distribuição, por êstes dias, de quatro duodécimos da dotação especial."

O PREÇO DO PLANO

"A despesa prevista para a execução do Plano atinge 579 milhões e 170 mil cruzeiros, correspondendo a verbas orçamentárias 396 milhões e 170 mil e a verbas especiais 183 milhões. Dêsse total — prosseguia o sr. Souza Lima — 296 milhões e 920 mil são de obras a serem executadas pelo Departamento Nacional de Obras Contra as Sêcas; 67 milhões e 250 mil a obras a cargo do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem e 251 milhões a obras a executarem-se pelo Departamento Nacional de Estradas de Ferro".

Preocupado principalmente com os deslocamentos e os redundantes pontos de concentração de trabalhadores, com a utilização do homem fora de sua terra — o Ministro da Viação, justifica a maleabilidade que deve caracterizar o Plano. Acha que não poderia ser uma obra de objetivo permanente e estático — deve se sujeitar aos imprevistos, às condições do lugar e às variações do clima.

OBRAS DE EMERGENCIA

O plano organizado compreende a realização de serviços imediatos nos seguintes Estados: Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte e Paraíba. Compreende as seguintes estradas: Luiz Gomes a Mossoró, ramais do Piancó e do Picuí, Central do Ceará, Terezina a Picos, de Peripiri a Parnaíba e Sobral, Serra Negra a Caicó, Jucurutú, Florania e Santana do Matos, Fortaleza a Campos Sales e de Iracema a Apipocas, Luiz Gomes a Cajazeiras e acabamento da rodovia Parnamirim-Petrolina. Os açudes a construir serão os seguintes: Poço do Barro, Pataxó, Serrote, Bonfim, além dos canais do açude Aires de Souza. Também serão iniciados os reparos duma rêde de rodovias, com cerca de 8.000 quilometros nos Estados nordestinos, e recentemente entregue pelo DNOCS ao DNER.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 7

de Habsburgo, herdeiro do trono da Austria e de Regina, de Saxe Meiningen.

O casamento civil se realizará na Prefeitura, às nove horas e a cerimonia religiosa, na Igreja dos Cordeliers, das dez e meia às doze e meia.

Para a cerimônia religiosa, a princesa Regina usará o diadema que o Imperador Francisco José ofereceu à imperatriz Zita, mãe do príncipe Otto de Habsburgo.

Coleta do lixo no Rio Comprido

Temos recebido várias reclamações referentes ao serviço de coleta de lixo na rua Aristides Lobo e demais ruas do bairro do Rio Comprido. Queixam-se os moradores que há mais de 10 dias — fato constatado por nossa reportagem, pois vimos o excesso de latas de lixo acumuladas nas portas das residências — não passa por lá o caminhão.

A rua Aristides Lobo se situa nas proximidades do 2.º Distrito de Limpeza Urbana, à Avenida Paulo de Frontin, n.º 452.

NOVO DIRETOR DE TURISMO

Tomou posse o novo diretor de Turismo da Prefeitura, sr. Alfredo Pessoa.

MARSHALL AFIRMA:

"A CARTA DE MAC ARTHUR A MARTIN FORÇOU A DECISÃO DO GOVÊRNO DE WASHINGTON"

WASHINGTON, 10 (AFP) — Prosseguiu durante todo o dia de ontem o depoimento do Secretário da Defesa, general Marshall, perante as Comissões reunidas do Senado, de Relações Exteriores e Forças Armadas, presididas pelo senador Charles Russell.

Antes de o general tomar a palavra, o senador William Knowland, republicano, da California, um dos maiores críticos da política de Truman no Extremo Oriente, declarou que os republicanos "pediriam uma resposta mais clara" sôbre a questão de saber como pretendem os membros do govêrno por termo à guerra da Coréia

NAO HA JOPONESES

Iniciando sua exposição de ontem, o general Marshall afirmou que nenhum japonês está integrado nas fôrças das Nações Unidas na Coréia, pois o uso de japoneses contra comunistas chineses poderia acarretar a intervenção dos russos na Coréia. Lembrou que o pacto de defesa sino-russo é dirigido contra o Japão. Foi o senador Richard Byrd, democrata da Virgínia, quem trouxe à discussão a questão do emprêgo dos japoneses para êsse fim, pois há muito tempo muitos membros do Congresso sustentam que os voluntários japoneses deveriam ter autorização de servir com as fôrças das Nações Unidas. Marshall declarou a propósito: "O fato do pacto sino-soviético referir-se diretamente aos japoneses (intervenção possível no continente asiático) refreou a ação do govêrno americano que renunciou a usar de qualquer cidadão japonês na guerra da Coréia".

POLITICA NA COREIA

O senador Alexandre Wiley, republicano de Winconsin, perguntou ao general Marshall se, durante sua missão na China, em 1945/46, havia consultado o general Mac Arthur sôbre a futura política americana na China. O Secretário da Defesa lhe respondeu que não recebera nenhuma diretiva do presidente ordenando-lhe que consultasse o general Mac Arthur sôbre a futura política americana na China.

O Secretário da Defesa declarou ainda que antes da carta de Mac Arthur ao líder republicano Martin, era absolutamente certo que não se tinha discutido a possibilidade de destituir Mac Arthur de seu comando.

UMA CARTA

"As precedentes declarações de Mac Arthur, disse, tiveram um efeito "cumulativo" mas a carta a Joseph Martin forçou a decisão".

"Por essas declarações, acrescentou, Mac Arthur poderia ter-nos colocado numa situação em que ficaríamos sós. Desencadeou um grave movimento, entre nossos aliados, movimento que ameaçou nossa ação coletiva de colaboração com eles e nossa posição no mundo, diante desta grande crise."

HAVIA UMA DIVERGENCIA

Interrogado, a seguir, pelo senador Hiley, sôbre "esses aliados, a quem é conferido tão grande poder de determinar o que se deve fazer". Marshall respondeu:

"Nossos aliados não determinaram o que deveria ser feito, mas tínhamos uma divergência com nossos aliados perante o mundo, quando, de fato, nosso país falava com duas vozes em matéria de política externa".

Lembrou também a inquietação dos aliados que foram atingidos pela guerra muito antes dos Estados Unidos e repetiu: "O general Mac Arthur provocou o sentimento dêsse grande mal-estar entre nossos aliados, pelas possíveis consequências de suas declarações".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

a bordo, no estado em que se encontram".

UMA FROTA

O "S. Paulo" foi adquirido pelo programa naval de 1909/10, juntamente com o "Minas Gerais", cruzadores "Bahia" e "Rio Grande do Sul" e mais 10 destróiers. E de tôda esta frota, somente o "Minas Gerais" ainda presta serviços, como capitânea da esquadra, tendo sido modernizado depois de 1930, em estaleiros nacionais.

O "Bahia" explodiu durante a última guerra mundial, depois de prestar relevantes serviços no patrulhamento do Atlântico Sul; o "Rio Grande do Sul" teve baixa em 1949 e os 10 destróiers há muito que foram vendidos como ferro-velho.

Todos eles foram construídos por estaleiros ingleses.

CARACTERISTICAS

Eis as características do "São Paulo":

— Deslocamento: 19.200 toneladas; comprimento: 165 metros; armamentos: 12 canhoes de 12 polegadas em 6 tôrres duplas e mais 12 de 120 milimetros; velocidade máxima: 21 nós horários; tripulação: 900 homens; comandante: capitão de mar e guerra.

PROPOSTAS ESTRANGEIRAS

De acôrdo com o edital de concorrência, serão consideradas propostas estrangeiras nas mesmas condições das de compradores brasileiros. O fato, entretanto, é que as nossas usinas estão carecendo de aço e ferro e há uma escassez de sucata de metal em todo o mundo.

Logo, mesmo vendendo por menos, ainda nos parece aconselhável que o casco do "São Paulo" seja destinado a uma de nossas usinas, terminando a sua existência com um último serviço ao Brasil e aos brasileiros.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

Hospital Getulio Vargas, perto do dormitório dos motoristas e enfermeiros, fomos encontrar um chiqueiro onde um porquinho está sendo carinhosamente engordado, acompanhado do respectivo enxame de moscas e fedentina.

O doutor Miguel Vasconcelos, diretor do Hospital Getulio Vargas, declarou-nos que não via mal na engorda do porquinho, e que êle se destinava ao consumo do pessoal.

Mas, o administrador do Hospital, sr. Virgílio de Castro, não gostou da curiosidade do jornalista e mostrou-se ate ameaçador, acrescentando, porém, que seria o "barrão" abatido no Natal...

Mais exaltado ainda manifestou-se o auxiliar do administrador, sr. Manoel Miranda, que procurando defender os 280 cruzeiros que gastara na construção do "chiqueiro", acusou outros de promoverem o escândalo em torno do inofensivo porquinho, que está se transformando em motivo de piadas e anedotas, no Hospital Getulio Vargas.

O CÂNCER NO BRASIL

O DR. MARIO KROEFF NA COMISSÃO DE SAUDE DA CAMARA

Esteve ontem na Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados o dr. Mário Kroeff para apresentar um relatório sôbre os problemas do câncer e as providências que vêm sendo adotadas pelo Serviço Nacional do Câncer para combate ao mal.

Foram apresentadas estatísticas quanto à mortalidade causada pelo câncer e quais os elementos que deverão ser postos em prática para uma campanha eficiente. Entre as teses defendidas pelo dr. Mario Kroeff destacam-se a da assistência aos recuperáveis, educação popular, ensino de cancerologia nas Universidades e formação dos técnicos.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

no Brasil, está em estado de deterioração, e o maior e melhor exemplo é justamente êsse do leite. Um problema também terrivelmente complexo que só pode ser enfrentado e atacado em seu conjunto, no que êle tem de global. Nas falhas que estão presas e encadeadas ao que nós chamamos de "caso do leite ruim".

Não nos basta, não pode nos satisfazer uma só medida. Não nos adianta, por exemplo, — embora ela seja indispensável — promover-se, isoladamente, a adoção imediata do engarrafamento mecânico do leite. Estaríamos, pondo em prática sòmente essa indispensável parcela de solução — enganando-nos e à população. Estaríamos, com o nosso lacre, com o nosso selo de garantia, reincidindo em vender, ainda, um leite impuro a dois milhões e quinhentos mil cariocas.

A maior quantidade do leite que é bebido pelo carioca, vem de fora, é transportado para o Rio. Exige um meio de transporte enquadrado dentro dos princípios higiênicos, e mais uma série de outros pormenores importantíssimos".

SO' SABE TRABALHAR COM PLANOS

O novo diretor do Departamento de Higiene da Prefeitura, diz que só sabe trabalhar com planos discutidos e concluídos. E por isso mesmo tem em vista um plano de ataque ao problema do leite, a ser executado com a cooperação de todos: pelo Govêrno Federal Ministério da Agricultura, Prefeitura do Distrito Federal, produtores, donos de entrepostos — e, por último do próprio povo.

"Por êsse plano — voltou a falar o entrevistado — distribuiremos a nossa atividade e, consequentemente, a nossa responsabilidade. Dividiremos em setôres o problema do leite, esquecendo tudo o que ficou para trás, cuidando do que temos e teremos diante de nós. Assim é que a fiscalização, a nossa ação sanitária terá o seguinte roteiro: a saúde do gado leiteiro; contrôle da saúde dos manipuladores e do material empregado; exame dos métodos empregados, das instalações; observância do resfriamento do leite, que deve ser posto em prática logo, imediatamente após, a ordenha; a pasteurização do leite; o engarrafamento mecânico, grande defesa emprestada à população; e, finalmente, quase o complemento, a fiscalização rigorosa da distribuição do leite ao consumidor.

A par de tôdas essas iniciativas, deveremos também planejar um sistema de educação sanitária, que seja propriedade e uso de todos.

Contudo, inadiável como tôdas as outras resoluções, deve ser a do reaparelhamento humano do nosso Departamento de Higiene. Sem homens, sem êsses que não temos há muito tempo, sem uma equipe bem organizada — não teremos mãos e cabeças que possibilitem o êxito do plano geral".

TRANSPORTE

"Fatôres indispensáveis — ia concluindo o sr. Aristides Pais de Almeida — ao sucesso são também os veículos de transporte: os carros frigoríficos. E sôbre êles nos concentraremos demoradamente, procurando junto às autoridades competentes obtê-los o quanto antes".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 8

consulta prévia aos membros do Diretório Estadual, deu sua adesão ao Protocolo dos Campos Elíseos, que estruturou a Coligação Interpartidária que apoia o sr. Lucas Garcez. Elementos ademaristas infiltraram-se na seção paulista do Partido Libertador, tomando atitude contraria ao ponto de vista firmado pelo orgão central, de absoluta independência.

Na Convenção do Partido Libertador, será proposta a destituição de todo o Diretório Estadual de São Paulo, com a nomeação de um Comitê de Reestruturação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 9

se perdem num círculo vicioso e dão margem à muita demagogia: dêsse jeito, eu prefiro que sejam feitos por meio de acordos com os patrões".

QUANTO MAIS MELHOR

— "Quanto mais melhor" — é o conceito da comerciaria Rosalina Garcia Coelho, residente à rua D. Luiza, 216, embora ache que a percentagem de 30% atenderá as necessidades atuais.

Já o sr. Raimundo Rezende, residente à rua Senador Pompeu, 133, confessa que se sair 20% sairá muito. E vai dizendo:

— "O problema não é aumentar sucessivamente os salários, mas sustar o aumento do custo de vida; ora, no mês passado eu paguei Cr$ 55,00 por uma meia sola e há poucos dias pelo mesmo serviço me foi cobrado Cr$ 65,00 e na semana da posse do Getulio eu comprei uma caixa de goiabada Peixe por Cr$ 7,20, que agora custa Cr$ 9,50. Quando vier êsse aumento já estaremos precisando de outro".

NAO ADIANTA

— "Não adiantam aumentos se a vida está subindo sempre" — disse-nos a srta Nazir Calabre, residente à rua Dr. Bernardino, 114.

— "Mas um aumento de 50% estará de acôrdo com o atual custo de vida" — concluiu.

E a sua companheira de trabalho Vilma de Oliveira, residente à rua Cardeal Leme, 45, não sabe de nada, porque é nova na casa, só achando que 10% é muito pouco, como aconteceu no ano passado.

ANTES ERA MELHOR

— "Sou comerciário há dez anos e posso dizer que antes era melhor, que os salários estavam mais de acôrdo com o custo de vida" — confessou-nos o sr. Luiz Meireles, da "Insinuante" residente à rua Pedro Teles, 171.

E continuou:

— "O aumento dos salários não acompanhou o aumento do custo de vida e a única solução é manter os mesmos salários, congelando os preços das mercadorias, de maneira que ambos se equiparem. Aumentos sucessivos trazem a inflação e um estado ilusório de abundância e isto é prejudicial".

ASSISTÊNCIA SOCIAL

O mesmo sr. Meireles acha que o sindicato devia ampliar o seu serviço de assistência social, o que é perfeitamente possível com o número de sócios que conta. E acha também que devia ser dirigido por um comerciário, que sentisse, como os próprios comerciários, as necessidades da classe.

DITADURA...

(Concluido da 3.ª pág.)

mento de "La Tribuna" e condenou os métodos do govêrno do general Odrias. A denúncia documentada sôbre as perseguições aos jornais peruanos foi enviada ao Tribunal criado pela Conferência para investigar os atentados à liberdade de imprensa no continente. O govêrno militar não permitiu a entrada da comissão que se propunha apurar os fatos.

HAYA DE LA TORRE

Antes de finalizar a entrevista não podíamos deixar de fazer uma pergunta sôbre Haya de La Torre. A resposta foi clara como tudo que nos disse o sr. Arturo Hurtado:

— Haya de La Torre está prêso ilegalmente há 28 meses, na Embaixada da Colombia, em Lima. Tem todos os documentos em ordem. Tem direito a sair do país. Mas Odrias não permite que o grande chefe liberal abandone o país e reconquiste os seus direitos cívicos.

A conversa dilui-se entre todos os redatores que Furtado quis conhecer pessoalmente. Estar em TRIBUNA DA IMPRENSA é como estar na minha "La Tribuna" que um govêrno ditatorial fechou mas reconquistará o seu direito de defender o nosso povo e as nossas liberdades".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 11

senhor Felix, 1241. Declarou-nos que, para conseguir uma ambulância a tempo de prestar socorro, o doente precisa ter "sorte". Sem isto o melhor é tomar um carro e ir para o hospital. Se não houver dinheiro para pagar um taxi, o doente vai mesmo em lotação ou bonde mas não deve esperar. Distante apenas 10 minutos de carro, o hospital é para as ambulâncias, muito afastado, pois demoram nada menos de 30 a 45 minutos, — tendo sorte, frisou, pois na maioria dos casos, a ambulância demora de uma hora a uma hora e meia. Vez por outra surge um caso de uma demora de seis horas e até mais. Houve mesmo um dia em que a ambulância sòmente nos apareceu no dia imediato. Os solicitantes de socorros insistem várias vezes e sempre obtêm a promessa de que logo a ambulância chegará, ou que está a caminho. Os medicos e demais funcionários dos carros de socorros não fazem segredo da situação. Para evitar atritos com as famílias dos enfermos, vão dizendo que deve-se a demora ao pequeno número de ambulâncias.

Ainda no largo de Irajá ouvimos os senhores Teófilo de Sousa, morador à estrada Braz de Pina, 2115, e Milton Pimentel, residente à avenida Automovel Clube, 2804. Ambos afirmaram que não se consegue uma ambulância em menos de 45 minutos, tendo sorte.

Observamos que nenhum dos interrogados fêz qualquer reclamação direta sôbre os serviços diretamente ligados ao Hospital Getulio Vargas.

A demora, segundo afirmaram, prende-se a falta de ambulância.

O sr. José da Costa, residente à rua Honório de Almeira, 13, declarou-nos que por falta de ambulâncias o hospital pede que o solicitante leve o enfermo de carro ou outro qualquer meio de transporte. Ouvindo isso, o sr. Francisco Ferreira de Araujo entrou na conversa, para nos dizer que em Rocha Miranda onde reside à rua Cumbiara, 79, dado o péssimo estado da rua, as ambulâncias param, e os médicos e enfermeiros vão a pé até à casa do doente. Sendo caso de remoção fazem os parentes transportá-lo até o carro, evitando o serviço de maca.

No Café e Bar Irajá Ltda., ouvimos do sócio Artur Henrique Parente, a informação de que do seu telefone partem a grande maioria dos pedidos de socorros médicos. Não podia dizer se as ambulâncias demoravam, mas tinha observado que a pessoa solicitante de socorros telefonava três e mais vezes para o hospital, reiterando os pedidos.

CASOS GRAVES

Ali mesmo obtivemos uma triste informação. Disseram-nos que na rua Claudio da Costa, 31, há tempos, fôra solicitada uma ambulância para um caso de emergência e a demora, de 40 minutos, causara a perda de uma vida.

Nessa casa ouvimos o sr. Américo Rodrigues Marques, que nos declarou: há tempos, residia aqui comigo uma cunhada, srta. Helena da Cunha. Um dia Helena teve um desentendimento com o noivo e foi por êle esfaqueada. Ferimento penetrante, grave não havia dúvida. Pedimos a ambulância frisando que minha cunhada estava perdendo muito sangue. O socorro demorou cêrca de 45 minutos, e quando minha cunhada era atendida na mesa de operações, recebendo uma transfusão de sangue, faleceu. O Instituto Médico Legal constatou que o ferimento atingira o pulmão, mas a hemorragia foi que matou a menina.

Na "Casa Irajá" ouvimos ainda o sr. José Caput, que declarou: — E' difícil conseguir-se uma ambulância com rapidez. Ainda no mês passado, um rapaz morreu por falta de socorro em frente à escola Mato Grosso, na Praça Santa Cecília. Estava jogando futebol quando caiu, vitimado por um colapso cardíaco. Chamada a ambulância ela só veio uma hora depois, "para levar o cadaver".

— De qualquer modo, mesmo que o serviço de ambulância fosse perfeito, seria difícil conseguir-se socorro imediato, por falta de telefones. São raros os telefones em Irajá. Nos aqui no armarinho estamos na fila há quatro anos e meio.

Através de outra informação fomos bater no número 683 da estrada Monsenhor Felix, onde na noite de 20 de abril do ano em curso, Benedito Silvério dos Santos matou com uma facada, Alcebiades Vieira. Ali ouvimos Mário Silva, que nos disse:

— A ambulância demorou mais de uma hora. Durante êsse tempo Alcebiades perdeu sangue até morrer. O caso aliás é conhecido aqui no bairro.

NO "GETULIO VARGAS"

Fomos, depois, bater à porta do Hospital Getulio Vargas, na Circular da Penha.

O dr. Miguel Vasconcelos, declarou.

— O hospital foi construído em 1938. Desde então tem havido um constante crescimento de população. Sòmente a Penha duplicou sua população no decorrer dos últimos 11 anos. Atendemos à zona compreendida entre Circular da Penha, Braz de Pina, Parada de Lucas, Olaria, Bonsucesso, Ramos, Inhauma, Vaz Lobo e Vigário Geral. Atendemos também os casos da estrada Rio-Petrópolis, além dos acidentados trazidos das cidades próximas, onde não há hospitais. Caxias nos manda com frequência pacientes atingidos por disparos e facadas. O Deputado Tenório Cavalcanti aqui esteve três vezes, refazendo-se das feridas recebidas em "combate".

Além da ampliação e modernização dos nossos serviços, faz-se necessário construir outro hospital. Lutamos com uma série de dificuldades mas procuramos obter o máximo de eficiência. Os "empistolados" para a obtenção de um leito chegam-nos, diariamente, às centenas.

AMBULANCIAS

Dispomos de quatro viaturas, tôdas trafegando. O serviço se procede da seguinte maneira: recebido o pedido, depois de passar por um serviço de triegem, é verificado se é um "trote". Infelizmente há quem peça ambulâncias para casos que não requerem socorros urgentes. Os casos de "trotes", brincadeira extremamente prejudicial aos nossos serviços, ocorrem com frequência, infelizmente.

Quanto às vagas para internação, temos poucas. Em caso de necessidade só poderíamos receber imediatamente cêrca de 15 enfermos, usando vagas existentes em diversas seções.

Na visita que fizemos ao "Getulio Vargas" ouvimos também o dr. Norton Prates Corrêa. Esse médico nos disse que grande número de pedidos de socorros são para casos que não se enquadram no tipo de socorro urgente, o que ocorre por falta de orientação. Corremos para gripes, diarréia, reumatismo crônico e até eczema. Para isso os solicitantes utilizam-se de tôda sorte de truques.

Na garage verificamos que apenas quatro ambulâncias prestam serviço ao hospital. Atravessando ruas esburacadas, dias há em que apenas uma ou duas estão atendendo os chamados, prejudicando o povo.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

ções no texto oriundo da Comissão de Justiça.

Foi aprovada uma emenda determinando a participação dos próprios servidores públicos nas comissões de promoções.

A questão dos adicionais está movimentando as atenções da grande massa de funcionarios publicos, uma vez que é manifesto o desejo do govêrno de evitar que a emenda seja aprovada pela Câmara.

CAPANEMA TRABALHOU CONTRA

Antes de ter início na Comissão de Serviço Público o exame do projeto do Estatuto o sr. Gustavo Capanema procurou os elementos que constituem aquele orgão técnico e, ao tempo em que fazia um apêlo para que a matéria fôsse votada com urgência, chamou à atenção para alguns pontos em que o Govêrno estava interessado que fossem votados desta ou daquela maneira.

O sr. Capanema frisou a questão dos adicionais, ponderando que o Tesouro não suportava mais despesas e fez referência ao Código dos Militares.

A decisão da Comissão de Serviço Público restabelecendo os adicionais, que haviam sido rejeitados pela Comissão de Justiça e, levando-se em conta que o órgão técnico de serviço público está sendo presidido por elemento petebista, está movimentando os srs. Capanema e Brochado da Rocha que esperam contornar a questão quando a matéria fôr votada no plenário. O sr. Capanema já não demonstra o mesmo interesse em promover meios para que o projeto seja votado imediatamente, pois, agora, necessita de tempo para preparar o ambiente a fim de derrotar no plenário as liberalidades da Comissão de Serviço Público.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 10

lhorarão as condições de vida e será possibilitada a distribuição equitativa e justa da riqueza, afirmou o sr. Getulio Vargas aos presidentes das entidades sindicais de trabalhadores, levados ontem ao Catete pelo ministro Danton Coelho.

Disse ainda o sr. Vargas cujo discurso foi uma reafirmação da sua fala no estádio do Vasco que os sindicatos poderão, dessa forma, atingir as suas verdadeiras finalidades, satisfazendo às aspirações da massa trabalhadora e assegurando ao país o clima de harmonia social.

Afirmou que confia integralmente nos trabalhadores que o elegeram e aos quais cabe agora a vez de atender ao seu apelo de sindicalização.

Conclamou os operários a prestarem apoio ao govêrno, e anunciou haver determinado a elevação do salário mínimo.

O emprêgo dos fundos da Previdência, disse o sr. Getulio Vargas, deverá destinar-se exclusivamente no benefício direto dos que contribuem para as caixas e institutos.

Sôbre o fundo sindical afirmou que determinara ao ministro do Trabalho a instauração de inquérito para apurar o emprego ilícito do impôsto sindical, a favorecidos e em benefício de campanhas políticas.

MANGUARI CORRERA' O "JOSE' CARLOS FIGUEIREDO"

CHEGOU ONTEM DE SÃO PAULO E SUAS CONDIÇÕES SÃO EXCELENTES — SERA' PILOTADO POR LUIZ RIGONI

Vozes do TURF

Pérola de Iapó mudou de pensão, sendo entregue ao treinador Fernando Schneider.

—★—

Os defensores do sr. Rocha Faria, Gangorra e Good Sport não serão apresentados. Fair Lady, também do mesmo proprietario, tem a sua presença duvidosa.

—★—

O superintendente José Móra, embora ache que Prédica possa ganhar, teme muito as condições atuais de Fair Baby, que tem se revelado uma potranca de reais possibilidades. Pauda fará "forfait".

—★—

Sr. "Abre Campo":

Vamos responder por partes o seu pedido. Hoje vão alguns nomes — A. Campos, A. Carvalho, J. Marinho, H. Alves, A. Figueiredo, E. Loredo e J. Ferreira chamam-se, respectivamente, Altamiro, Argemiro, Jorge, Hermâncio, Antônio, Edilio e João. J. Marinho e A. Carvalho são bridões e A. Figueiredo é freio. Só há um J. Ramos no Rio e seu nome é Jorge Ramos. Há um aprendiz no Rio com o nome de Nelson Pereira. Por hoje é só.

— PEAO —



MANGUARI — E' sério competidor

Os responsáveis pelo nacional Manguari resolveram que o filho de King Salmon tome parte na prova central de domingo, o Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo".

Assim, ao contrário das notícias veiculadas, que davam como certa a permanência do pupilo de Claudemiro Pereira em Cidade Jardim, o ganhador da última prova clássica gaveana tem o comparecimento assegurado nos 1.600 metros da domingueira, já tendo desembarcado no Rio, ontem de tarde.

CONFIRMOU TUDO

Conversando com a reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA, o treinador Claudemiro Pereira confirmou a notícia, afirmando-nos que o seu pensionista correrá o "José Carlos de Figueiredo" em parelha com o italiano Four Hills.

Acrescentou aquele profissional que Manguari será pilotado por Luiz Rigoni e tem possibilidades acentuadas na carreira.

A DOMINGUEIRA

Fort Napoleon é o favorito do "José Carlos de Figueiredo"

MONTARIAS PROVÁVEIS — COTAÇÕES — "FORFAITS"

Abaixo, damos o programa da corrida do domingo, com cotações, montarias provaveis e "forfaits":

1.º PAREO — às 13,00 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	F. Prince, I. Pinheiro	54	30
2—	2	Spencer, XX	54	50
	3	Kantar, O. Ulôa	54	40
3—	4	Evoé, C. Moreno	54	35
	"	Egil, I. Souza	54	35
4—	5	Açude, L. Diaz	54	27
	"	Horatio, O. Fernandes	54	27

2.º PAREO — às 13,30 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	Dew Pearl, J. Mesquita	54	20
	2	Darlège, I. Souza	54	40
2—	3	S. Madre, C. Moreno	54	35
	4	Pilheria, G. Costa	54	50
3—	5	New Star, D. Moreira	54	35
	6	Grey Girl, n/corre	54	—
4—	7	Dame, U. Cunha	54	30
	8	Est. do Norte, Macedo	54	40

3.º PAREO — às 14,00 — 2.000 metros — Cr$ 48.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	Algarve, F. Irigoyen	55	27
2—	2	Gulfstream, S. Ferreira	55	30
3—	3	Gambrinus, L. Diaz	55	50
4—	4	Manimbé, I. Pinheiro	51	27
	5	Presidente, C. Moreno	51	30

4.º PAREO — às 14,35 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	Hidalga, O. Ulôa	54	35
2—	2	Curragh, F. Irigoyen	54	35
3—	3	Cadé, C. Moreno	54	40
	4	Fair Baby, L. Diaz	54	25
4—	5	Prédica, L. Rigoni	54	25
	"	Pauda, n/corre	54	—

5.º PAREO — às 15,10 — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00 — General Pinheiro Machado — (Handicap Especial).

			Ks.	Cts.
1—	1	Iana, L. Diaz	60	22
2—	2	L. Moon, F. Irigoyen	55	40
	3	Jahú, O. Ulôa	53	35
3—	4	E. Pass, D. Moreira	56	25
	5	Gume, R. Urbina	49	60
4—	6	Sans Roule, L. Rigoni	55	40
	"	Kurdo, U. Cunha	52	40
	"	El Campeador, Moreno	49	40

6.º PAREO — às 15,50 — 1.200 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	El Grego, F. Irigoyen	54	20
	"	Oxford, XX	54	20
2—	2	Duc d'Anjou, L. Rigoni	54	30
	3	Amaragi, Ot. Reichel	52	50
3—	4	Peran, L. Diaz	54	35
	5	Papo de Anjo, Moreno	54	40
4—	6	New York, I. Pinheiro	54	30
	7	Irleado, J. Portilho	54	40

7.º PAREO — Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo" — às 16,30 — 1.600 metros — (Betting) — Cr$ 120.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	Tirolesa, n/corre	54	—
	"	Loretta, F. Irigoyen	52	30
	2	Chenille, O. Macedo	56	50
2—	3	Magali, L. Diaz	56	30
	4	Ondino, n/corre	51	—
	5	E. Pass, n/corre	58	—
3—	6	Globo, D. Moreira	58	50
	7	Four Hills, C. Moreno	56	30
	"	Manguari, L. Rigoni	54	30
4—	8	Retang, J. Mesquita	58	60
	9	F. Napoleon, O. Ulôa	58	20
	"	Maki, I. Souza	51	20

8.º PAREO — às 17,00 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Miss You, U. Cunha	55	20
	2	Colombiana, I. Pinheiro	55	30
	3	Gay Princess, n/corre	55	—
2—	4	Obélia, J. Mesquita	55	30
	5	Q. Fontes, J. Araujo	55	40
	6	Bola Azul, S. Ferreira	55	50
3—	7	Maratimba, L. Mesaros	55	30
	8	Pola Negra, D. Moreira	50	30
	9	Macedonia, XX	55	40
4—	10	Gangorra, n/corre	55	—
	11	Olaia, n/corre	56	—
	"	Moreninha, G. Costa	55	35

RIVAL DE PRIMEIRA

EAGLE PASS — Depois de sua retumbante vitória sôbre ... France e Fort Napoleon, volta a pensionista de Fernando Pessoa Schneider a correr com grande chance na 5.ª carreira de domingo, Handicap Especial "General Pinheiro Machado", onde terá como principal competidora a excelente Iana, do sr. Rocha Faria. Eagle Pass, dada a ida de Domingos Ferreira a São Paulo para pilotar Tirolesa, será dirigida por Dário Moreira. Há muita fé em sua atuação. Nas fotos acima, vemos o castanho do Stud Favorito e a chegada da prova em que derrotou o craque francês do Stud Paula Machado.

MINGUINHO EM S. PAULO

MINGUINHO
Voltará com uma vitória

DIRIGIRA' TIROLESA

Tirolesa será dirigida no Grande Prêmio "Fôrça Expedicionária Brasileira", domingo, no prado paulistano, pelo jóquei Domingos Ferreira.

Francisco Irigoyen, piloto oficial da Coudelaria a que pertence a "égua-macho" ficará no Rio, a fim de pilotar Loretta, no Grande Prêmio "José Carlos de Figueiredo".

A campeã do "Brasil" de 50 já se encontra na capital paulista, desde ontem.

NOTAS TURFISTAS

A fim de correr o G. P. "Marciano de Aguiar Moreira", em 3.400 metros, dotação de Cr$ 350.000,00, a ser corrido no próximo dia 20, chegará dentro de breves dias a égua Cascade, lider da ala feminina no prado de Pinheiros.

—★—

Além de Castillo, foram suspensos pela C. C. bandeirante Olavo Rosa, A. Lucca, C. Bini, A. Nóbrega (todos com duas corridas) e o aprendiz Raul Corrêa, até 7 de junho vindouro.

—★—

Panda, de propriedade do Stud Sul Brasil, machucou-se, ontem, quando galopava na pista de areia do prado da Gávea.

A pensionista de Redusino de Freitas ficará afastada bastante tempo das disputas, tendo recebido um ferimento de certa gravidade.

—★—

Globo já está de volta à Gávea. O maior "banheiro" da tarde do G. P. São Paulo veio acompanhado de seu treinador Gonçalino Feijó.

Igualmente, já regressaram os animais Quefido, Delfox, Ituano, Invictus, Oraci e Rochester.

—★—

Deixaram as cocheiras de Luiz Tripodi para as de Mario de Almeida os cavalos Salpicada, Ariana e Alecrim, todos de propriedade de Moisés Lupion.

—★—

Os parelheiros Alpino, Vineta, Mavilis e Guaianás, de propriedade dos srs. Mendes Campos & S. Hime, saíram das cocheiras de Mario de Almeida.

Os dois primeiros foram entregues a Hélio Soares e os restantes a José S. da Silva.

—★—

Victory, que era tratada por Carlos Torres, passou para a responsabilidade de Gonçalino Feijó.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

BETTING DUPLO

Cr$ 329.852,00

Foi a ficada do dia 29 que será somada ao total do dia 12, animando a perspectiva de uma quantia muito elevada.

Concursos e bettings sòmente no

HIPÓDROMO DA GÁVEA

PROGRAMA DE SÁBADO

Gentil é o maior favorito

MONTARIAS PROVÁVEIS — COTAÇÕES — "FORFAITS"

A seguir, apresentamos o programa da reunião do sábado, com as respectivas montarias provaveis, cotações e "forfaits".

1.º PAREO — às 13,10 — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	Darling, U. Cunha	48	30
	2	Xirisical, R. Urbina	52	40
2—	3	Denbili, L. Mezaros	56	40
	4	Borrachudo, J. Portilho	58	25
3—	5	Populino, J. Araujo	58	50
	6	Helicon, P. Machado	54	60
4—	7	Cauteloso, B. Ribeiro	56	35
	8	Gavota, S. Câmara	48	35
	9	Parker, W. Andrade	58	40

2.º PAREO — às 13,40 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	Fair Lady, d/correr	56	—
	"	Fulvia, L. Diaz	56	50
2—	2	Luisiana, G. Costa	56	35
	3	Lujan, J. Portilho	56	40
3—	4	Pendante, n/corre	56	—
	5	Viscondezza, U. Cunha	52	50
4—	6	Sarabela, L. Rigoni	56	30
	7	Galanthéa, W. Andrade	56	35

3.º PAREO — às 14,10 — 1.400 metros — Cr$ 45.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	Donoghue, C. Moreno	54	17
2—	2	Crosby, XX	54	35
3—	3	Disraeli, J. Mesquita	54	30
	4	Marengo, O. Macedo	54	40
4—	5	Enrico Di Savoia, XX	56	22
	"	Bogó, L. Diaz	54	22

4.º PAREO — às 14,40 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	Onéa, O. Macedo	55	30
2—	2	Changa, D. Moreira	55	35
	3	Rivera, C. Moreno	55	40
3—	4	Gaeconha, L. Diaz	55	50
	5	Dança, G. Costa	55	35
4—	6	A. Boleyn, F. Irigoyen	55	27
	7	Galathéa, W. Andrade	56	35

5.º PAREO — às 15,15 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

			Ks.	Cts.
1—	1	Good Sport, não corre	55	—
2—	2	Gentil, L. Rigoni	55	18
	3	Zanzibar, XX	55	40
3—	4	Oto, J. Mesquita	57	25
	5	Dingo, C. Moreno	55	30
4—	6	Guambi, L. Mezaros	55	35
	7	Caiçara, I. Souza	55	30
	"	Chuva, J. Marinho	53	50

6.º PAREO — às 16,00 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Noviço, L. Diaz	56	40
	2	Bola Dourada, XX	54	40
2—	3	Nilo, L. Rigoni	56	35
	4	Fausto, O. Fernandes	56	30
	5	Feniana, U. Cunha	54	40
3—	6	Charuto, G. Costa	58	35
	7	Barran, L. Leighton	56	30
	8	Brindeia, I. Pinheiro	54	50
4—	9	Formiga, S. Ferreira	54	40
	10	Lampo, XX	58	50
	"	V. do Palmar, Moreno	54	50

7.º PAREO — às 16,35 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Jacomi, XX	54	30
	2	Hunter, C. Calleri	50	40
2—	3	Balancim, A. Portilho	54	35
	4	N. Maria, O. Macedo	50	50
	5	Haramun, D. Moreira	50	40
3—	6	Habanera, G. Moreira	50	40
	7	Lipe, I. Souza	58	50
	8	Guanumbi, J. Balica	50	50
4—	9	Hivon, J. Portilho	56	35
	10	Dulipé, U. Cunha	54	30
	11	C. Prisca, Meireles	58	40

8.º PAREO — às 17,10 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

			Ks.	Cts.
1—	1	Mahon, J. Araujo	55	30
	"	Montenegro, Mezaros	56	30
	2	Tahia, S. Machado	56	60
2—	3	Itamoji, E. Silva	54	40
	4	Bosphorado, C. Moreno	56	35
	5	Mistico, n/corre	54	—
3—	6	Jangadeiro, XX	58	40
	7	Média Luna, XX	52	60
	8	Waxy, XX	52	40
	"	Jolie, S. Câmara	52	40
4—	9	Muzuzo, J. P. Souza	52	50
	10	Chester, XX	56	40
	11	Erin, U. Cunha	50	35
	"	Tio Willie, I. Pinheiro	52	35

O campo do Grande Prêmio "Fôrça Expedicionária"

Eis a formação da prova principal de domingo, em Cidade Jardim:

1 — 1	Tirolesa		59
"	Loretta		55
2 — 2	Jocosa		55
3 — 3	La Fleche		55
4 — 4	La Malbaié		59

Os estudantes fluminenses promovem campanha anti-rábica

O acadêmico Nélio Macedo Rocha, do terceiro ano da Faculdade Fluminense de Medicina Veterinária, esteve na nossa redação solicitando-nos o apoio para uma campanha anti-rábica, iniciativa dos alunos daquele estabelecimento de ensino fluminense, que visa principalmente extinguir a raiva no Estado do Rio e no Distrito Federal.

A campanha conta já com a colaboração da Prefeitura do Distrito, pelo seu Departamento de Veterinária, e se inicia com a instituição de um "cinturão profilático" abrangendo os municipios limitrofes do D. Federal, que precisa ser protegido do êxodo dos cães do Estado do Rio.

Explicando melhor, entretanto, os seus objetivos disse-nos o acadêmico Nélio Macedo Rocha: "Pretendemos principalmente a educação do povo e a sua atenção para os perigos de um mal pouco conhecido. Ao mesmo tempo, será nossa preocupação o serviço de profilaxia. Em nosso país mesmo temos tido vários exemplos de terriveis enzootias, que têm sido prejudiciais inclusive à pecuária nacional. Até o momento estamos com resultados, embora pequenos, animadores. E isso, até agora, sem vermos concretizadas materialmente as promessas que tivemos do Departamento de Veterinária da Prefeitura do Distrito Federal e lutarmos contra a incompreensão de alguns prefeitos municipais, como o de Caxias.

No próximo dia 26 dêste mês, iremos ao inicio da exposição agro-pecuária de Cordeiro, Estado do Rio, onde pretendemos fazer um amplo trabalho de vacinação. O material biológico é-nos fornecido pela Secretaria de Agricultura do Estado. A nossa organização compõe-se assim: a parte técnica entregue aos professôres Mario Xavier, catedrático de patologia e clínica de pequenos animais; e Azuil Gomes, catedrático de fisiologia da Faculdade Fluminense.

O setor executivo está entregue aos representantes do Centro Acadêmico Vital Brasil Filho, que são os acadêmicos Sinval Coube Bogado, Carlos Bloch e Nélio Macedo Rocha. Contamos, por outro lado, com o apoio de todos os nossos colegas. E desejamos que igual assistência tenhamos da parte dos jornais e emissoras."

MINISTÉRIO DA GUERRA

A Fundação Osório comemora hoje a passagem do 143.º aniversário natalício de seu patrono — General Osório.

As solenidades estará presente o presidente da República, que será recebido à entrada da Fundação pelos corpos docente, administrativo e discente, formando tôdas as alunas em continência, ocasião em que entoarão o Hino Nacional, seguindo-se o desfile de autoridades e convidados entre alas de alunas.

Haverá uma sessão solene, em homenagem a Osório seguindo-se a visita ao edifício Epitácio Pessoa e à Vila Getulio Vargas.

A despedida aos convidados será feita pela reitora, sra. Cassilda Martins.

FALARA' AMANHA O MIN. ESTILLAC LEAL

O general Estillac Leal, atualmente nos EE. UU., em visita oficial, falará amanhã entre 20 e 21 horas (hora do Rio de Janeiro) pela cadeia da "Voz das Américas", para o Brasil.

CIRCULO DOS OFICIAIS REFORMADOS

A assembléia geral do Circulo dos Oficiais Reformados do Exército e da Armada, realizada no último dia 2, elegeu 1.º secretário o general Osvaldo Nunes dos Santos e 2.º tesoureiro o 1.º tenente João Garcia Moreira.

OFICIAL A DISPOSIÇAO

Passou à disposição do govêrno do Território do Acre o major Dehork de Paula Gonçalves, do Quadro de Intendentes.

INSTALAÇAO DE REPARTIÇOES

O ministro resolveu o seguinte: a) A Comissão de Promoções deixará o 13.º pavimento do edifício do Ministério da Guerra, instalando-se em dependências do E.M.E., no 5.º pavimento; b) A Diretoria de Engenharia passará a ocupar os 12.º e 13.º pavimentos; c) O Departamento Geral de Administração passará para as atuais instalações da Diretoria de Engenharia e 3.ª Divisão da Diretoria de Obras e Fortificações.

Os Globetrotters irão à Argentina

BUENOS AIRES, 9 (AFP) — Informa-se nesta capital que a primeira equipe de basquetebol do clube argentino River Plate, enfrentará, no próximo dia 21, o conjunto negro do Harlem Globetrotters, dos Estados Unidos, estreando, assim, pela primeira vez, na Argentina.

Esse encontro, como todos os demais que serão realizados por êsse conjunto e o All Stars, terão por cenário o estádio Luna Park.

Por sua parte, o All Stars enfrentará o combinado da Federação da provincia de Buenos Aires, que terá como base elementos do forte conjunto do "Circulo Tolozano". Em outras datas os conjuntos norte-americanos medir-se-ão contra o Gymnasia y Esgrima, o Vila del Parque e o San Lorenzo de Almagro. Dois selecionados também jogarão contra os quadros norte-americanos: um da Federação e outro da Associação Argentina. Finalmente o Globetrotters e o All Stars disputarão uma partida entre si.

Pedido de estudantes brasileiros

Trezentos estudantes japoneses, de 14 a 22 anos, desejam manter correspondência escolar, em inglês, com colegas brasileiros. Os endereços estão à disposição dos interessados na Secretaria da Casa do Estudante do Brasil, à rua Santa Luzia, 305, 11.º andar.

TRIBUNA dos Clubes Independentes

EMPATARAM ITAMARATI E ESPERANÇA

Preliando na tarde de domingo, no campo do Esperança, as equipes do clube local e do Itamarati, empataram pela contagem de 3x3.

LUTA EQUILIBRADA

A peleja caracterizou-se pelo equilibrio que perdurou desde os minutos iniciais até o apito final. Os componentes de ambas as equipes atiraram-se à luta com muito ardor e o resultado obtido foi a igualdade de três tentos no marcador.

QUADROS, MARCADORES E PRELIMINAR

As duas representações formaram assim constituidas:

Esperança — Mamaco — Turquinho e Cabral — Farpudo, Alcir e Renato — Miro, Aladir, Jorge, Mica e Julio.

Itamarati — Rui — Aureo e Toninho — Valdir, Nenem e Ivo — Turaldi, Albino, Hélio, Benigno e Orlando.

Marcaram os tentos dos locais Aladir (2) e Mica. Os pontos do Itamarati foram consignados por Albino (2) e Hélio.

Na preliminar as equipes de aspirantes dos dois clubes empataram, também, por 0x0.

DEFRONTAR-SE-ÃO ESTRÊLA DE OURO E CASA DA MOEDA F. C.

Estrêla de Ouro e Casa da Moeda preliarão na noite de hoje, na peleja inaugural do Torneio de Futebol Independente promovido pelo Olaria Atlético Clube. Tôdas as disputas dêsse certame serão travadas no gramado da rua Bariri.

CONVOCAÇAO DE ATLETAS

A direção técnica do Estrêla de Ouro solicita por nosso intermédio, o comparecimento de todos os seus defensores, às 18,30 horas, em sua sede, de onde partirão incorporados para o local da pugna.

VITORIOSO O CANADA' DA CIDADE NOVA

O Canadá, da Cidade Nova, venceu o Carioca, do bairro da Alegria, pela contagem de 2x0, no embate travado na tarde de domingo, no campo do Carioca.

QUADRO, VENCEDOR, MARCADORES E PRELIMINAR

O quadro vencedor estava assim constituido: Pirica; Cabeção e Mauro; Lulu, Pinto e Waldir; Fernando, Daniel, Mangabeira (Carlinhos), Beto, Bigode (Nilo).

Excursionando à Raiz da Serra, o quadro de juvenis do Canadá, foi derrotado pelo onze de igual categoria do Raiz da Serra, pela contagem de 4x3.

O primeiro tempo terminou com a vitória do quadro visitante por 3x1. Entretanto, devido à exigência do quadro local em jogar 45' em cada período, os guris do Canadá, cansaram e em consequência, deixaram-se envolver pelas tramas adversárias, baqueando no final da contenda por 4x3.

EMPATARAM DEL MARE E SENHOR DOS PASSOS

No encontro realizado domingo, no campo do Del Mare, em Santo Cristo, entre o clube local e o Senhor dos Passos, registrou-se um empate de dois tentos.

QUADROS, MARCADORES E PRELIMINAR

Os dois quadros formaram assim constituidos:

Del Mare — Silvio; Rodrigues e China; Walter, Dias e Edno; Antoninho, Helio, Barreto, Manuelito e Vitor.

Senhor dos Passos — Zacarias; Nelson e Carlinhos; Nando, Eduardo e Fauzi; Canhoto, Carvalhinho, Edmundo, Luiz e Joaquim. Marcaram par os locais Antoninho e Manuelito, enquanto Luiz e Joaquim consignaram para os visitantes.

S. C. VASCO 3 J. RIBEIRO 2

O E. C. Vasco (Vasquinho do E. de Dentro), preliando em seus próprios domínios com o João Ribeiro, venceu pela contagem de 3x2.

QUADROS, MARCADORES E PRELIMINAR

Os dois quadros se apresentaram com a seguinte organização:

Vasquinho — José — Valdemar e Zizi — Estica, Cardeal e Henrique — Noca, Darci, Leonidas, Nozinho e Moacir.

João Ribeiro — Nonô — Paulo e Jadir — Tuica, Wilson e Abelardo — Ferreti, Ismael, Aires, Fernando e Sá.

Marcaram para o vencedor Darci (2) e Cardeal e para os vencidos Aires (2).

Na preliminar o Vasquinho venceu por 5x2.

EUGENIO DE BARROS NO CATETE

O sr. Eugenio de Barros, governador eleito do Maranhão, esteve ontem no Catete com o sr. Getulio Vargas. Escusou-se a fazer qualquer declaração em torno do assunto. Sabe-se todavia, que expôs o "caso maranhense" ao sr. Getulio Vargas procurando obter o seu apoio, apesar do assunto depender do Superior Tribunal Eleitoral.

Leia sábado

Tribuna das Letras
SUPLEMENTO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Aplausos à TRIBUNA DA IMPRENSA

Aplaudindo a publicação feita em nossa edição do dia 7, da defesa das "tabelas únicas", recebemos telegramas dos srs. Virgilio Martins, Humanda A. Rocha, Altamiro Rangel, Claudio Oscar Silva, Dirceu Silva, ex-pracinha da FEB; José Coelho, Heitor Lemos, S. Sousa, Otavio Machado.

CAMPEONATO ATLÉTICO DA CIDADE DE SÃO PAULO

S. PAULO, 7 (Asapress) — O Campeonato Atlético da Cidade de São Paulo, criação da F.P.A., que vem obtendo amplo sucesso, teve inicio na tarde de ontem, na praça de esportes do São Paulo F. C., competindo os representantes do tricolor e do Pinheiros. Embora não apresentando resultados técnicos além do comum, êste "match" entre o tricolor e o azul e preto, foi animadíssimo, tanto da parte dos atletas, quanto da assistência presente. Os vencedores individuais, registraram os seguintes resultados:

Salto com vara — Hirose Yanamoto (do S. Paulo), com 3m50.

Arremêsso do martelo — Mecislau Zopolsky (Pinheiros) 43x26

110 mts. com barreiras — Luiz Carlos Pagani (S. Paulo), 16" 7/10.

100 Mts. Rasos — Sergio Camargo (Pinh.) 11"2.

Revezamento 4 x 100 — Turma do S. Paulo F. C. com Edmundo, Mantovani, Evald e Olten, em 44"8.

1500 Mts. Rasos — Rubens Gamberini (S. Paulo) 4'24" 4/10.

400 Mts. Rasos — Eduardo Di Pietro (Pinh.) 51".

Arremêsso do Dardo — Luiz Tanigaki (Pinh.) 51"18.

Salto em Altura — Odilon Dias Neto (S. Paulo) 1m80.

Salto Triplo — Ademar F. da Silva (S. Paulo) 15m15.

5000 Mts. Rasos — Pedro de Andrade (S. Paulo) 16'10".

Salto em Extensão — Ademar F. da Silva (S. Paulo) 6m93.

Revezamento 4 : 400 — Turma do S. Paulo, com Edmundo, Odilon, Evald e Clu, em 3'31"8.

Arremêsso do Disco — Icaro de Castro Melo (Pinh.) 37 metros.

Arremêsso do Pêso — Milton dos Santos (S. Paulo) 13m46.

Contagem final de pontos: São Paulo F. C., 219; S. C. Pinheiros, 170 pontos.

ALGUNS PRIVADOS

Eis alguns trabalhos de parelheiros que se prepararam esta semana na pista de areia do prado da Gávea:

ITAIM, Lad, 1.200 em 79 3/5.
GAMBRINUS, L. Diaz, 1.600 em 109.
ACCORDEON, J. E. Ulôa, 1.200 em 79.
MAKI, O. Ulôa, 1.600 em 104.
ITAQUATI, Lad, 1.200 em 79.
GALEAO, L. Diaz, 1.400 em 95 4/5.
IRRESISTIVEL, L. Mezaros, 1.600 em 107 2/5.

JOGOS DE DOMINGO

Canadá x Vila (E. de Dentro) — campo do Canadá — primeiro e segundo quadros.

Canadá x Atilia — campo do Canadá — juvenis.

Atilia x Vasquinho (Penha) — campo do Atilia — primeiro e segundo quadros, (última partida da série de melhor de três).

Atilia x Sul América — campo do Atilia — Veteranos.

BOM JARDIM 6 X LIBERDADE 1

O conjunto do Bom Jardim derrotou o Liberdade pela dilatada contagem de 6x1 na pugna realizada na tarde de domingo, no campo do Liberdade.

QUADROS, MARCADORES E PRELIMINAR

Os conjuntos apresentaram-se assim constituidos:

Bom Jardim — Pescador — Augusto e Valter — Rato, Tulio e Abel — Joca, Babi, Miguelzinho, Darci e Bibe.

Liberdade — Dimas — Paschoal e Malibuá — Haroldo, Maninho e Bibi — Vinicius, Renato, Adãozinho, Paulo e Chico.

Marcaram para o vencedor Babi (2), Joca, Miguelzinho, Bibi e Italo. O tento de honra do Liberdade foi consignado por Vinicius.

Na preliminar, disputada entre os quadros de aspirantes dos dois grêmios, laureou-se o Bom Jardim por 1x0.

O "Arsenal" e o "Portsmouth" virão ao Brasil

A bordo do "Andes", procedente da Europa, chegou ao Rio o consul do Brasil em Southampton, sr. Pedro Fernandes Machado, representante esportivo também, na Inglaterra.

Revelou o consul que está assegurada a vinda dos jogadores do "Arsenal", que viajarão em duas turmas.

IMPÔS-SE O PALESTRINO AO BRAZ DE PINA POR 3 X 1

O Palestrino derrotou o Braz de Pina pela contagem de 3x1 no cotejo disputado domingo no campo do Braz de Pina.

QUADROS, MARCADORES E PRELIMINAR

Os dois conjuntos alinharam com a seguinte formação: Palestrino — Nilton; Celestino e Zezinho; Carlos II, Rosalvo e Carlos I; Julinho, Non, Beto, Lila e Timbatu. Braz de Pina — Cotia (Cesar); Gancho e Manoel; Valtinho, Neneco e Doutor; Elvêncio, Outuir, Botafogo, Tito e Nanaco. Marcaram para o vencedor Julinho, Lila e Timbatu. Para o vencido, marcou Elvêncio.

Na preliminar, o quadro de aspirantes do Palestrino voltou a vencer, pela contagem de 3x1.

O Sr. Serzedelo Machado anunciou ontem que o Canto do Rio desistiu do concurso de Heleno

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO 3 — N.º 415 Rio de Janeiro, 10 de maio de 1951

RUGILO EVITOU A "GOLEADA"

NOS 15 MINUTOS FINAIS, OS INGLÊSES TRANSFORMARAM O MARCADOR DA PELEJA DE 1 X 0 PRÓ-ARGENTINOS PARA 2 X 1 A SEU FAVOR — ASSÉDIO CONSTANTE DOS LOCAIS — O GOLEIRO PLATINO, A GRANDE FIGURA — O QUE FOI O GRANDE ENCONTRO DE ONTEM EM WEMBLEY

DE ALAN ROSS

(Especial para a TRIBUNA DA IMPRENSA)

Superando a seleção argentina por 2x1, no "match" ontem à tarde disputado no Estádio de Wembley, o selecionado inglês manteve uma longa tradição de invencibilidade em seus próprios domínios. E veio a vitória quando menos era esperada. Quando parecia que o vigor, que a disposição de luta dos britânicos ia cedendo terreno ao desalento, ante esterilidade de longos minutos de esforços contínuos pressionando sôbre a meta argentina.

RUGILO, O HERÓI DA RESISTÊNCIA

Na realidade, foi heroico o desempenho da defensiva argentina. Durante 65 minutos suportou estoicamente o assédio dos britânicos, desdobrando-se Rugilo na meta para manter uma invulnerabilidade que não resistiu até o final. Foi qualquer coisa de memorável o esfôrço do goleiro argentino, saltando como um acrobata no ar para deter os arremessos desferidos pelos avantes britânicos.

O TRABALHO DOS ARGENTINOS

Pescia e Yacono foram outros dois nomes que ganharam realce durante a batalha. Quer quando manobravam na defensiva, quer quando lançavam os seus companheiros à ofensiva, foram dois "players" de relevo na cancha, impressionando vivamente. Entrosaram-se perfeitamente em um sexteto de grande capacidade de recuperação.

Dos avantes, destacou-se Mendez pelo seu individualismo, pelas suas "fintas" compridas e sinuosas. Labruna-Lostau foi um "duo" que trabalhou inteligentemente e com harmonia.

De um modo geral, pode ser dito que os argentinos jogaram um futebol escorreito e devem ser apontados como derrotados sem sorte. Impressionaram vivamente à massa de 100 mil pessoas, tanto pela qualidade de seus estilos mais individual, quanto pelas maneiras de se conduzir com um futebol admirável.

OS INGLESES

A Inglaterra, por quem Stanley Mathews, certamente o maior "player" do país, não podia jogar na última hora, via-se diminuída em sua potência ofensiva e na própria harmonia do seu conjunto. Por vezes, a delicadeza de jogadas e o contrôle dos argentinos, valiam-lhes como uma aula. Mas, quando encontraram os seus avantes, como de súbito, o melhor do seu jôgo, poderia ter conquistado pelo menos cinco tentos, não fôsse a extraordinária "performance" de Rugilo. A tarde chuvosa ficou subitamente animado e uma imensa massa de torcedores pela primeira realmente excitada incentivou o quadro até a vitória. No balanço do jôgo, êles tinham merecido. Haviam, de fato, dominando completamente o "match". Mas, os platinos, deram muito o que pensar e muito ainda para admirar. Êles talvez fossem outros, bem diferentes, em sua própria temporada.

MARCHA DO MARCADOR

A Argentina tomou a dianteira depois de 20 minutos, quando Boyez, cabeceou depois de ótima manobra entre Lostau e Labruna. A despeito da imensa pressão sustentada pela Inglaterra, parecia que iriam ficar na dianteira. Então, em menos de 15 minutos antes do final, Mortensen igualou, valendo-se de um escanteio executado por Finney. Poucos minutos depois, a Inglaterra alcançou um tiro livre, cêrca de 35 jardas distantes da meta. Ramsay, que tinha jogado magnificamente, cobrou-o muito bem. Mortensen lançou com a cabeça a Milburn e Rugilo não teve "chance" para intervir.

QUADROS

Os quadros apresentaram-se assim organizados:

INGLATERRA: Williams; Rampsey e Ecklerley; Wright, Taylor e Coburn; Finey, Mortensen, Milburn, Holssey e Vic Mepraif.

ARGENTINA: Rugilo; Colman (Allegri) e Filqueiras; Yacomo, Faina e Pescia; Boyé, Mendez, Bravo, Labruna e Lostau.

STANLEY MORTENSEN

HELENO QUIS FICAR

IRREDUTÍVEL O VASCO DA GAMA

Heleno de Freitas esteve ontem à tarde na sede do Vasco a fim de pedir que o grêmio cruzmaltino não negociasse seu passe, pois tencionava permanecer no clube.

EM CONFERÊNCIA COM EURICO LISBOA

O jogador conferenciou longo tempo com o sr. Eurico Lisboa, vice-presidente dos interesses profissionais do Vasco, procurando remover os obstáculos que o Departamento Técnico apontou contra a sua reintegração no plantel vascaino. Nada obteve o "player", permanecendo o Vasco no firme propósito de negociar seu "passe". O preço do seu atestado liberatório será oportunamente divulgado, estando porém desde já delineado que em hipótese alguma o grêmio cruzmaltino cederá Heleno por empréstimo.

O MUNDIAL DE "BASKET"

PARIS, 10 (A.F.P.) — Resultados dos encontros de ontem no Campeonato de Basquetebol da Europa: Bulgária e Bélgica, 51x41; Turquia e França, 42x40; Alemanha e Portugal, 47x39; Rússia e Grécia, 64x42; Tchecoslováquia e Itália, 66x34.

O AMERICA
Novo compromisso hoje

O CANTO DO RIO EM S. PAULO

Elemento ligado à diretoria do Canto do Rio, está empenhado em promover uma temporada do grêmio niteroiense em São Paulo com jogos na capital e no interior. Até o momento porém, não existe nenhum resultado concreto sôbre o assunto.

Em Lima, hoje

AMERICA x UNIVESRITARIO

Reforçado o quadro local — Mr. Dean, o árbitro

O América voltará a cancha esta tarde, para enfrentar o Universitário de Lima em seu penúltimo compromisso no Peru. A peleja está sendo aguardada com grande interesse, tanto mais que o quadro local pisará a cancha reforçado de alguns elementos de outros quadros peruanos.

A EQUIPE PROVAVEL

O América deverá apresentar-se com a seguinte constituição: Osni — Joel e Osmar — Rubens, Osvaldinho e Ivan — Valter, Maneco, Dimas, Ranulfo e Natalino.

MR. DEAN NA ARBITRAGEM

O encontro internacional desta tarde em Lima, será dirigido pelo árbitro britânico Mr. Dean.

Iniciados os entendimentos para o ingresso de Zozimo no C. do Rio

Consultado o sr. Guilherme da Silveira Filho — Carlos Nascimento será consultado —

ZÓZIMO

O sr. Serzedelo Machado, vice-presidente dos interesses profissionais do Canto do Rio, avistou-se ontem, com o patrono do Bangu, sr. Guilherme da Silveira Filho, a fim de entrar em entendimentos para a transferência do jogador banguense Zózimo.

RESPONDERA' APÓS FALAR COM NASCIMENTO

O dirigente máximo do Bangu encarou com simpatia a questão, porém não deu nenhuma resposta. Prometeu aquele paredro que so poderia responder ao Canto do Rio sôbre o assunto, após consultar o sr. Carlos Nascimento, o que possivelmente, será feito hoje ou amanhã.

Aniversário da F. M. B.

18 ANOS DE BONS SERVIÇOS

A data de hoje assinala a passagem do 18.º aniversário da Federação Metropolitana de Basquetebol. Logo mais às 17 horas, na sede da entidade, esta data será comemorada com uma solenidade que compreenderá a seguinte ordem do dia:

a) — Instalação; b) — Saudação às autoridades e crônica desportiva; c) — entrega de troféus e diplomas aos filiados campeões e medalhas aos amadores campeões e vice-campeões de 1950; d) — entrega de diplomas aos alunos que concluiram" seu curso, em 1950, na Escola de Oficiais de Basquetebol; e) — inauguração do retrato do benemerito sr. Ivan Raposo; e c) — distribuição de troféus, medalhas e diplomas.

Banco de Massagens

OTAVIO SERGIO DE MORAIS

Tinhamos uma grande turma de meninos, quando cheguei do Pará, ai por mil novecentos e trinta. Moravamos quase todos naquela mesma zona que compreendia o Catete, Flamengo e Laranjeiras. Eramos seguramente uns quarenta, Inseparaveis em tudo, principalmente nas peladas da praia do Morro da Viuva. O nosso time, nosso mesmo e de ninguem mais, era o Potiguar. E nêsse nosso, dono também do mesmo pertence — incluia-se o dr. Mario de Oliveira, que, graças ao pistolão do Mariozinho, seu filho, era o Patriarca e o doador das camisas, meias e calções. E tudo isso do bom e do melhor. Farto, digno de um timaço como o nosso. Um timaço, sim... porque não me lembro até hoje de uma derrota sequer para qualquer adversário de nossa categoria.

Muitos de nos, entusiasmados com a bola, fizemos inscrição por um outro time de gente grande, ali da rua Marquês de Abrantes, o famoso Boca Juniors, que tinha as camisas iguais ao do outro da Argentina.

Jogamos vários festivais, a valer taças. Em tôdas as estações do subúrbio, excursionaramos, com a mesma seriedade de quem parte para a Europa.

Dali, daquele time, onde eramos os menores, passamos para os campos oficiais, alguns defendendo o Fluminense, outros o Flamengo, outros ainda o Botafogo. Eu tomei o caminho das Laranjeiras, o mais curto: fui pó de arroz... E comigo o Simões, o Macaco, o Cebinho, Pedro, Orlando, Mosquito, enfim a maioria.

Na época, o Romeu era dono de uma tinturaria no Largo do Machado, junto ao café que servia de nosso "quartel general", invariável ponto de nossas assembléias que sempre foi. Pelas redondezas, moravam e viviam constantemente os maiores cartazes das Laranjeiras: Tim, Romeu, Hercules, Machado. Cêdo, todos também tornaram-se nossos amigos, atraidos, naturalmente, pela infantil idolatria que lhes dedicavamos.

O tecnico era Carlomagno. Depois dele veio Ondino — e foi com quem mais privamos e de quem mais aprendemos. Minha permanência no Fluminense seria apenas transitória. O meu destino, o ponto final — e não adiantava relutar — seria General Severiano, seria afastar-me do resto do pessoal que ficou mesmo no Fluminense.

Os anos passaram, um a um, sempre com pressa. Estavamos separados, eramos inimigos dentro do campo, embora continuassemos com o mesmo hábito de frequentar o mesmo café, o velho café do Largo do Machado. Nunca nos afastamos das novidades nossas, das últimas piadas nossas.

Todos cresceram, eu poderia dizer, se não fosse por causa do Cebinho. Ele, o Cebinho, que não passou daquilo que sempre foi: pequenino, atarracado e gozadissimo. E sempre também o rei da discussão. Em qualquer assunto, por qualquer bobagem. Cebinho, o palpiteiro mór; Cebinho, falando pelos cotovelos; Cebinho e seus gritos.

Disseram-me um dia que houvera uma discussão entre êle, o Cebinho, e o Cabeli, tecnico do Fluminense na época. Não me lembro mais o motivo da tertúlia. Lembro-me, porém, que foi durante o almoço — e sei igualmente que o Cabelli depois de muito querer convencer, cabalar, teimar, secar a garganta com argumentos, saiu-se com esta:

"Cebiño es un fenomeno. Si le dan la pelota no hace nadia, pero si le dan la palabra...".

E era verdade: era um fenômeno o meu amigo. Como falava o Cebinho!

Torneio Quadrangular de Juvenis

Com as disputas realizadas domingo último, no gramado de Figueira de Melo, encerrou-se o primeiro turno do Torneio Quadrangular de Futebol Juvenil. O inicio do returno está previsto para a manhã de domingo próximo quando será disputada a quarta rodada do certame e primeira do returno.

ESTATISTICA DO TORNEIO

São os seguintes os dados estatísticos referentes ao Torneio:

São Cristovão — 9 goals pró e 6 contra — saldo 3; América — 8 goals pró e 8 contra — saldo 0; Bonsucesso — 10 pró e 8 contra — saldo 2; Olaria — 4 pró e 9 contra — deficit 5.

ARQUEIROS VASADOS

Mario — Bonsucesso, 8 vezes; Anibal — Olaria, 7; Geraldo — São Cristovão, 6; Aldo — América, 5; Heveraldo — América, 3 e Zé Mario — Olaria, 2.

ARTILHEIROS

Em primeiro lugar está Osvaldo, do Bonsucesso com 5 goals; em segundo Humberto, do São Cristovão com 4; em terceiro Vicente, do Bonsucesso; Paulo, do América e Cacá, do América com 2 cada um, e mais 15 artilheiros com 1 goal.

PRÓXIMA RODADA

4ª. (1ª DO RETURNO)

8,30 — Olaria x América e 10,15 — São Cristovão x Bonsucesso.

COLOCAÇÃO

Primeiro lugar — São Cristovão com 1 ponto perdido; segundo — Bonsucesso, 2; terceiro — América, 3; e quarto — Olaria, 6.

ZIZINHO
Férias

Calendário dos Globetrotters em São Paulo

S. PAULO, 9 (Asapress) — A tabela dos jogos do Globetrotters e All Stars está assim organizada:

Dia 12 — Selecionado paulista x All Stars — Paulistano x Harlem Globetrotters.

Dia 13 — Selecionado paulista x All Stars — Sirio x Harlem Globetrotters.

Dia 15 — Sirio-Paulistano x Selecionado Paulista e Harlem Globetrotters x All Stars.

Como se vê, o Floresta estará ausente da temporada.

Férias a partir de hoje para os profissionais do Bangu

O Bangu realizará o seu exercício coletivo da semana hoje à tarde, preparando-se para a peleja com o Olaria, a ser travada no gramado de Figueira de Melo.

FÉRIAS PARA OS JOGADORES

Após o ensaio desta tarde, os integrantes do plantel profissional do alvi-rubro entrarão em férias até o dia 31 do corrente, quando serão reiniciados os treinamentos.

INICIADAS AS GESTÕES DIRETAS COM O PORTSMOUTH

No Rio, o representante do Botafogo em Londres — Enviado o primeiro ofício

O Botafogo já entrou em entendimentos diretos com o Portsmouth com o objetivo de antecipar as datas da temporada que aquele clube britânico fará no Brasil.

JA' EM PODER DO BOTAFOGO O CONTRATO

O representante do Botafogo em Londres, regressou daquela capital trazendo o contrato assinado pelo Portsmouth para preliar no Brasil a partir de 1 de julho. Todavia, como nesse mês provavelmente será disputado aqui o Torneio Mundial dos Campeões, a direção do alvi-negro enviou ao grêmio inglês uma carta propondo a antecipação da temporada. Tudo agora depende da aceitação da proposta do clube de General Severiano.

CARLITO ROCHA

CHEGA HOJE O BONSUCESSO

Após a temporada realizada em gramados da Bolivia e o prélio disputado em Mato Grosso, regressa hoje, ao Rio, a representação do Bonsucesso.

A delegação leopoldinense é esperada às 17 horas de hoje no Aeroporto Santos Dumont.

Duas atrações na rodada inicial

Inicia-se amanhã o campeonato carioca de basquetebol — Flamengo x Vasco e Fluminense x Atlética os jogos principais — Escaladas as autoridades

Com a realização de cinco pelejas, terá inicio amanhã o Campeonato Carioca de Basquetebol de 1951.

A primeira rodada apresenta duas atrações, uma vez que entre os seus cinco jogos o Flamengo enfrentará o Vasco e a Atlética do Grajau o Fluminense. Os demais encontros são: América x Mackenzie, Riachuelo x Tijuca e Botafogo x Grajaú T. C.

Para estes jogos a Federação Metropolitana de Basquetebol escalou as seguintes autoridades:

BOTAFOGO x GRAJAU' F. C. — Praia de Botafogo, Mourisco — Afonso Lefever e Pedro A. Velasco, juizes; Elcio de Almeida Santos, cronometrista; Manoel José Pires Dourado, apontador; Rui Medeiros de Oliveira Azevedo, delegado.

RIACHUELO x TIJUCA — Quadra do Riachuelo — Aladino Astuto e Nelson S. Carvalho, juizes; Rubens dos Santos, cronometrista; Geraldo Lima Rosa, apontador; Luiz Lins Vasconcelos, delegado.

FLUMINENSE x A. A. GRAJAU' — Ginásio do Fluminense — Luiz Marzano e Helcio F. Cesarino, juizes; Adolfo Perez Filho, cronometrista; José Guio S. Filho, apontador; Paulo de Freitas Henriques, delegado.

FLAMENGO x VASCO — Quadra da Gávea — Noli Coutinho e Jônatas M. Costa, juizes; Sergio Rosa, cronometrista; Habib Dahia, apontador; Inaiá Miranda, delegado.

Quadra do Mackenzie — Helio Louzada e Osmar Pinheiro, juizes; Armando Coelho, cronometrista; Julio Meireles, apontador; Augusto Ferreira Baltazar, delegado.

O PLANTEL DO FLAMENGO

NA COPA DAVIS

OSLO, 10 (A.F.P.) — Terminado o primeiro dia do encontro Noruega x Egito, pela Copa Davis, as duas equipes estão em igualdade: uma vitória a uma. O norueguês Johan Haanes venceu o egipcio Marcel Coen, por 6x2, 8x2, e 6x3. O egipcio Adaey El Shape derrotou o norueguês Jan Staubo por 6x8, 6x3, 7x5 e 6x2.

OLIMPIADA DE CLUBES INDEPENDENTES

Participará o grêmio do Colégio Vera-Cruz do certame promovido pelo Alvorada — Baependi, Eldorado, Guanabara, Americano e Avenida, clubes já inscritos

Será iniciada no próximo sábado, às 15 hs., no E. C. Maxwell, a disputa da I Olimpiada do E. C. A.

CLUBES PARTICIPANTES E ATLETAS INSCRITOS

Dessa competição participarão vários clubes independentes, e um grêmio estudantil da metrópole. Já fizeram inscrição os clubes: E. C. Alvorada (promotor), Baependi, Eldorado, Guanabara, Americano e Avenida e, também, o Grêmio do Colégio Vera-Cruz.

O número de atletas alistados para competirem nas diversas modalidades do esporte já atingiu a casa dos 300, esperando os encarregados pela organização da Olimpiada que outros tantos venham ainda a se inscreverem, contribuindo, assim, para o maior brilhantismo dessa festa de confraternização. O prazo de iscrição de atletas encerrar-se-á no próximo dia 11 do corrente, sexta-feira, quando se reunirão os dirigentes da competição para tomarem as últimas providências para o inicio das disputas.

EDIÇAO ESPECIAL DO "ALVORADA"

Com o objetivo de melhor informar aos atletas que se empenharão em luta, a direção do ECA resolveu fazer rodar uma edição especial do jornal 'Alvorada", orgão informativo do clube, que terá sua tiragem aumentada de 1.200 para 2.000 exemplares.

Na preliminar, o Senhor dos Passos obteve a vitória pela contagem de 3x2.

CHEGA AMANHÃ JAIMINHO

Somente amanhã à tarde Jaiminho chegará ao Rio. O médio pernambucano recentemente contratado pelo Fluminense foi obrigado a retardar o seu embarque em Recife, tendo apresentado ao Fluminense as explicações necessárias.

O CHILE NÃO PARTICIPARÁ

SANTIAGO, 9 (AFP) — Informou-se oficialmente que o Chile não se fará representar no campeonato sul-americano de atletismo, a se realizar na Bolivia, devido a numerosas razões de fôrça maior, especialmente por não contar com os fundos necessários para financiar a viagem de uma delegação.

Noticiário dos Estados

(RESUMO DO SERVIÇO TELEGRAFICO DA ASAPRESS)

S. PAULO — O Santos enfrentará o São Cristóvão de Futebol e Regatas, do Rio, na noite de quarta-feira próxima, dia 23, em Santos.

—

MINAS GERAIS — O quadro de basquetebol do Harlem Globetrotters e All Star estrearão na capital deste Estado enfrentando, respectivamente, os quadros do América e do Ginástico, na quadra armada no campo do América.

—

Atlética e Cruzeiro assentaram a realização de três cotejos amistosos entre suas equipes nas seguintes datas: domingo, dia 13; quinta-feira, dia 17; quanto à terceira partida, ainda não foi marcada a data, sabe-se entretanto, que se o Atlético vencer a primeira e o Cruzeiro a segunda, ou vice-versa, o terceiro prélio será disputado com bolsa ao vencedor.

O campeão pan-americano Tetsuo Okamoto estará em duelo com os melhores nadadores de Minas Gerais, na competição natatória denominada "II Travessia da Lagoa Santa" que será disputada no próximo domingo.

NÃO HAVERA O TORNEIO INICIO PAULISTA

S. PAULO, 9 (Asapress) — Como resultado de uma reunião entre os próceres, Roberto Pedrosa, da F.P.F., Paulo Machado de Carvalho e José Marques da Costa, do São Paulo F. C. e Mario Frugiuele, do Palmeiras, ontem à noite, para tratar de assuntos relativos à disputa da Taça "Cidade de São Paulo", Torneio Inicio e Campeonato da 1.ª Divisão, ficou decidido, que este ano, não será realizado o Initium. E a Taça, ficou programada, para as datas de 20, 24 e 27 do corrente, no Pacaembu, cujo gramado ficará em condições de jôgo no dia 17. E como a renda do Torneio Inicio, seria destinada à Fundação Laureano, ficou também estabelecido, que esta receita, será tirada, de um aumento especial nos preços dos ingressos nos jogos da Taça "Cidade de S. Paulo". Tal majoração continuará a ser cobrada nos anos seguintes, em beneficio de instituições de caridade.